ANO XCVI — NÚMERO 171

Sábado, 24 de Junho de 1950

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS { NO PORTO Rede: 21021 21022, 21023 Estado, 4 / EM LISBOA Rede, 2 7499 R. Alecrim 81 Estado, 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
Africa Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO 80 centavos

A nova ordem

Fala-se muito em nova ordem a estabelecer-se na Europa. Qual ela será não o sei. Mas o que sei muito bem é qual ela deva ser, conjugando a doutrina com o interesse nacional. É conhecido o dito partidário, que por si só basta para condenar um regime: pereçam-se as colónias mas salvem-se os princípios. E note-se que estes princípios, eram então abafados pelas imposições da seita. Nós temos de procurar a conciliação da doutrina com o interesse português. E é tão fácil esse acordo: tão fácil e tão fecundo.

Ora oiçam. Dessa união exaltadora resultou a maravilha da dinastia afonsina. Prolongada, robustecida depois de passageira crise, sobre-nos de glória, realiza a nossa missão civilizadora, enche a história do mundo a dinastia de Aviz. D. Afonso Henriques, Nun'Álvares, D. João II, D. Henrique, D. Duarte, o Regente, D. João II, D. Manuel, D. João III nunca deixaram de conciliar doutrina e a prosperidade do Reino: dilataram a fé e o império: é a ordem portuguesa.

Certo dia, trágico, os princípios foram esquecidos e, por isso, ao interesse colectivo antepôs-se o interesse individual. Um povo de indiscutível vocação missionária diminuiu-se a ponto de se transformar numa nação de mercantes. Resultado: a decadência dos costumes, a infiltração estrangeira, a escravização sofrida mais de meio século. A doutrina serviu, a seguir, de despertador da alma nacional; e de novo Portugal ressurge livre, autónomo, invencível. A ordem portuguesa volta a reinar até à anti-portuguesa ditadura de Pombal. Nem a grande valia de alguns dos seus servidores, nem a inconcussa probidade de muitos, nem páginas de glória, conseguiram evitar a derrocada. A doutrina e o interesse nacional cada vez mais se separaram, e vivemos em sobressalto essas horas dolorosas, da república democrática. A nação reagiu, e de novo, pela conciliação da doutrina com o interesse nacional, Portugal prospera material e moralmente, está preparando um futuro digno das horas mais belas do seu passado. A ordem portuguesa não pode ser uma cópia do figurino de fora; tem de sair da nossa consciência, do que há de fundamental e permanente na grei. Temos de voltar a ser portugueses em tudo, restaurando nossos monumentos, nossos costumes e tradições, fonte perene de energias, manancial de directrizes para a nossa acção. A nossa ordem não pode ser a rebeldia sacrílega de Lutero, como também não deve ser o grito blasfemo da Revolução francesa, que gerou Moscovo.

O liberalismo, deificando a multidão anónima, tornando-a origem e princípio exclusivo de Poder não podia, instintivamente admitir na vida pública outra divindade. A nossa história, com a teoria gloriosa de figuras gigantescas e de acontecimentos assombrosos, criada toda pelas sementes fecundas do Evangelho, representa um desmentido formal à falsidade da doutrina liberal contrária ao interesse nacional. A ordem portuguesa tem de ser latina, pensando com claridade, sentindo com transparência, como escreveu Sardinha.

A ordem portuguesa tem de ser anterior: não é durável a ordem na rua, se não existe nas inteligências e nas consciências. Não podemos esquecer que o culto da força é incompatível com a paz — o maior dom — e com o primado do Espírito. A ordem portuguesa não pode esquecer que uma grande parte dos males de que o mundo sofre provém de que a civilização técnica oprime, suplanta e ameaça aniquilar a civilização moral, que é a civilização verdadeira. Reforma moral e intelectual completam-se.

A ordem portuguesa tem de recolocar no seu verdadeiro plano os diferentes valores; substituir a facilidade pelo esforço; diferençar os estudos utilitários da cultura nobre; reconhecer a superioridade do espírito; riscar das suas quimeras uma falsa igualdade; firmar, em bases cristãs, a justiça social questão fundamental para a transformação do mundo. E tudo isto pode fazer sem copiar. Temos o humus espiritual, que a Igreja criou nas almas. Em Assistência nada melhor que as Misericórdias. Fomos criadores dos modernos métodos de assistência social. Na colonização, no sentido moderno da palavra, precedemos todos os outros povos. Em regime corporativo as luminosas trevas da nossa Idade Média oferecem modelos quase perfeitos. Precisamos porventura de estranhos para a nossa restauração financeira?

Quando me dizem que é necessário deitar os olhos lá para fora, sinto vontade de gritar exactamente o contrário: o que é preciso, é volver os olhos cá para dentro; que cada um estude bem a sua terra, para melhor a conhecer e amar. Barreira potente às infiltrações estrangeiras. Muralha da China? Não; mas ma sólida armadura moral fabricada pelas nossas crenças, pelas nossas tradições, pelas nossas virtudes, pelas belezas sem par das nossas paisagens pelos produtos do nosso trabalho e da nossa inteligência e pela certeza de que o pior que pode acontecer a um povo é sumir-se na imitação do que é alheio, perdendo a sua personalidade a confiança em si próprio.

Sejamos bem portugueses e automàticamente se restabelecerá a ordem portuguesa, ou, simplesmente, a ordem — que não dura sem paz, a qual não vive sem a Justiça.

Pinheiro Torres.

Há suspeitas de que a explosão

A BORDO DO «TALLYHO»

FOI CONSEQUÊNCIA DE SABOTAGEM

LONDRES, 23. — Inspectores do «M-15» (serviço de contra-espionagem) foram encarregados das investigações à sabotagem que teria sido praticada a bordo do submarino «Tallyho», e estão actualmente em Devenport, onde o submersível entrou na doca para reparações. Muitos trabalhadores do porto que tiveram acesso ao «Tallyho», foram submetidos a interrogatório. Estão suspensas as licenças da tripulação. E' a quinta vez, depois da guerra, que se suspeita de sabotagem praticada a bordo de navios de guerra britânicos, na base de Devenport.

O Almirantado anunciou anteriormente a descoberta de defeitos nas instalações do contratorpedeiro «Urania», pensando-se que podia ser resultado de sabotagem. Dias antes, declarou-se incêndio na casa das máquinas do contratorpedeiro «Matapan» e na semana anterior tinham-se descoberto foguetes de sinalização nas proximidades das caldeiras do porta-aviões «Ilustrious».

Por último, em Dezembro de 1948, dera-se pela presença de cavilhas de aço nas máquinas do porta-aviões «Sydney». — F. P.

Ao serviço da R. A. F., foi lançado ao mar um navio

que é comandado pela rádio a mais de duas léguas de distancia

por meio de notas musicais

O correspondente do «Daily Telegraph» em Portsmouth informa que foi construido um navio que obedece automaticamente as ordens que lhe são transmitidas sob forma de notas musicais, o qual acaba de fazer as suas provas no Canal da Mancha, ao largo de Nab Tower, ilha de Wight. E' uma lancha de 20 metros, que sofreu modificações. Foi transformada, em Portsmouth, num barco de alto mar, controlado pela rádio e de grande velocidade, para ser empregado pela RAF como alvo. E' o primeiro da sua espécie. A diferença entre este barco e os que são controlados pela rádio da maneira habitual é que este é controlado por notas musicais de vários tons que lhe são transmitidas por meio de um transmissor de ondas instalado no navio controlador. O sistema é uma invenção de F. Parfitt, de Hythe, Southampton. A' medida que as diferentes notas chegam à lancha são destrincadas automaticamente, pois cada peça do mecanismo tem a sua nota propria, que recolhe e à qual obedece. Desta forma, uma nota põe em movimento ou faz parar os motores. Outra nota controla a direcção, e assim sucessivamente.

As notas são transmitidas por meio de botões em que se carrega. Há um botão diverso para cada fim. A vantagem que se diz ser a principal deste sistema sobre os outros de controle por TSF é a de esse sistema não poder ser interferido. A lancha pode ser manobrada a uma distancia de 12 quilómetros ou mais e está blindada de forma que não se afundará se for atingida por uma bomba. Tem a velocidade de mais de 20 nós. Sob o comando da rádio, o navio respondeu hoje sem qualquer dificuldade à sua direcção musical, embora o tempo estivesse mau e a lancha fosse sujeita a várias manobras. Entre os assistentes contavam-se representantes de todos os Governos dos Domínios e de muitas potências estrangeiras.

De Londres a Bruxelas em 25 minutos

LONDRES, 23 — O novo avião de reacção, super-sónico, «Sawker P. 1031», largou de Londres, ás 6 horas e 26 e aterrou em Bruxelas 25 minutos depois. — F. P.

O GOVERNO de Bidault

ESTÁ EM PERIGO PARLAMENTAR

PARIS, 23 — Os observadores entendem que o facto de os socialistas terem decidido votar contra o Governo, agrava a situação deste. Com efeito, Bidault só pode contar agora com alguns votos da Direita e Centro, além dos sufrágios dos 145 deputados do M. R. P. e dos 30 radicais que, usualmente, o apoiam. Contra ele, porém, terá, se os socialistas persistirem na sua atitude, os votos destes ultimos e dos comunistas, num total de 280.

Basta, portanto, mais uns 30 votos dos moderados e gaulistas, para se alcançarem os 311, condição constitucional para obrigar o Governo a demitir-se. Um dos colaboradores intimos de Bidault afirmava, esta manhã, que mesmo que Bidault não tivesse contra ele essa maioria constitucional e fosse apenas posto em minoria, pediria ao Chefe do Estado a demissão colectiva do Ministério.

Contudo, alguns observadores dizem que ainda pode haver negociações na ultima hora visto que os socialistas declararam que votam contra a confiança «se nenhum facto novo, da iniciativa do Governo, não surgir amanhã de manhã».

Esse «facto novo» não pode deixar de ser, nas condições presentes, a retirada da moção de confiança pelo Presidente do Conselho, procedimento este que não tem precedentes. — F. P.

Vão reunir-se os técnicos do carvão

PARIS, 23 — Reune-se, proximamente, em Paris, uma conferência internacional de carvão, com objectivos técnicos, pois que se trata de proceder ao exame dos diversos processos empregados nos paises interessados na lavagem de carvões.

Nela tomam parte representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Países Baixos, Bélgica, Austria, Sarre, Canadá, América Latina e França. Assistirá, também, uma delegação alemã, chefiada por Kost, director geral da administração alemã, das ulheiras do Ruhr. — F. P.

PELO S. JOÃO

—É este, afinal, o melhor mangerico!...

A noite de S. João

foi excepcionalmente concorrida e pelas ruas da cidade, coalhadas de gente,

o povo deu largas ao seu entusiasmo e alegria

E' hoje o dia da festa maior que o povo do Porto leva a efeito, como sempre levou, para dar largas aos seus folguedos. O dia de S. João foi sempre o dia da festa grande do Porto. Crónicas e noticias escritas, que nos falam dos tempos atrasados, de quando Portugal começava a ser, fazem referências, algumas vezes concretas, a esta festa, trazida às ruas pelo povo, mas em que os da classe que mandava se interessavam, na boa compreensão de que, facultando alegrias aos que têm por condição trabalhar, se lhes dá um salário merecido. Vê-se que nesses tempos, da meninice do nosso País, era costume, no dia de S. João, aqueles que o povo escolhia e tinha para o dirigir e proteger (os dos cargos municipais, já alguma coisa) darem aos seus dirigidos os regalos que mais os contentavam, como as lutas com touros, divertimento dos fidalgos mas não menos predilecto do povo, sempre, até hoje. Nesse dia, não se poupavam as migalhas que se cobravam dos munícipes, para dar mais brilho à sua grande festa. Não dizem, noticias que eu conheça, porque é que se escolheu o dia de S. João, e não outro, para a festa maior do Porto, como, aliás, a festa maior em outras terras do Norte do País, e, pode dizer-se, quase no País inteiro. O santo é de grande santidade, santidade excepcional, pois que a trouxe do ventre da sua mãe, mas não creio que só a isso se atendesse; é mais de crêr que fosse uma adaptação das festas ultra-pagãs do solsticio do Verão à festa cristã em honra do Baptista, que tem o seu dia quando o sol está no ponto desse solsticio. Também pode ser que assim se escolhesse por o dia ser o maior de todos, e haver mais tempo para maiores folguedos. Em todo o caso, a festa vem de muito afastados tempos, e muito cheia de tradições.

Emílio Castelo Branco

O segundo ciclo das Festas da Cidade iniciou-se, ontem, ás 18 horas, com vários festejos populares, que arrastaram ás principais artérias da Baixa dezenas e dezenas de milhares de pessoas de todas as categorias sociais, dispostas a festejar com a mais sã alegria a vespera de S. João.

A's 18 horas, uma salva de morteiros anunciou o inicio desta segunda fase das festas sanjoaninas, ao mesmo tempo que várias bandas de música percorriam as ruas da cidade executando alegres marchas musicais.

A cidade começou, então a ser varrida por uma extraordinária animação que se foi tornando cada vez maior á medida que a noite avançava.

Cerca das 23 horas, a multidão que invadia as principais artérias da cidade, era enorme, mal se podendo andar.

A Alameda das Fontainhas, Rua de Alexandre Herculano, Praça da Batalha, ruas de Santa Catarina, de Santo António e dos Clérigos, praças da Liberdade e de Lisboa, jardins da Cordoaria e Avenida dos Aliados ofereciam um aspecto deslumbrante de cor e de animação, principalmente aquelas que foram caprichosa e vistosamente decoradas. Milhares de lampadas coloridas davam um aspecto surpreendente á Avenida dos Aliados, lindamente ornamentada.

A todo o momento passavam, pelas ruas, as mais típicas «rusgas» populares, cantando e dançando, ao som de improvisadas orquestras a sustentando nas suas mãos garridos balões sanjoaninos ou arcos decorados com gosto.

De todos os pontos da cidade confluiram para o centro, permanentemente, novos e alegres grupos, alguns dos quais tipicamente vestidos.

Cerca das zero horas, a alegria e o entusiasmo atingiram o rubro.

O povo cantava as suas melhores quadras ao santo popular, dançava-se ao som das musicas irradiadas através de alto-falantes e, sem que se registasse qualquer incidente, todos se divertiam, todos comungavam no delírio da alegria.

A noite — uma bela noite de Verão — proporcionava amplamente esta louca folia, que contaminava toda a gente, qualquer que seja a sua categoria e posição social. Depois, foi a procura ao carneiro assado, com as casas de comes e bebes, restaurantes e cafés repletos de uma multidão ávida de saborear o tradicional prato desta quadra festiva, para, em seguida, ir comprar as ervas doces, ao Mercado do Bolhão ou junto á igreja dos Clérigos, principais pontos de venda.

E, durante a noite, até altas h

(Continua na 3.ª página)

RELANCE DA VIDA DE HOJE NA GRÃ-BRETANHA DE SEMPRE

IV

FIM DE SEMANA EM LONDRES

OU UM DIA DE SUETO NUMA CIDADE QUE, AO SABADO, SE ESQUECE DE TUDO QUE NÃO SEJA DESCANSAR

Quem tenha estado em Londres não ignora que o londrino, embora a evolução dos seus hábitos e tradições se vá operando tanto nisto ou naquilo, mantém, com uma intransigência digna da teimosia britânica, o descanso da tarde de sábado, preparatório, por assim dizer, do descanso do domingo. **Week end**, como todos sabem, é o nome dado, na Grã-Bretanha, a esse curto periodo de férias semanais que, para alguns, começa ao fim da tarde de sexta-feira e ao principio da tarde de segunda-feira acaba. Só os privilegiados da sorte, porém, se dão ao luxo de dois dias e meio em que a palavra trabalho não tem qualquer sentido prático. Procedem de tal modo aqueles que não têm obrigações a cumprir no comércio, na indústria ou nas demais actividades sociais e, em geral, dispõem de casa própria ou alugada na provincia ou, pelo menos, na periferia de Londres. A maioria dos habitantes da capital do Reino Unido, porém, não dilata por mais de um dia e meio o seu **week end**. Um dia e meio, porém, é o mínimo que um londrino, por via de regra, permanece fora das suas ocupações normais e obrigatórias. Quer dizer: haja o que houver, o londrino, do principio da tarde de sábado ao principio da manhã de segunda-feira, esquece-se de tudo quanto não seja o seu desejo de viver sem preocupações de ordem profissional.

Certos serviços públicos, como é óbvio, estão fora do hábito e da tradição do sueto do fim da semana. Os meios de transporte não cessam de funcionar, como não cessam de funcionar, pelo que respeita ao sábado, as casas de espectáculos. No mais, contudo, a paralisação é geral — ou quase. Quem precisar de fazer compras, ao sábado de tarde, e se dirigir a qualquer estabelecimento de venda ao público, encontrará, fatalmente, a porta fechada. Ao meio-dia, empregados e patrões vêm, sistemàticamente, para a rua — e não sei de espectáculos mais expressivamente britânico do que a onda humana que inunda os inúmeros «buses» e combóios subterrâneos, pouco depois de o carrilhão «Big Ben» anunciar a hora exacta do meio-dia, ao sábado

Que fazer, pois, ao sábado, após o aviso impecável de que toda a actividade pública, excepto a indispensável, cessou? Em primeiro lugar, almoçar. E, por milhões de pessoas que das fábricas, das lojas, dos escritórios, das repartições afluam aos autocarros e ao «underground» do «London Transport», ninguém ficará sem lugar, no seu regresso a casa. A maior cidade do Mundo, que eu saiba, desconhece o grave problema dos transportes que, por exemplo, assoberba o nosso pequeno Porto. Bem sei que não é isto novidade para ninguém, mas não quero perder o ensejo de prestar sincera homenagem ao serviço de transportes colectivos de Londres, que, além de cómodo, asseado, rápido, barato, oferece a vantagem

(Continua na 2.ª página)

O feérico aspecto da Avenida de Gomes da Costa, iluminada

AS FESTAS DA CIDADE DE BRAGA

estão a decorrer com grande entusiasmo e concorrência enorme de público

Com a presença de muitos milhares de forasteiros e caloroso entusiasmo, estão a decorrer, em Braga, as populares Festas Sanjoaninas, ontem iniciadas.

A cidade acordou com o ruído dos morteiros, e logo começou a ser percorrida por numerosas bandas de música, grupos de gigantones e de «Zés P'reiras».

A' noite, no parque que envolve a capelinha de S. João da Ponte, e nos terrenos das margens do Rio Este, realizou-se deslumbrante arraial que terminou pela madrugada com numerosas sessões de fogo de artifício, prolongando-se, porém, os descantes e os divertimentos, até ao dia.

Hoje, a cidade será percorrida pelo Carro dos Pastores e pela Dança do Rei David. Na Ponte, realiza-se a grande feira anual de gado com concurso pecuário. Serão distribuídos prémios no valor de 7.000$00.

Começa ao princípio da tarde, no Clube de Caçadores, o torneio internacional de tiro aos pombos, e, às 18 horas, sairá da Sé, presidida pelo Primaz das Espanhas, a procissão de S. João Baptista. Na Avenida Central, iluminada com centenas de milhares de lâmpadas, realiza-se, à noite, o primeiro imponente festival com fogos de artifício, concertos, distribuição de magníficos prémios, etc.

Material de guerra norte-americano para a Europa

WASHINGTON, 23. — Estão a caminho da França, Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Dinamarca e Noruega, 24 navios carregados de armamento americano. Seis com 2.000 toneladas de armamentos, dirigem-se para a Bélgica. Conforme já revelaram as esferas autorizadas, devem chegar à Europa em fins de Julho 172.000 toneladas de armamentos modernizados americanos. — F. P.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

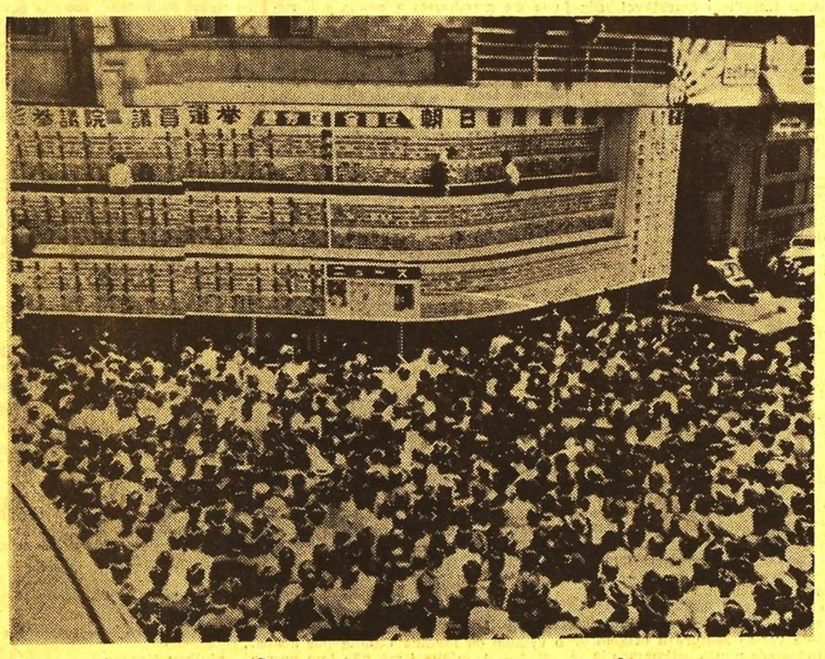
No «Sud-Express», partiu ontem para Paris, de onde segue para Genebra, a fim de tomar parte nos trabalhos da Conferência Internacional do Trabalho, o sr. dr. Mota Veiga, sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, que se faz acompanhar pelos srs. eng. António Calheiros Lopes, deputado, delegado patronal e membro do conselho de administração do B. I. T., e João de Figueiredo, do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, na estação do Rossio, os srs. ministro das Comunicações, drs. Ferreira Braga, director geral da Previdência e Habitações Económicas, e Luís Cardoso Torres, chefe de repartição das Casas Económicas; comandante Henrique Tenreiro, pelos organismos de pesca; dr. Valadão Chagas, capitão de mar e guerra Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Diária; Luís Forjaz Trigueiros, director do nosso colega «Diário Popular», eng. Branco Cabral, dr. Silva Leal, Eduardo Aguiar Lutkens, presidente do S. N. dos Empregados das Companhias de Seguros, comandante José dos Santos, secretário geral do S. N. dos Oficiais de Marinha Mercante; Ribeiro Antunes, presidente do S. N. dos radiotelegrafistas, e muitas outras individualidades ligadas ao corporativismo, bem como funcionários superiores do I. N. T. P.

NA AFRICA DO SUL, uma mulher deu á LUZ com intervalo de uma semana

DUAS CRIANÇAS

JOHANSBURGO, 23. — Uma mulher deu à luz, com uma semana de intervalo, duas crianças — um rapaz e uma rapariga. O primeiro nasceu na quinta-feira passada e a outra na noite finda. Segundo os médicos, trata-se de um caso único nos anais da Medicina. Pensa-se que as duas crianças concebidas ao mesmo tempo, se desenvolveram cada uma num útero diferente. — F. P.



ELEIÇÕES EM TÓQUIO

Em Tóquio realizaram-se, recentemente, eleições municipais, que interessaram a população. Foi grande a concorrência ás urnas, numa demonstração da influência norte-americana no antigo país dos samurais, que está a abandonar os seus hábitos milenários, para entrar, a fundo, na civilização ocidental. Diante da casa da camara, os interessados reuniram-se e seguiram a votação que uns tantos artistas iam indicando por sucessivos numeros. E' interessante notar que os resultados destas eleições vão orientar uma campanha para o partido comunista ser colocado fora da lei.

Carta da França

Uma grande vaga de turistas invadiu Paris e toda a França — Bairros comerciais em festa para os receberem — O que disse o sr. Presidente da República sobre o turismo estrangeiro — O Banco de França não compartilha inteiramente do optimismo oficial — Próximo alinhamento da moeda — Mais perspectivas no ano termal

(DO CORRESPONDENTE DE «O COMERCIO DO PORTO» EM PARIS)

PARIS, Junho — Estamos em plena efervescência de turistas. Hoteis, restaurante, teatros, regorgitam de forasteiros, principalmente de americanos, muitos dos quais de passagem para Roma não deixam de se fixar uns dias em Paris para descansar ou gozar os seus multiplos atractivos. Em vários bairros o comércio organizou festas e comemorações, algumas com atractivos verdadeiramente interessantes, como o da «Bela Espoca» (1900) nas imediações do Etoile, e do «Amor», no Fanburgo de Saint Honoré. Ninguém se poupou a esforços e cada um deu o seu concurso para interessar e reter o turista estrangeiro. Há dias, num banquete, no Touring Club de França, o sr. Vincente Auriol, presidente da República, sublinhou a importância que o turista tinha no saneamento da moeda e tudo quanto se fizesse, com o fim de o atrair, era concorrer para o restabelecimento das finanças e do equilíbrio económico.

Os factos bem o demonstram pois o afluxo de estrangeiros, no ano passado, com o apoio da sua moeda forte e estável, deu vida ao franco e de tal maneira que acabou com o «mercado negro», e, hoje, o dolar, a libra e o escudo, têm o mesmo valor no mercado paralelo que no oficial. E' um triunfo considerável para a França e que se atribui, pois, em primeiro lugar, à contribuição do turismo internacional.

Também a Itália quer tirar partido do turismo para o equilibrio das suas finanças, favorecido, presentemente, com o Ano Santo. Há-de ser difícil devido ao estado precário da sua marinha mercante e às dificuldades financeiras do Mundo católico da América do Sul.

Todavia, a banca francesa não participa inteiramente do optimismo oficial. O relatório do Banco de França, pela pena do seu governador, o sr. Baumgartner, deita um pouco de água na fervura do entusiasmo governamental, recordando algumas verdades que convém sublinhar.

«Tendo em conta os progressos obtidos, é preciso realizar outros progressos e substanciais. Os resultados, por vezes satisfatórios, que se obtiveram em 1949, serão perdidos se não forem continuados. As realizações, em matéria de produção, não estão ainda em pleno rendimento. Em comparação com 1925, o último ano de pleno desenvolvimento industrial, a actividade, em 1949, não foi além o indício de 92 %, quando devia tê-lo ultrapassado.»

«A França tinha outrora levado ao excesso o seu espírito de economia pessoal, gastando todos muito menos do que ganhavam, agora dá-se o contrário, gasta-se tudo o que se ganha, não se excedendo, por que não há quem empreste.»

(Continua na 2.ª página)

Missionários americanos compraram aos ingleses o primeiro AVIÃO

vendido pela Grã-Bretanha aos Estados Unidos, depois da guerra

Foi feita a primeira venda de aviões britânicos, no após guerra, aos Estados Unidos anunciava pela Sociedade de Construtores Aeronauticos britânicos. O aviao e um «Short Sealand», anfibio, e o preço, com peças e apetrechamento, foi de uns 75.000 dólares. O grupo americano que adquiriu o «Sealand» foi a Aliança Cristã Missionária. Empregá-lo-á para viagens na Indochina que levariam, habitualmente, mais de 100 dias através da floresta.

Os construtores do avião anunciaram que estes aviões «Sealand» tinham sido vendidos no estrangeiro durante uma viagem pela Europa Ocidental e Norte de Africa, no total de 37.000 quilómetros; o fim dessa viagem era a venda do aparelho. O «Sealand» é um pequeno avião confortável que pode transportar 5 a 8 passageiros. Transportando a carga normal de passageiros, bagagem e tripulação, poderá percorrer 750 quilómetros, a 250 quilómetros horários. Tem a velocidade de aterragem, notàvelmente reduzida, de apenas 100 quilómetros à hora, e pode aterrar e levantar voo nuns 500 metros de água e nuns 400 metros em terra. As rodas da cauda para as aterragens em terra transformam-se em leme quando o «Sealand» desce na água.

COMENTÁRIOS RÚSTICOS

«AS VINHAS DA IRA»

IV

As importações de produtos agrícolas em Portugal, que mais pesadamente contribuem para perturbar a economia agrária nacional, apresentam-se assim (V. «Est. Agr.», 1948 e «Bol. Mens.» de Dez., 1949):

Períodos ou anos	TRIGO Imp. 1.000 q.	TRIGO Valor 1.000 Esc.	TRIGO Colheita 1.000 q.	MILHO Imp. 1.000 q.	MILHO Valor da imp. 1.000 Esc.	MILHO Colheita	ARROZ Imp. 1.000 q.	ARROZ Valor 1.000 Esc.	ARROZ Colheita
1916-25	1.247	374.100	2.724	463	125.010	2.562	378	1,134	196
1926-35	1,145	343.500	4.201	584	157.680	2.329	465	1.395	326
1936-45	1.014	304.200	3.810	375	101.250	3.370	50	150	721
1944	2.372	711.600	3.678	516	139.320	3.903	22	66	636
1945	2.366	709.800	3.146	421	106.670	2.537	38	114	445
1946	1.547	464.100	5,080	1.179	318.330	3,879	18	54	626
1947	1.736	220.800	3.478	1.193	322.110	3.318	140	420	860
1948	2.803	840.900	3.555	463	125.010	3.577	99	297	916
1949	2.971	784.900	—	677	163.520	—	—	—	—
Médias	1,911	528.211	—	654	173.211	—	151	453	—

N. B. — Os valores foram determinados segundo os preços por junto em 1948 e 1949.

Exceptuadas as importações de forragens e do centeio temos pois uma média das importações de cereais do valor de 603 milhares de contos, que, com o centeio e as forragens sobe a cerca de 700 milhares.

Quanto a batatas, importamos:

Períodos ou anos	Import. (1.000 quilos)	Valor das imp. (1.000 Escudos)	Colheita (1.000 quilos)
1916-25	162	15	1.871
1926-35	362	33	4.708
1936-45	50	5	6.921
1944	11	1	8.960
1945	59	5	7.424
1946	489	40	9.400
1947	800	72	10.240
1948	95	8	10.182
1949	893	71	—
Médias	369	45	—

Importamos ainda:

CARNE (bois):			
1948) gado vivo, 2.114 c., 8.043 q.		4.711	milh. Esc.
) carne, 28.359 q.		40.105	» »
Total		44.816	» »
1947) gado vivo, 2.176 q.		4.576	» »
) carne, 103.817 q.		148.460	» »
Total		153.036	» »
LACTICÍNIOS:			
1948, 15.157 q.		61.221	» »
1947, 23.679 q.		84.811	» »
LÃ E SEDA:			
1948) lã, 27.591 q.		159	» »
) seda, 6.877 q.		61	» »
1947) lã, 75.489 q.		107	» »
) seda, 9.834 q.		107	» »

Temos pois, números redondos, 1.300.000 contos gastos anualmente em importações de produtos agrícolas que em outras condições, se produziriam em Portugal. A culpa desta situação recai em geral sobre os lavradores, constantemente apodados de ignorantes, rotineiros, mandriões, etc., etc.!

Ora bem. Já aqui notamos («Coment.» de 2/4/49) que, mesmo em igualdade de condições de fertilidade do terreno e técnica de produção, as irregularidades anuais do clima *tornam sempre possível a produção nesta ou naquela zona da Terra, a custo menor que a nacional.* E que, portanto, *deixar a fronteira económica aberta às importações dos produtos agrícolas*, é estabelecer condições de concorrência no próprio País, ruinosas para a agricultura nacional.

Demais essa fronteira, fraca para os produtos da terra, desde 92 que se mantém forte ou fortíssima para os produtos industriais, donde:

— *por um lado*, tornar muito mais caro quanto a agricultura precisa de adquirir;

— *e por outro lado*, desvalorizar quanto a agricultura venda para o mercado interno.

A contraprova é-nos dada muito significativamente, pelo que se passou com o arroz que, pràticamente, pode dizer-se que basta para o consumo nacional desde 1933-35, em que uma política de decidida protecção elevou a nossa produção de 200 a 300 milhares de quintais, para 600 a 900! Em o nosso quadro anterior vêem-se as importações descer, correlativamente, de 300 a 400, para 20 a 50 milhares de quintais; e este ritmo só sofreu ligeira alteração nos dois anos trágicos de 1947 e 1948! Uns 130 a 140.000 contos (seg. o valor do arroz em 1949) ficaram anualmente no País a estimular a sua economia, e a dar trabalho a alguns milhares de famílias portuguesas!

Podemos, em contrapartida, ver o que para além desta excepção se passa, exemplificando também com as batatas, de que temos presente uma conta de cultura relativa à região de Aveiro (das mais favoráveis, a não ser quanto ao valor da terra), para o ano de 1949. Eis a conta, relativa a *um hectare* em cultura:

Preparação da terra		772$50
FERTILIZAÇÃO:		
Estrume (15.000 qs.) e sua distribuição	2.310$00	
Superfosfatos a 18%, 600 qs.	498$00	
Cloreto de potássio, 250 qs.	350$00	
Nitrato de sódio, 450 qs.	954$00	
Mistura e distribuição	54$50	4.171$50
PLANTAÇÃO:		
Semente (nacional), 1.900 qs.	11.400$00	
Abertura de regos	860$00	
Transportes	225$00	12.485$00
Amanhos (sachas, mondes)	540$00	540$00
Tratamentos (sulfato, cal, gesaro) e aplicação)	1.248$50	1.248$50
Colheita (arranque, recolha, transportes)	1.870$00	1.870$00
Gastos gerais (3% s/ as diferentes despesas)	632$60	632$60
JUROS:		
Do capital de exploração	288$67	
Renda	4.000$00	4.288$67
REMUNERAÇÃO DO EMPRESÁRIO:		
10% s/ 21.850$00	2.184$01	
Riscos (2% s/ 21.840$00	438$80	2.620$81
Total das despesas		28.629$58

Uma colheita de 20.000 quilos, dá um *custo de produção* de 1$43,14.

Escusado dizer-se que uma tal cultura, com um preço de venda ao público (retalho) que tem sido mantido desde meados de 1947 em 1$60 por quilo, seria ruinosa. Mas que, se o não é de facto, *dos empresários* — que se defendem cortando nas despesas de grangeio, fertilização e selecção das sementes — *é-o seguramente da cultura em geral, que tende, assim, ao mesmo tempo, para um custo de produção maior — e não menor como seria desejável!* Demais, não se contou com as despesas de conservação — que algumas vezes atingem 20 e 30% do próprio custo de produção — e que tornariam o panorama ainda mais pessimista.

Eis como se pode tornar regressiva uma cultura que foi progressiva desde 1930, e elevou sucessivamente de 2 a 3.000 milhares de quintais para 9 a 10000 milhares, a colheita nacional. Se em vez da política dos *preços máximos*, se houvesse estabelecido, como era razoável, a dos *preços mínimos* compensadores do trabalho produtor nas condições dos nossos solo, clima e regime de trabalho — certamente o panorama económico nacional seria menos pessimista. É claro que o condicionamento do comércio da batata nacional se informa nas possibilidades de aquisição na Holanda, França, e principalmente nos E.U.A.N., onde, por condições *diferentes* do trabalho e *muito mais favoráveis condições de aquisição de meios de produção*, além de (E. U. A. N.) um regime especial criado pelo Estado, se torna a produção muito menos custosa e muito mais remuneradora.

\+ +

Temos pois que, excepto o arroz nacional, cuja economia de produção, decididamente defendida, parece satisfatória — todas as outras culturas referidas se encontram em regime muito precário, sem que se possa aceitar como inextensivo a elas o do arroz, que produziu os referidos e concludentes resultados. Mais concretamente: a fronteira económica, eficaz para garantir a este produto conduções razoáveis de cultura, *deixa todos os outros à mercê da pressão deprimente da concorrência estrangeira, com a qual a agricultura nacional só muito raramente pode competir.* Desta maneira, o trabalho agrícola há-de fatalmente tender para uma *baixa de rendimento* cada vez maior, de nada servindo que a técnica aponte constantemente as vantagens da defesa das terras contra a lavagem e a erosão; da refertilização dos solos e intensificação das culturas; da selecção das sementes e regime adequado de rotações, etc., etc., se:

1.º — as condições económicas das culturas se conservam constantemente depressivas;

2.º — a pecuária por sua vez em crise, cercea cada vez mais as disponibilidades em matéria orgânica (estrumes).

A agricultura nacional não pode senão manter um estado de decadência constante, que, relativamente ao trigo (V. «Coment.» ant.) se pode reconhecer desde a Idade Média! — sendo por isso que nos deixam céptico as observações de Poinsard que atribuem essa decadência a uma *mandria nacional* inexistente entre os trabalhadores do campo, os quais, ao contrário, se conservam mourejando e suando num solo a maior parte das vezes ingrato, agarrados à enxada e ao arado nas condições que acabamos de examinar! A falta é pois de uma decidida política de fomento agrário, garantida por uma fronteira económica que reduza o desnível entre as condições do trabalho industrial ou qualquer outro e do agrícola!

Douro, Junho de 1950.

A. Guerra Tenreiro.

DE ESPINHO

Ainda a «nota» da Câmara — A praça do peixe — Feira Popular — Festa de beneficência — Obras de defesa — Outras notícias

JUNHO, 22 — Prometemos, na correspondência anterior que a seguir comentaríamos o n.º 5 da «Nota» que a nossa Câmara fez publicar com esclarecimentos que julgou necessários, para elucidação do público espinhense. Assim, começamos por dizer que nas obras a que se refere o n.º 5 a Câmara diz que apenas gastou 50 contos e em contrapartida vai auferir, por um ano, pelo arrendamento dos pavilhões, 14.720$00 além do possível rendimento de 20 contos que a Misericórdia auferirá na sua nova cabine sonora. Confessamos e muito sinceramente que não compreendemos — e como nós, muita gente que anda a par dos acontecimentos locais — como as contas são feitas, deixando-nos por isso certos embaraços de raciocínio, e senão vejamos: O projecto intitulado «Arranjo da rua 8» — que na qualidade de membro do Conselho Municipal, nos foi facultado examinar — foi orçamentado em 458 contos e foi corrigido pela Direcção de Urbanização para 310 contos. Esta obra recebeu de comparticipação pelo Ministério das Obras Públicas, 124 contos, pertencendo à primeira fase 50 contos e à segunda 74 contos. Portanto a restante verba ficou a cargo do município, que, como se sabe apenas completou a primeira fase do «arranjo».

Deduz-se, por aqui, que quando as obras estiverem concluídas ter-se-á dispendido 310 contos: 186, parte da Câmara, 124, parte do Estado, sim porque o dinheiro de comparticipação também conta! Como se vê, as obras de rendimento estão concluídas nesta primeira fase, o que resta, ou seja a segunda fase, é apenas embelezamento. Portanto, a nosso ver, o rendimento de 14.720$00, e os possíveis 20 contos do rendimento para a Misericórdia, são o produto auferido pelo gasto de 310 contos e não de 50 contos. Indiscutivelmente que é um melhoramento, mas porque se não concorda com ele? Eis a diferença de pontos de vista: a Câmara entende que está bem, o público entende que não é oportuno. Em que a Câmara se baseou não sabemos nós, mas em que o público se baseia, sabemos. Além doutras necessidades, há arruamentos, quase no centro da vila que merecem imediato arranjo, porque como estão não nos colocam bem perante as pessoas que nos visitam. Damos como exemplo a rua 29, desde a 16 à 8 e que agora ainda mais se agravou o seu péssimo estado com as últimas chuvas. Além disso o passeio do lado Norte desta rua mantém ainda os grandes buracos donde saíram as árvores e por isso mesmo o seu aspecto é desagradável, etc.

Aqui fica pois, com lealdade, o que nos oferece dizer quanto ao assunto, sem contudo pretendermos menosprezar quem quer que seja, mas sim marcar posição relativamente a comentários feitos.

— Mais uma vez o «Orfeão» de Espinho e seu grupo de variedades esteve ao serviço duma casa de caridade. Desta vez foi a favor da Misericórdia local, instituição bem merecedora de todos os sacrifícios que por ela se façam. O sarau, que se compunha de três partes: Orfeão, opereta e variedades, agradou plenamente e a escolhida assistência correspondeu à magnífica exibição do referido conjunto artístico, premiando o seu trabalho com fartos aplausos.

— A deliberação do ministro das Obras Públicas em mandar proceder ao acabamento das obras do sector da Piscina — que já começaram — causou certo e justificado contentamento na população espinhense. Teremos, por isso, já este Verão uns duzentos metros mais de esplanada franqueada ao público que vão até ao extremo Norte da Piscina. Por isso mesmo a avenida marginal vai ficar com mais amplitude e tomar aspecto elegante, pois a pavimentação da avenida a todo o comprimento da Piscina será coberta a betuminoso.

— Lembramos à Câmara que seria conveniente mandar fiscalizar rigorosamente a limpeza da pavimentação onde se improvisou a praça de peixe. Com o calor do Verão, toda a espécie de resíduos ali abandonados e em putrefação, tornará o local e imediações em zona pouco agradável.

— Está marcado para 8 de Julho, a abertura da «Feira Popular» que devido a nova organização, será indiscutivelmente um dos melhores atractivos da nossa praia, este Verão.

— Modernamente montado, já começou a funcionar o pavilhão da engraxadela, desaparecendo por isso os típicos postos do mesmo ramo, disseminados aqui e ali. Os funcionários da escova apresentam-se fardados e parte deles são ambulantes, destinados a percorrer as esplanadas. É em regime de exclusivo, excepto dentro dos cafés.

— Tem estado impedido o trânsito pela chamada «passarelle», porque uma equipa de operários procede à sua reparação. É natural que a reforma agora dada à já célebre relíquia da C. P. evite por uns 50 anos a sua reforma definitiva, o que por certo irá contentar as caixas do Montepio...

— Partiu para o estrangeiro o sr. Afonso Henriques com sua esposa e filha.

— Chegou a esta praia o nosso conterrâneo, sr. Joaquim Loureiro, que vem acompanhado de sua família.

— Tem-se acentuado estes últimos dias a procura de casas para a época de Verão. — C.

O V centenário do povoamento da Ilha Terceira

No dia dois de Março deste ano completaram-se cinco séculos desde que a Ilha Terceira, dos Açores, entrou, de facto, na vida nacional, pois tem a data de 2 de Março de 1450 a carta de doação a Jacome de Bruges.

O papel de extraordinário relevo que a Terceira tem desempenhado na história nacional, sobretudo nos momentos decisivos da vida do país, como ainda em 1943 se verificou, impunha que tal data fosse devida e solenemente comemorada. E precisamente porque a acção da Terceira na vida nacional teve sido por vezes decisiva, só se quis comemorar aquele facto sob a suprema égide do Governo.

Embora algumas realizações não estejam ainda definitivamente assentes, podem desde já enunciar-se as seguintes:

27 de Junho — Início das comemorações com a chegada do ministro das Obras Públicas, representante do Governo; parada e desfile militar; inauguração das novas instalações de ergoterapia feminina na Casa de Saúde de S. Rafael (Irmãos de S. João de Deus); e sessão solene na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Sem data fixada — Sessão comemorativa na sede do Instituto Histórico; inauguração das novas instalações do Arquivo Distrital e Museu Regional; conferências por sócios do Instituto Histórico em diversas sociedades recreativas de Angra; inauguração em Angra de um pequeno monumento evocativo do povoamento; série de cinco palestras sobre a Ilha Terceira na E. N.; publicação de importantes documentos inéditos sobre a história local e nacional; inauguração de diversos melhoramentos públicos em vias de conclusão; comemorações locais na vila da Praia da Vitória e em S. Sebastião; e exposição de Arte Sacra.

Outubro — Solene «Te-Deum» do encerramento das comemorações do V centenário da Terceira na Matriz da Vila da Praia da Vitória; e sessão solene comemorativa na Sociedade de Geografia em Lisboa.

O São João

Não se compreende bem a razão porque o povo português incluiu São João Baptista no número dos seus santos predilectos.

Na devoção particular que consagra a Santo António nada há de estranho pois, se é certo que uma parte da sua personalidade lhe fica inacessível — a sua cultura profunda, a assombrosa eloquência dos seus sermões, aquelas sinceras e subtilíssimas razões filosóficas que lhe mereceram o título de «martelo de herejes — também existem, nessa mesma personalidade, motivos para tornar o grande santo português querido e admirado das multidões populares: — é uma glória nacional, e o próprio orgulho nos ensina a admirá-lo; é um compatriota, e sempre com os nossos, com os que falam a mesma língua nos entendemos melhor. Além disso é Santo António um grande taumaturgo — e que poesia a dos seus milagres! Num raio de luar vem do Céu a seus braços o menino Jesus; quando os homens se recusam a escutar-lhe os sermões, acorrem junto da praia os peixes em cardumes para ouvir-lhes a voz ardente que louva o Senhor... O povo compreende e ama uma vida assim: vida dum português vivida em santidade, em beleza, em prodígio...

Também na biografia de São Pedro — outro santo popular — há traços que tocam a sensibilidade do povo: antes do Pentecostes de força e de luz que o empolgou, foi fraco como nós somos, negou o Mestre divino, abandonou-O e chorou depois as suas culpas e um santo que chora de arrependimento é um santo que pode, como nenhum outro, compreender a nossa fragilidade. Claviculário das portas do Céu, tem nas Chaves mais um motivo do culto que recebe das multidões.

São João Baptista, porém, parece que devia ficar sempre incompreendido da alma popular. Viveu grande parte da vida no deserto sempre em oração fervente — muito desprendida da terra — e duras austeridades. Nunca bebeu vinho, o seu único alimento eram gafanhotos e mel silvestre; vestia uma pele de camelo presa à cinta com uma correia; irava-se contra o pecado e o vício e porque um dia ousou condenar os desmandos do próprio rei na sua presença, foi encarcerado e pagou com a vida a sua intrepidez. Salomé, a bailarina exímia, por instigações da adultera, pediu ao rei a cabeça de João Baptista, e pouco depois um escravo trazia-lha num prato aureolada pelo resplendor do martírio: o Precursor de Cristo tinha sofrido a morte pela Verdade!

Paira tão alto a vida de São João, há tão «desumana» coerência na sua humanidade, que seria de esperar que o povo passasse estranho e desatento pela sua imagem. Não acontece, porem, assim: apesar de incompreendido, é dos santos mais amados e mais festejados do agiológio e o Porto tem-lhe consagrado, desde afastadas eras, particular e álacre devoção.

Alberto Pimentel conta-nos que na Lapa se festejava ruidosamente São João, assim como no Bonfim e em Cedofeita quando esta freguesia não passava ainda duma povoação rural. Lá dizem as trovas:

«Na noite de São João
E' bem tolo quem se deita,
Sem tomar as orvalhadas
Nos campos de Cedofeita.»

«Fui ao São João à Lapa,
E de lá fui ao Bonfim,
Achei tudo embandeirado,
Com bandeiras de cetim!»

Festejos luminosos na Ribeira e sobre as águas do Douro, festejos populares, festejos janotas no Palácio de Cristal... presentemente grandiosos festejos generalizados a todo o laborioso burgo com o nome de Festas da Cidade.

Nestes folguedos ruidosos e coloridos, de tão característica feição popular, encontra o folclorista motivo de enlevo; o moralista esse não louva nem aplaude o que não pode ser oferecido ao austeríssimo Asceta dos desertos da Judeia. O povo, porém, entende que muitas liberdades se podem usar desde que um santo «tome a responsabilidade».

Um dia realizou-se numa das nossas aldeias uma festa para inaugurar uma grande obra social. Alguém encontrou na estrada um rancho popular que caminhava em sentido contrário. — Então fogem da festa? !... perguntou. — Não gostamos de festejos «civilmente», — foi a resposta.

Festejos em honra de São João! — iluminações feéricas; fogos de artifício incendiando a noite em coloridas chamas; cascatas ingénuas aos pés do Precursor; ramos de cravos, vasos de mangericos, bandeiras coloridas, fogueiras, música, danças, folguedos, trovas ao som da viola e pela madrugada grandes xicaras de café com o pão quente a sair dos fornos, — na opinião do povo tudo é santo visto que incumbiu São João de ficar por isso...

M. L. Carneiro Pinto.

RELANCE DA VIDA DE HOJE NA GRÃ-BRETANHA DE SEMPRE

(CONTINUAÇÃO DA 1 PAGINA)

considerável e louvável de chegar, à vontade, para toda a gente.

O programa da estada da missão jornalística portuguesa em Londres não incluía quaisquer visitas ou actos, neste primeiro «Week end», e não as incluía porque nenhum inglês se privaria dos seus hábitos e postergaria as suas tradições para ser agradável aos seus visitantes. A palavra de ordem foi, pois, aquela que, sem deixar de ser cordial e deferente, exprime bem o modo de ser da gente britânica, quando entende que chegou a ocasião de não interferir na vida daqueles a quem distingue com a sua consideração: «Help Yourself», o que vale por dizer «Trate de si»...

Tratando de mim, a seguir ao almoço com que o cónsul geral de Portugal em Londres, dr. Miguel de Almeida Pile, me obsequiou, mais a dois companheiros de viagem, na sua residência, que é um dos raros ambientes portugueses — e, talvez, o mais significativo — da imensa metrópole britânica, perdi-me, voluntàriamente, na cidade. Achei-me, porém, ao fim dalguns minutos, a uma das portas do Museu Britânico, um mundo antigo dentro do mundo moderno que não tolera visitas apressadas e tardias e, portanto, menos de meia hora depois de lá entrar, me pôs na rua, sem cerimónia, por intermédio dos funcionários imperturbáveis que tinham o clássico chá à espera e, por nada deste mundo, o deixariam arrefecer. Tive, apenas, o tempo suficiente de relancear o olhar curioso pelas salas que Eduardo VII dotou, especialmente, de preciosidades maravilhosas e de meditar nos enigmas perturbantes das múmias egípcias que, às dezenas, desafiam o espanto, senão o terror dos visitantes.

Fui admirar, depois, as proporções extraordinárias e o movimento intenso de duas das mais importantes estações ferroviárias de Londres, a de Waterloo e a de Vitória, onde há, todos os dias, alguém de renome nacional ou mundial que chega ou parte. Vi, em ambas, entre a multidão que aguardava o instante de tomar o combóio que a levaria ao lugar escolhido para passar o fim de semana, muitas das mais lindas e muitas das mais feias mulheres de Londres, onde os extremos femininos se tocam e, a par do monstro inverosímil de tipo insexuado de que apetece fugir a sete pés, a tanagra leve e delicada como uma figurinha de Sèvres enfeitiça, irresistivelmente, o observador — não o inglês, em geral — que se detenha a contemplá-la. Gente de todas as raças e de todas as religiões — Londres é uma Babel onde o tipo britânico predominante não absorve, completamente, a massa da gente de cor, estranha e forasteira, parte da qual não enjeita o indumento do seu país de origem — entrava e saía, andava e parava, sentava-se e esperava, conversava, tomava chá nos vastos «tea rooms» privativos do local, fumava. Sobretudo, fumava.

Dantes, a mulher britânica, que foi — suponho-o — a primeira que adoptou o uso, melhor: o vício do tabaco, não fumava na via pública. Agora, são raras aquelas que, na rua, não puxam a sua fumaça, com a naturalidade, ou, antes, com o desplante dos fumadores do sexo contrário. A uma, igual a milhões das que tenho visto pela cidade, pedi, à míngua de fósforos, lume para o meu cigarro. Logo o meu pedido teve deferimento — e, em vez do fósforo com que contava, vi brilhar, na destra rosada da vulgar fumadora, niquelado isqueiro, aceso com perfeita indiferença. Até aí, convenho, nada que transcenda os meros limites da trivialidade londrina. O caso, muda de figura, se considerarmos que raparigas que, em Portugal, mal teriam passado da infância, se servem, aos olhos de toda a gente, de maços de cigarros e de cigarreiras que numa adulta, ninguém, certamente, estranhará. Vi-as, por exemplo, na plenitude do seu «dolce farniente», quando atravessava os deliciosos jardins de Kensington, onde sujeitos de aspecto sisudo e chapéu de coco na cabeça, muito compenetrados da sua difícil tarefa, deitavam, à beira do grande lago azul, estrelas e papagaios de papel, que elas, as juvenis fumadoras, olhavam com desdém...

Na véspera, ao almoçar com um dos mais distintos jornalistas americanos de Londres, Henry Tosti Russel, um dos temas da nossa conversa era, precisamente, o do excessivo avanço feminino na marcha da civilização. Não esqueço as frases sensatas e oportunas que, então, lhe escutei e aproveito para remate da crónica deste dia de sueto:

— A rapariga britânica, apesar de todas as suas virtudes inegáveis, está a abusar, na verdade, da complacência dos homens. O fumo, nas jóvens, é um vício detestável. Dizi-lho um americano a quem a civilização actual não reserva já surpresas de qualquer espécie...

Entre um gole de excelente vinho português, com que fiu agradàvelmente surpreendido num dos mais categorizados restaurantes londrinos e outro de saboroso café brasileiro, as palavras do meu anfitrião não tinham, talvez, ressonância que me impressionasse. Em todo o caso, porque implicavam uma censura justa, merecem particular audiência. É possível que esta civilização seja a mais razoável e a mais digna de ser vivida. Porém, ver homens barbados a brincar, sèriamente, com estrelas e papagaios de papel e meninas de quinze anos, com os lábios pintados e crispados pela brasa dum cigarro não me parece a maneira mais certa e mais persuasiva de assinalar as vantagens desta civilização... Em contrapartida, há uma cidade de nove ou dez milhões de habitantes que, ao sábado, de tarde, parece deter o fluxo e o refluxo da sua vida quotidiana e onde quase não há, depois das onze horas da noite, onde matar a sede com uma cerveja. São estes contrastes, porém, que fazem o encanto peculiar de Londres.

HUGO ROCHA.

Festas e Romarias

A Nossa Senhora do Loureiro, em Ponte de Gôve, Baião

PONTE DO GOVE (Baião), 22 — É no próximo dia 1 de Julho que se realiza esta imponente festividade a Nossa Senhora do Loureiro, cujo programa consta dos seguintes números:

No dia 1, sábado, um afamado grupo de «Zés P'reiras» percorrerá os diversos lugares das freguesias do Gove e Grilo, enquanto algumas girandolas de foguetes darão início à atraente festividade; às 17 horas, peregrinação das crianças das escolas oficiais das referidas freguesias, em grande número, acompanhadas pelos seus pais e professores à capela de Nossa Senhora do Loureiro, onde haverá recitação do Terço, cânticos e sermão de promessa por um distinto orador.

A rematar esta singela mas tocante cerimónia haverá, como é costume, a oferta de inúmeros raminhos, trazidos pelas crianças, a Nossa Senhora do Loureiro.

Dia 2 domingo, alvorada festiva; às 8 horas, a banda de Ancede fará a sua entrada solene nesta freguesia e às 10 horas, encontrar-se-á no local da festa: ao meio dia começará a missa solene.

Segue-se o arraial, que se prolongará até às 19 horas, e a procissão aos lugares do costume com andores e grande número de anjos.

A comissão das festas trabalha afanosamente para que esta solenidade atinja o seu máximo brilho. — C.

A visita do ministro das Obras Públicas aos Açores

PONTA DELGADA, 23 — Prosseguindo na sua viagem triunfal de visita aos Açores, o sr. ministro das Obras Públicas visitou os concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande, perante aclamações vibrantes da população, a Portugal, ao Governo e a Salazar, tendo inaugurado seis edifícios escolares, dois mercados e alguns fontenários e cantinas escolares.

O sr. dr. Frederico Ulrich trabalhou com as autoridades locais e os técnicos que o acompanham nos vários problemas de utilidade pública açoreana tendo também visitado as obras em curso nos pontos em que vão ser realizadas novas obras.

O sr. ministro das Obras Públicas inaugurou o bloco operatório do Hospital da Ribeira Grande, importante melhoramento pelo qual a população se mostra profundamente grata.

Na terça-feira, o ministro visitou os concelhos de Nordeste e da Povoação, inaugurando, nesta última vila, novos edifícios escolares e percorreu demoradamente as instalações da Casa de Trabalho, continuando ainda, as suas reuniões de estudo com as autoridades locais e os técnicos das obras públicas. Também visitou os concelhos de Vila Franca do Campo e Lagoa, tendo o ministro, nesta vila entregue á sr.ª D. Maria Joana de Freitas e ao sr. dr. Botelho as insignias das condecorações com que foram agraciados. — (ANI.)

Carta da França

(Continuação da 1.ª página)

Isto quer dizer que o bom francês perdeu uma das suas maiores virtudes, o hábito do «pé de meia», de que os governos, as industrias e todas as empresas, mineiras ou de manufacturas, se serviam com frequência e talvez exageradamente.

Mais adiante, o sr. Baumgastner, lamenta-se, no seu relatório: «Isto quer dizer que para chamar e garantir o crédito é indispensável assegurar o financiamento da economia nacional. Um mercado financeiro bem alimentado, e por conseguinte, mais activo, facilitaria a mobilisação da economia pessoal a qual, como outrora, voltaria a dar confiança na moeda e às finanças do país».

E depois o director do Banco de França, confessa que as finanças francesas começaram o seu desiquilibrio há 14 anos, quer dizer em 1936 — justamente, comento um jornal — quando era ministro das finanças o sr. Vincent Auriol, actual presidente da República.

Há dias percorrendo uma revista financeira, reparei nos avisos de reembolso de empréstimos de 1910 a 1914. A companhia, a empresa, tal e tal o município de esta e daquela cidade reembolsavam os seus empréstimos ao par, assim como os juros. Quer dizer o bom francês económico e patriota emprestou dinheiro sob o padrão ouro e agora pagam-lho quase no zero, ou, por outras palavras, assinou, com o seu dinheiro, o progresso do país na mira dum lucro, que só os outros tiveram.

Por este motivo o governo francês, não lança agora um empréstimo, com receio dum fracasso. Irá para uma nova desvalorização? E' bem possivel, pois já anunciam um «alinhamento» num futuro próximo em relação ao ouro e ao dolar. Isto de «alinhamento» frase lançada pelo sr. Leon Blum no seu deplorável consulado, quer dizer, acertar a moeda em relação às divisas estrangeiras, num grau superior ou inferior.

Inferior certamente, pois não há memória duma moeda se «alinhar» acima das outras, quando o país se debate numa longa crise financeira. Para restabelecer a confiança, consta que o governo vai suprimir a «office des Changes» que até agora tem controlado a moeda e dar a liberdade cambial aos bancos a partir de Outubro próximo, estabelecendo nessa altura o novo estalão do franco. Evidentemente que o governo conta com as divisas trazidas pelos turistas, que em massa têm, este ano, invadido a França.

Queixam-se porém os hoteleiros de Vichy e doutras estancias termais francesas, das más prespectivas que se apresentam para o ano balneário. E' bem possivel que as coisas não corram de feição, para o que ajuda certamente o exagero das diárias, algumas ultrapassando o coeficiente 150 sobre 1914, quando, dum modo geral, o custo da vida ainda não atingiu a centena. O processo de servir escassas ementas a preços de mercado negro, pode ser interessante para o hoteleiro e para o Estado que encaixa uma boa parte dos lucros, mas deplorável para a colectividade.

Guerra Malo

O tempo e a agricultura

OIA, 23 — A batata está a ser paga pelo negociante a 1$50 a arroba. Há muitos batatais comprometidos com o mildio que, também, chegou ao tubérculo, motivo porque este se conserva mal.

As vinhas estão boas e os ataques do mildio, por enquanto, não são fortes ao contrário do que o tempo parecia indicar. — C.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza Vieira Peixoto de Vilas Boas Couto dos Santos, D. Eugénia Leão Guimarães Pestana, D. Maria Luísa Pereira de Melo, D. Helena de Sousa Basto de Castro Pereira de Mendonça, D. Maria Antonieta Pestana da Silva, D. Cecília Rosa Garcia Caldeira Neto

E os senhores:

Conde do Cartaxo, António Roque de Pinho (Alto Mearim), Álvaro Ayres de Gouveia Osório, Domingos Ribeiro Martins da Costa Aidão, Carlos Alberto Pimentel da Mota Marques, dr. Gustavo Teixeira Dias, José Gorjão Henriques de Melo Lapa.

NASCIMENTOS

Nasceu um menino, filho da sr.ª D. Aurora Pinto Basto Mota Torres e do sr. dr. Francisco Mota Torres.

EM VIAGEM

Com sua filha s. D. Maria de Lourdes, vimos no Porto a sr.ª D. Maria Wandshneider de Mesquita de Castro.

Diário de Guimarães

A PENHA E O TURISMO

JUNHO, 22 — Nacionais e estrangeiros continuam a subir, em meios de locomoção de toda a espécie, ao perímetro monumental da estancia da Penha, admirando a originalidade e grandeza do planalto, e sobretudo a inconfundivel distinção do seu horizonte, que é sem duvida o primeiro do Norte de Portugal.

A Penha regista, dia a dia, turistas sem conta, pelo espirito da sua religiosidade, pela tranquilidade de espirito que oferece, pelas suas sempre dignas instalações hoteleiras e a educação dos funcionários que dirigem os serviços turisticos.

Alfredo Guimarães — no seu admirável Guia de Turismo — chama á Penha a «Rainha dos Horizontes». A acepção é verdadeiramente lapidar. A Penha é e será sempre a estancia predilecta dos que, saturados da vida material de todos os dias, procuram, num fim de semana, um lugar de excepção onde o organismo e o espirito vivam um pouco de acção reabilitadora.

Essa a razão por que a Penha continua a ser a estancia preferida pelos turistas do Norte de Portugal.

ROMARIA GRANDE DE S. TORCATO — A tradicional Romaria Grande de S. Torcato vai realizar-se nos dia 1 e 2 de Julho, estando a Mesa da Irmandade empenhada em imprimir-lhe possivel brilhantismo.

SACERDOTE HOMENAGEADO — O prior da freguesia de S. Paio, desta cidade, rev. Luís Gonzaga de Sousa da Fonseca, sacerdote possuidor de dotes que lhe grangearam a estima e o respeito de toda a gente, foi ontem homenageado na sede da Alcateia n.º 72 do Corpo N. de Escutas, de que é zeloso e devotado assistente. Os rapazes que constituem a alcateia e suas respectivas madrinhas quiseram assim manifestar ao bondoso sacerdote toda a estima que lhe tributam.

Realizou-se com tal fim uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Henrique Francisco dos Santos, Comissário local do C. N. de Escutas, que tinha a ladeá-lo, além de outros, o homenageado e o rev comendador Augusto Borges de Sá. A sala via-se repleta de pessoas. Após ter usado da palavra o escuteiro sr. Manuel Bastos, foi descerrado, por entre aplausos, a fotografia do rev. Luís Gonzaga da Fonseca.

Depois falaram os srs. João Xavier de Carvalho, dr. Henrique dos Santos e a sr.ª D. Emília Leite, esta em nome das madrinhas dos Lobitos. Todos os oradores exaltaram as virtudes do homenageado. Este, que afirmou ter sido colhido de surpresa pela homenagem, teve para todos palavras de agradecimento, prometendo esforçar-se por continuar a merecer as provas de estima de que acabavam de dar-lhe provas.

PROCISSÃO DE S. LUIS — No próximo domingo realiza-se a Procissão de S. Luís, que sairá do templo da Misericórdia e promete revestir grande luzimento. — C.

FOLHETIM DE O Comercio do Porto — Sábado, 24 de Junho de 1950 (49)

O FIDALGO DA JAQUETA

Por M. SÁ DE ALBERGARIA

— Não é aldrabice, é a verdade. Compreendes que a minha situação era um pouco ingrata.

— Não sei porquê!...

— Porque, francamente, se fosses realmente o afilhado, não formava sentido ir lá eu vê-la, em teu lugar; a não ser para lhe entregar as suas cartas, se tu tivesses morrido.

— Cruzes! Lagarto, lagarto! — exclamou André batendo duas palmadas na mesa e fazendo uma cara de aflição tão engraçada, que Luís não pôde deixar de rir.

— Perdoa-me, André, eu nem reparei no que disse.

— Apre! Até tive a impressão que estava asfixiado e moribundo.

— Escuta, eu apenas queria demonstrar-te que só nesse caso é que era aceitável a minha interferência.

— Obrigado pela demonstração; fiquei satisfeito. Não falemos mais no assunto, peço-te. Vens comigo dar uma volta, ou ficas aí?

— Vou contigo — e Luís ergueu-se depois de ter guardado a carta.

Os dois amigos saíram pouco depois, indo até à loja do sr. Mendes, o único comerciante que havia então em Avessadas. No estabelecimento, vendia-se desde o pão de quatro cabeças, chamado «monas», até às azeitonas saborosas, cortidas excelentemente

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

DIA A DIA MUNDIAL

Moções de confiança

Fim e começo de semana bastante agitados, politicamente. Em França, o Governo da presidência de Bidault, sofreu uma derrota em votação, na Assembleia dos Deputados. Deve pôr, na sessão de hoje, segundo se notícia, a questão de confiança. Conjectura-se todavia que negociações prévias, nos bastidores, e a realização da Conferência dos Seis, tão considerável para os destinos da França e da Europa, consigam afastar a demissão do Governo que, neste momento, seria muito inoportuna e prejudicial. Segunda-feira e terça-feira, deve verificar-se um dos debates mais interessantes e decisivos da política britânica, na Câmara dos Comuns. Tanto mais que incide sobre política externa, questão em que, por via de regra, governamentais e oposicionistas costumam estar e operar de acordo.

Cooperação e liberdade

Acheson que tem de defrontar-se, com fortes oposições, por parte dos seus adversários políticos e até de alguns dos seus correligionários, segue o exemplo de Truman, o Presidente da República. Fala, directamente e a miúdo, ao povo dos Estados Unidos. Linguagem clara, nítida, compreensível, a todas as camadas sociais, por menos cultas que sejam. Explica-lhes a sua orientação e a sua acção, em política externa. Dirige-se, em especial, à mocidade estudiosa das Universidades. No outro dia, foi em Dallas, no Texas. Agora, foi em Harvard, em Cambridge. Desta maneira, os futuros dirigentes e condutores do povo norte-americano, são interessados e postos ao corrente, com a maior actualidade, da marcha dos acontecimentos internacionais e do modo por que eles podem repercutir-se, na existência da Norte-América. Recordando o discurso feito acerca de três anos, pelo clarividente estadista, o general Marshall, Acheson frisou que a guerra era «evitável». Fabricando poderoso «escudo», para os Estados Unidos e para a Comunidade Atlântica, os norte-americanos aspiram, acima de tudo, defender a liberdade, a democracia e a cooperação entre os indivíduos e os povos.

Crise aristocrática

A Imprensa, dentro e fora da Grã-Bretanha, dedica grande atenção e espaço à crise com que se debatem as principais famílias aristocráticas do país. Os impostos são tão vultosos e pesados que elas não podem fazer face aos encargos materiais de conservação das suas mansões solarengas. Belas edificações arquitectónicas, vetustas de séculos, padrões admiráveis de passadas glórias e grandezas, ameaçam ruína irreparável. Colecções artísticas de valor inestimável serão perdidas, se não se adoptarem providências pertinentes que o caso requer. Os poderes públicos são solicitados nesse sentido. É de crer que os dirigentes britânicos não descurem o problema. A Grã-Bretanha é o país onde se sabe conciliar o nivelamento das classes e a equidade e a justiça sociais, com a conservação das tradições e dos monumentos e objectos de arte que ilustram e enobrecem a história, tantas vezes secular, da nação.

Ignotus

O general Bradley está OPTIMISTA

TÓQUIO, 23 — O Secretário da Defesa que com o general Omar Bradley, partiu hoje de avião para Washington via Alasca, declarou no aerodromo, aos jornalistas, que «a segurança dos Estados Unidos está ligada à maneira como mantiverem as suas posições no Extremo Oriente. Os Estados Unidos devem fazer e farão, tudo o que seja necessário para garantir a sua própria segurança e a paz no mundo.

Johnson disse também que o general Omar Bradley é optimista.

Numa declaração escrita que entregou aos representantes da Imprensa, o Secretário da Defesa insiste em que o fim da sua visita foi verificar os factos que devem servir de base à política americana para com o Japão, a fim de proteger a segurança dos Estados Unidos da maneira mais eficiente. Acrescenta que colheu informações concretas, explicando:

«Notamos que houve mal-entendidos, declarações que foram citadas com inexactidão ou fora do contexto».

Interrogado acerca desses mal-entendidos, Johnson recusou-se a dar explicações, limitando-se àquele desmentido enigmático. Concluiu declarando que as autoridades militares americanas não farão qualquer declaração sobre os resultados da sua visita antes de apresentar o seu relatório ao Presidente Truman.—F. P.

EM INGLATERRA, está a ser experimentada a canalização de plástico

PARA A CONDUÇÃO DE ÁGUA

Revela a «London Press Service» que, em Inglaterra, os abastecimentos de água às herdades afastadas das montanhas serão consideràvelmente facilitados por nova e recente canalização de plástico há pouco apresentada no Norte do País de Cales. A canalização que se diz resistir ao gelo e estar imunizada contra a corrosão pela água, ar ou sol, é feita de plástico «Alkathene». Centenas de metros podem enrolar-se num tambor, o que permite o transporte de grandes quantidades com rapidez e economia de trabalho. Cerca de 1.500 metros de tubo estão a ser instalados numa herdade do Norte do País de Cales. Além de abastecer grande número de casas, será estendido até aos prados para levar água aos bebedouros, para o gado. É z

Explodiu uma estrêla CUJA LUZ levou cinquenta milhões de anos para atingir a terra

SALT LAKE CITY, 23. — Graças ao telescópio do Monte Palomar observou-se a explosão duma estrela tão longínqua que a sua luz levou cinquenta milhões de anos para atingir a terra — anunciou hoje o dr. Milton Humason, um dos observadores dos Montes Wilson e Palomar, numa reunião da Sociedade de Astronomia do Pacífico. Essa estrela encontrava-se à mesma distância da terra que a Vega, estrela particularmente cintilante visível a olho nu, e teria sido tão brilhante como ela. — F. P.

Um esclarecimento do MARECHAL Alexander

ROMA, 23. — Em consequência da irritação suscitada em Itália pela publicação do relatório do marechal Alexander em que o antigo comandante supremo dos exércitos aliados em Itália rebate a contribuição dos voluntários e combatentes livres italianos para a vitória comum, o embaixador da Grã-Bretanha em Roma distribuiu hoje à Imprensa uma declaração de Alexander.

«Estou desolado, declara o marechal, com o mal-entendido que provocou em Itália a publicação do meu relatório sobre o período da campanha italiana de Setembro de 1943 a Dezembro de 1944. Nunca me passaria pela ideia o intuito de melindrar os sentimentos da Itália e do seu povo que sinceramente estimo, mas convem pensar que o relatório em questão refere-se a uma fase da campanha italiana e não inclui o meu último relatório que diz respeito à fase final da guerra e na qual faço o balanço de toda a campanha, reconhecendo plenamente o papel desempenhado pela Itália na nossa vitória definitiva. Lendo-se este segundo relatório, a seguir ao primeiro, abarca-se toda a história desta campanha nas suas verdadeiras dimensões e claramente se verifica a contribuição dada pelas forças regulares e irregulares da Resistência italiana que nos limites que as circunstâncias lhes impuseram fizeram o melhor que podiam para ajudarem a causa aliada. Nunca prestarei suficiente homenagem ao papel desempenhado pela população da Itália recebendo, ajudando e assistindo os nossos prisioneiros de guerra evadidos dos campos de concentração. Os italianos correram assim graves riscos pessoais, riscos que teriam comportado a pena de morte ou outras penas graves se os alemães os tivessem descoberto. Desde o primeiro momento em que desembarcamos em território italiano, a população patenteou-nos os seus sentimentos de amizade e o desejo de ajudar-nos». — F. P.

AO FUGIR DOS GUARDAS que o conduziam à prisão, um homem foi morto por um RAIO

MIAMI (Flórida), 23 — O raio matou, ontem, na Flórida, um preso que procurava evadir-se, destruiu uma igreja e derrubou oito jogadores de baseball e o árbitro.

O preso, que tinha que expiar uma pena de cinco anos de cadeia, por roubo, por arrombamento, escapou-se do camião da prisão e pôs-se a correr através dos campos, mas a faísca, na falta dos guardas, caçou-o e estendeu-o, morto, no chão. No mesmo instante, no centro de Winterhaven, uma faísca atingia um poste eléctrico, passava por debaixo da rua, seguindo o cabo subterraneo e incendiava uma igreja, que ficou inteiramente destruida.

Finalmente, na base naval de Jacksonville, um raio interrompeu um desafio de baseball, deitando a terra oito jogadores e o árbitro. Três tiveram de ser reanimados por meio de respiração artificial, mas nenhum ficou sèriamente ferido, tendo decidido terminar o encontro outro dia. — F. P.

SERÁ ABERTO POR EDEN O DEBATE DE SEGUNDA-FEIRA na Câmara dos Comuns acerca do Plano Schuman

LONDRES, 25. — Contràriamente ao que ele próprio previa, Churchill não abrirá o debate de segunda-feira, nos Comuns, acerca do Plano Schuman, mas sim Eden. Em contra-partida, o chefe da oposição toma a palavra antes de Attlee, na terça-feira pelas 5 ou 6 horas da tarde. — F. P.

Está em Madrid o embaixador espanhol em Lisboa

MADRID, 23 — Vindo de Lisboa, chegou esta tarde a Madrid o embaixador de Espanha em Portugal, D. Nicolau Franco. — F. P.

Desastre de aviação

GUAN, 23. — Um rebocador da Marinha americana recolheu hoje sobreviventes da Super-Fortaleza-Voadora «B-29», a cerca d. 225 quilómetros da ilha de Guan. Faltam dois dos seus ocupantes. O quadrimotor desaparecera ontem, depois de um voo de treino. — F. P.

Recepção em honra da representação consular portuguesa em Londres

LONDRES, 23. — Os Conselhos hispânico e luso-brasileiro ofereceram ontem, uma recepção na Canning House, em honra dos representantes consulares e comerciais em Londres das Repúblicas da América, Espanha e Portugal. — F. P.

Abalo de terra no Equador

QUITO, 23. — Sentiu-se em todo o território do Equador um abalo sísmico mais forte em Quito, Quaiaquil e Latacunga, onde ruiram muitas casas.

O epicentro do abalo, que durou dois segundos ficaria situado no mesmo ponto em que se registou o do tremor de terra de Agosto passado, e o sismo teve intensidade igual à do anterir. — F. P.

Alguns pescadores PORTUGUESES tiveram que lutar com um TUBARÃO que saltou para as suas rêdes

PONTA DELGADA, 23. — Há dias, na baía do Porto Formoso, ao Norte da Ilha, quando os pescadores completavam o cerco a um cardume de sardinha, travou-se luta entre um enorme tubarão que saltara para dentro das redes e as tripulações dos barcos que andavam na faina.

Os pescadores ergueram os remos dos toletes e, à pancada, procuraram afastar o monstro. Este procura libertar-se das redes, mas cada vez mais se envolve nelas, ao mesmo tempo que as despedaça, arrastando-as e erguendo-as à medida que salta. Centenas de pessoas seguem de terra, ansiosas, o desenrolar da luta bravia. Os barcos por mais de uma vez são levantados pelo dorso do tubarão e as colunas de água que este levanta ao recair na água encobrem por momentos, da vista da multidão, as tripulações. A batalha trava-se junto à costa. Quanto mais o tempo passa, mais a luta cresce de intensidade. Os remos não são arma que assuste e que domine o monstro. Alguém, então, atira de terra para bordo de um dos barcos uma espada de roçar tremoço e o arrais José de Sousa, empunhando-a, enterra-a no corpo do monstro. Este, ferido e a perder muito sangue, que avermelha as águas ao redor, reage e redobra de ferocidade, atacando agora directamente os barcos, enquanto até ali procurara apenas fugir. O arrais vibra novo golpe e outro mais, enterrando a espada até ao punho. Entretanto a noite cai, mas o duelo continua. Os barcos tentam agora rebocar o tubarão para terra, mas por três vezes este arrasta-os, a reboque, para o largo. Finalmente, exaustos e encharcados, os pescadores conseguem encalhá-lo. Havia cinco horas precisas que lutavam contra a fera dos mares...

O tubarão media oito metros e vinte centímetros — tamanho que não é vulgar nos tubarões que se encontram nos mares dos Açores — e o fígado rendeu 400 litros de óleo.

Na luta, além do arrais José de Sousa, também se distinguiu, pela sua bravura, o arrais José Lopes Viana. — ANI.

O monumento a erigir a Guerra Junqueiro em Freixo de Espada-á-Cinta

FREIXO DE ESPADA-À-CINTA, 22 — Rendeu doze contos a subscrição levada a cabo pelo Centro Transmontano «Guerra Junqueiro», de S. Paulo, Brasil, solicitada pela Comissão Freixenista Pró-Monumento a Guerra Junqueiro. Mais uma vez se manifestam as belas virtudes que exornam os caracteres daqueles que labutam Além-Atlântico, sempre prontos a associarem-se generosamente às realizações úteis da Pátria-Mãe. — C.

IMPRENSA

«Diário do Alentejo»

Entrou no seu décimo nono ano de publicação o nosso prezado colega «Diário do Alentejo», de Beja.

A todos quantos trabalham naquele diário as nossas felicitações por mais este aniversário.

A PROVÍNCIA DIA A DIA

MORRERAM DOIS OFICIAIS DO EXÉRCITO num grave desastre de viação em Castelo Branco

EM CONSEQUÊNCIA DO QUAL FICOU TAMBÉM FERIDA UMA PRAÇA

CASTELO BRANCO, 22 — Pelas 17 horas de ontem, ao regressar a esta cidade, depois de um exercício de conhecimento, um «jeep», pertencente ao Regimento de Cavalaria 8, desta cidade, e que era conduzido pelo 2.º comandante do referido Regimento, sr. major Eduardo Augusto Braziel, e no qual seguiam, também, o sr. coronel Daniel Fernandes Aguiar comandante do Distrito de Recrutamento e Mobilização, e os soldados n.º 265, Manuel da Fonseca, e n.º 7, João Pio Queirós, do mesmo Regimento, por deficiência dos travões, foi chocar violentamente com as guardas da passagem de nível da Silveirinha, ao quilómetro n.º 116,436 da Estrada Nacional n.º 18, voltando-se em seguida.

Do embate resultou ficarem gravemente feridos todos os ocupantes do veículo, com excepção do soldado João Pio Queirós, que saiu ileso.

Dado o alarme, seguiram imediatamente, para o local duas ambulancias dos Bombeiros Voluntários e do Regimento de Cavalaria, desta cidade, que conduziram os feridos para o Hospital da Misericórdia, onde já se encontravam os srs. drs. António de Oliveira, Afonso dos Santos, Lídio Lopes Ferreira, António Trindade e Pinto da Rocha que prestaram os primeiros socorros às vítimas.

O sr. major Braziel e o soldado Manuel da Fonseca sofreram, segundo se supõe, fractura do crânio e outras lesões e o sr. coronel Aguiar graves contusões internas.

O acidente causou grande consternação na cidade, tendo inumeras pessoas, entre as quais o sr. dr. José de Carvalho, governador civil do distrito, comparecido no hospital a fim de se informarem do estado dos feridos.

Dada a gravidade dos ferimentos recebidos foram os feridos, pouco depois, conduzidos no comboio das 19 horas, para o Hospital da Estrela, em Lisboa, onde faleceram, infelizmente, os srs. coronel Daniel Aguiar e major Braziel.

CRIANÇA EM PERIGO DE VIDA

por ter caído de uma janela á rua, quando brincava

FREIXO DE ESPADA-À-CINTA, 23 — Quando pelas 11 horas da manhã, de ontem, brincava numa varanda da casa de Manuel Joaquim Caçote, o «Caixeiro», sita à Rua de S. Francisco, caiu à rua, duma altura de cerca de três metros, a menor Antónia Caldeira Lopes, de 4 anos de idade, filha de João Anibal Lopes, sapateiro, e de Maria Augusta Caldeira, ficando em estado gravíssimo, com o crânio e um braço fracturados.

A conselho do médico, a pobre criança foi imediatamente conduzida em automóvel, por seus pais, ao Hospital de Vila Real.

CICLISTA ATROPELADO POR UMA FURGONETA

MEALHADA, 23 — Esta manhã, quando José Maria Ribeiro, casado, de 59 anos, de Lendiosa, se dirigia de bicicleta para esta vila, na estrada nacional, junto à ponte das Pedrinhas, foi atropelado pela furgoneta FI-16-14, conduzida pelo seu proprietário, Manuel Ferreira Barrocas, comerciante, da Marinha Grande. O José Ribeiro, que sofreu fractura exposta da perna esquerda, depois de ter sido observado no hospital local pelos srs. drs. Américo Couto e Manuel Andrade, foi conduzido na auto-maca dos Bombeiros para uma casa de saude de Coimbra.

O auto levantado pela P. V. T. foi enviado ao tribunal de Anadia.

CICLISTA ATROPELADO MORTALMENTE

GUIMARAES, 23 — A furgoneta S. S. 12-19, guiada pelo seu proprietário Eurico Rodrigues, solteiro, de 24 anos, industrial, residente no lugar da Devesa, freguesia de S. Martinho de Candoso, deste concelho, atropelou, na estrada de Vizela a Guimarães, no lugar de Nespereira, o ciclista Francisco Lopes, de 44 anos, casado, operário fabril, residente na freguesia de Infias, também deste concelho, resultando-lhe graves ferimentos, pelo que foi conduzido na ambulância dos B. V. de Vizela ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde faleceu.

O infeliz deixa viúva e 8 filhos em precárias circunstâncias.

EMBATE DE VEICULOS

GUIMARÃES, 23 — Quando Ana Alves Pereira, casada, de 54 anos, negociante, da freguesia de Delães, Famalicão, conduzia a sua furgoneta G. G. 12-20, acompanhada de um motorista cuja identidade se desconhece, ao pretender atravessar a estrada, na altura da passagem de nível de Margaride, surgiu-lhe em sentido contrário, outra viatura que a obrigou a fazer uma manobra de desvio, indo, então, embater com uma caminheta, que estava estacionada na direita da estrada, resultando avarias na caminheta causadora do acidente. Não houve, porém, desastres pessoais.

MORREU AFOGADA UMA CRIANÇA, EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 23 — Todos os anos, na época de Verão, se registam mortes de crianças no rio Lima. Os molhes e cais da beira-mar, andam cheios de crianças, algumas de tenra idade, cujos pais não tomam as devidas precauções; a vigilancia e policiamento é impotente, devido à enorme quantidade de menores que por ali andam. Hoje, às 10 horas e meia, no Largo de 5 de Outubro, caiu ao rio, quando brincava com outras crianças, José Pinho Roque, de 5 anos, filho de José Gonçalves Roque e de Antónia Alves Pinto, desta cidade. Retirada por várias pessoas e conduzida ao hospital na auto-maca da Cruz Vermelha, a desventurada criança falecia pouco depois, apesar de todos os cuidados dispensados. Impõe-se a intensificação do policiamento nos cais do Lima e Doca.

ATROPELAMENTO GRAVE

FAMALICÃO, 23 — Pelas 18 horas, de hoje, na estrada Porto-Famalicão, na freguesia de Ribeirão, um automóvel, que se pôs em fuga, colheu Rosa Sousa, de 58 anos, solteira, residente na freguesia de Calendário, deste concelho, que seguia para esta vila.

Foi conduzida ao hospital pelos Bombeiros Famalicenses, e ficou internada, por apresentar fractura da base do crânio.

No hospital desta vila, recebeu tratamento Américo Mendes Oliveira, da freguesia de Calendário, que caiu da motocicleta que conduzia, sofrendo ferimentos num braço e na cabeça.

NEGOCIANTE ENCONTRADO MORTO

BEJA, 23 — Em Ferreira do Alentejo, no escritório da firma José Luís Franco & C.ª, Ltd.ª, de que era sócio, foi encontrado morto o sr. José Alexandre, de 45 anos, casado com a sr.ª D. Ana Felício Monte. Aquela firma fechara há dias. A ocorrência emocionou profundamente a população.

De Lamego

JUNHO 20

FESTAS DA CIDADE — Aproxima-se a data das nossas festas e, pela cidade, não se ouve falar nelas e nem se sabe como decorrerão no presente ano. Estamos em face de um problema que precisa de ser bem estudado e não deixado para a última hora para, depois, não sair tudo contra a vontade de todos e pelo dobro do preço.

A' Câmara, aos Grémios e outros organismos, chamamos a atenção para a conveniência em se ir elaborando o programa das festas, para que seja tornado público, o mais breve possivel, no programa geral que a Comissão Administrativa do Santuário dos Remédios costuma publicar. Esta Comissão trabalha já afanosamente para que os festejos, por ela realizados, atinjam, no ano corrente, o expoente máximo de grandeza e beleza.

Os cartazes anunciadores das Festas, deve aquela Comissão recebê-los dentro em pouco e fazemos votos para que eles despertem, nos organismos responsáveis pelas festas da Cidade, aquele movimento de solidariedade que é preciso haver, conjugando todas as boas vontades.

MELHORAMENTOS RURAIS — Com comparticipação do Estado iniciaram-se já as obras de abertura e terraplanagem da estrada municipal de Figueira, freguesia que não possuia ainda tão valioso melhoramento. Parte esta estrada da nacional que passa por Valdigem em direcção a Armamar.

— Também se encontram quase concluídos os trabalhos de terraplanagem da estrada municipal de Parada do Bispo a Bagauste, melhoramento que muito contribuirá para o desenvolvimento daquela importante freguesia.

As obras de pavimentação a cubos de parte da Rua de Almacave, vão andando em bom ritmo, estando já a ser colocadas as novas guias dos passeios.

FESTA LEGIONÁRIA — Realizou-se, no passado domingo, nesta cidade, uma concentração legionária, na qual tomaram parte o Batalhão n.º 56, desta cidade e os núcleos de Armamar e Tarouca.

A esta concentração assistiram o comandante geral da L. P., general Craveiro Lopes e o comandante distrital, major Martins Engrácia.

A guarda de honra foi prestada por um terço acompanhado de banda de música.

Depois dos exercícios que se realizaram nos terrenos da vizinha freguesia de Penude, orientados pelo 2.º comandante do batalhão tenente Galvão, houve missa no Santuário dos Remédios.

Seguiu-se, depois, o almoço aos legionários, finalizando este acto com o desfile pela cidade.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, fez distribuir pela cidade uma circular, pedindo fundos para a aquisição de um «chassis» que se destina a uma ambulância. Os briosos soldados da paz desejam preencher a lacuna que têm nos seus serviços e contam, mais uma vez, com a boa vontade e carinho dos lamecenses, para porem termo à «padiola» que envergonha a cidade, o concelho e a região. — C.

Feriado municipal

Amanhã é o dia de feriado municipal do concelho de Angra do Heroísmo.

A igreja de S. Pedro de Riba d'Ave

CARIDADE

DONATIVOS recebidos ontem

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	46.041$10
Da viuva no 6.º aniversário do falecimento de seu saudoso marido António Pinto da Cruz, sendo: 200$00 a cada uma das seguintes instituições: Asilo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, Asilo das Raparigas Abandonadas, Instituto de Cegos do Porto, Dispensário para Crianças Pobres, Asilo Profissional do Terço, Oficina de S. José, Seminário dos Meninos Desamparados, Asilo de S. João, Refugio de Paralisia Infantil, Casa do Gaiato e 200$00 para pobres protegidos por «O Comércio do Porto»	2.200$00
De um anónimo, da Avenida Rodrigues de Freitas, 100$00; De Tito, 50$00; Do sr. Alvaro de Sousa, 50$00; De um anónimo, 50$00; De M. da Costa Araujo, 20$00; De uma anónima, 20$00; De B. C. E. 20$00; De um anónimo de Sangalhos, 50$00, para o a pelo favor de um casal de velhinhos com 80 anos cada um da Rua Gonçalo Cristóvão, 198-c/5	360$00
De uma anónima, sufragando a alma de sua mãe, para o casal de velhinhos de oitenta anos	50$00
A transportar	48.651$10

Notícias de Angola

A Ilha de Luanda está a passar por notável transformação

LUANDA, 16 de Junho (por via aérea) — «Ilha», em Luanda, não tem o mesmo adjecto significado que se lhe dá na cidade do Porto. Nesta, representa um aglomerado populacional, em que a promiscuidade e falta de higiene, vivem paredes meias com a miséria.

Em Angola, porém, o significado é diferente «Ilha», significa um lugar aprazível, um lugar de veraneio, onde aos domingos e dias feriados a população se refugia do bulício da cidade, a gosar a plenos pulmões o ar vivificante do mar, a linda praia, — lugar elegante da sociedade — com os seus «bare-dancings» e as suas notas de progresso, em terras de África. A «Ilha» de Luanda, ligada a terra por ponte definitiva — que a transformou numa península — é hoje dos mais modernos, dos mais concorridos e aprazíveis locais de Luanda.

Ali se ergueram edifícios de construção definitiva, elegantes que revelam o bom gosto dos seus proprietários e que transformaram o local num verdadeiro paraíso de lenda.

As ruas, foram asfaltadas, não lhes faltando a adequada iluminação eléctrica, nem os modernos auto-carros, que as percorrem a horas regulamentares. Enfim, um bafejo de renovação, passou pela «Ilha» de Luanda.

Mas, para quem tenha deixado de visitar o extremo Norte da Ilha, do lado da Igreja de Nossa Senhora do Cabo — de fabrico seiscentista — durante algum tempo, não deixará de ficar admirado com o muito que ali se tem feito. É que as modificações foram grandes!

Nada mais, nada menos, do que uma nova «vila» em formação, com casas tipo «fim de semana» e algumas já, com características e de construção definitivas. Todas as pessoas de bom gosto, os endinheirados e os elegantes, aqueles que apreciam o ar do mar, enfim, ali têm construido os seus «chalets-jardins», num ritmo acentuado, que muito tem feito valorizar o local e a posse dos terrenos. Estes, por enquanto, são pertença da Câmara Municipal de Luanda, que os dá de aluguer aos ocupantes, mas espera-se, que num futuro próximo os mesmos sejam vendidos a fim de poderem constituir propriedades perfeitas.

Há anos, um governador geral, chamou à cidade do Lobito, a sala de visitas de Angola. Pois, nós, chamaremos à Ilha, a sala de visitas de Luanda, a sua sala elegante, onde são recebidos hóspedes e amigos e, enfim, onde gostamos que os nossos amigos se deliciem, quando nós lhes façamos companhia. — A.C

EM RIBA DE AVE

preparam-se grandiosos festejos para a inauguração da igreja paroquial e do quartel dos bombeiros

RIBA DE AVE 22 — O dia dos grandes festejos para a inauguração da igreja paroquial, jardim anexo e quartel dos Bombeiros Voluntários está a porta a Riba de Ave prepara-se com afã para que nesse dia se mostre aos milhares de forasteiros asseada e cheia de flores.

As casas e os muros estão a sofrer reparações, embelezando-se — é preciso que tudo esteja à altura. Coincidindo com as festas está a decorrer no salão dos bombeiros uma exposição de fotografia de amadores que está sendo muito visitada.

O programa compreende no dia 30 de Junho uma conferencia sobre a inauguração da igreja no Teatro Narciso Ferreira, pelo abade da Foz; no dia 1 de Julho, sagração dos altares pelos arcebispo de Braga, bispo de Vila Real e bispo de Bragança, com coros executados pelo grupo coral de Singeverga, à tarde; às 21,30 horas, haverá uma conferencia, no Teatro Narciso Ferreira, pelo rev. Moreira das Neves concerto de coro de Camara pelas «Pequenas Cantoras do Postigo do Sol. No dia 2 de Julho às 9 horas, missa na igreja do Hospital e santo crisma pelo arcebispo primaz; às 10,45 horas, chegada à Ponte de Riba de Ave, dos srs. Cardeal Patriarca de Lisboa D. Teodósio Cardeal Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques governador civil do distrito e outras autoridades que seguirão em cortejo até à igreja; às 11,15 realizar-se-á a cerimonia inaugural do jardim e benção da igreja; às 11,30, missa pontifical; às 15,30, inaugurações no quartel dos Bombeiros de Riba de Ave e baptismo das viaturas; às 16 horas, descerramento de lápides nos prédios pertencentes à Fundação Narciso Ferreira; às 16,30, visita à Misericórdia de Riba de Ave; às 17 horas procissão de S. Pedro padrono da vila, do hospital na igreja e às 18 horas, Te Deum no largo da igreja por corpo coral.

As bandas do Revelhe (Fafe) e Riba de Ave abrilhantarão os festejos.—C.

AS FESTAS DA CIDADE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

ras da madrugada, a alegria e o entusiasmo não cessarão...

Milhares de pessoas, vindas de todos os pontos do País, assistiram á vespera do S. João

Durante o dia, os comboios chegaram ao Porto com as lotações esgotadas. Milhares de pessoas, vindas de todos os pontos do País, quiseram assistir á vespera do S. João, espectáculo inédito e que deve ser unico em Portugal.

A C. P. organizou comboios especiais de Espinho e Penafiel que chegaram repletos a esta cidade.

Uma multidão de forasteiros invadiu a cidade, assentando arraiais nos jardins publicos, a fim de passarem a noite o melhor que pudessem.

A lotação dos hoteis e pensões esgotou-se.

A chegada das autoridades espanholas

Cerca das 17 horas e meia, chegaram, de automóvel, as autoridades da Galiza, que foram convidadas pela nossa Municipalidade a assistirem ás Festas da Cidade.

Aquelas autoridades receberam os cumprimentos de boas-vindas das entidades oficiais desta cidade, que lhes ofereceu, á noite, no Instituto Maternal, á Praça da Alegria, uma ceia regional, durante a qual foi exaltada a amizade luso-espanhola.

O programa, de hoje, das Festas da Cidade

A's 17 horas, será inaugurada, oficialmente, e com a representação de alguns membros do Govérno, a Feira Popular do Porto, que, amanhã, será aberta ao publico ao preço de um escudo por pessoa.

Hoje, á noite, no Palácio de Cristal, realizar-se-á o grande festival, um dos numeros mais característicos do programa das festas.

Amanhã, á tarde, efectua-se o Cortejo das Terras de Entre o Douro e Minho.

A' noite, nos Paços do Concelho, será oferecido um banquete em honra das autoridades espanholas.

Mais de cinco mil carneiros abatidos

Nos matadouros municipais do Porto e Gaia foram abatidos, até ás primeiras horas da tarde, de ontem, mais de cinco mil e cem cabeças de carneiros, bem como dois mil quilos de carne de cabrito.

No Matadouro Municipal de Gaia foram, ainda, abatidos quarenta bois.

No Asilo de S. João

Este Asilo, com todas as suas dependências, estará hoje exposto ao público, das 15 às 18 horas, festejando o 58.º aniversário da sua fundação.

Mocidade Portuguesa

Os dirigentes da Mocidade Portuguesa que desejem bilhetes oferecidos pelo sr. comandante da I Região Militar, para o festival militar que se realiza na próxima segunda-feira, devem requisitá-los na Delegação Provincial, Rua de Gonçalo Cristóvão, 236, no referido dia, das 10,30 às 12 horas ou depois das 14 horas.

Arraiais minhotos na Casa dos Filhos dos Soldados

Tiveram ontem o seu início e continuarão durante muitos dias as tradicionais festas ao S. João, nos jardins da Casa dos Filhos dos Soldados.

Todos os visitantes saíram bastante satisfeitos, com as lindas iluminações, a graça e perfeição das barracas, com a linda música difundida e o sossego e a ordem com que tudo decorreu.

tico — A falta de sardinha — Insti

Banda Musical de Espadanedo, Cinfães

Estiveram na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos, os trinta e quatro executantes da Banda de Espadanedo, Cinfães, que, sob a regência do sr. José Goncalves de Miranda, abrilhantará as Festas da Cidade, dando concertos musicais no coreto instalado no Jardim da Cordoaria.

Ao simpático agrupamento musical, os nossos agradecimentos.

A banda de musica de Espadanedo, Cinfães, quando da visita ao nosso jornal

FALECIMENTOS

Dr. Ernesto Rodolfo Alves de Castro

Faleceu, ontem, na sua casa, à Rua de D. Manuel II n.º 328, confortado com os Sacramentos da Igreja, o sr. dr. Ernesto Rodolfo Alves de Castro, que nesta cidade gozava da maior consideração e estima. Era casado com a sr.ª D. Laura Freitas Lima de Castro e cunhado das sr.as D. Inocência Freitas Lima de Almeida, D. Beatriz Freitas Lima Correia e D. Joana Luísa Freitas e do sr. António Joaquim Correia Junior.

O funeral a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, hoje, às 15 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, findo o qual será o féretro trasladado para o cemitério de Grijó, Gaia, a fim de ser encerrado em jazigo de família.

Funeraria da Boavista, T. 16494

TEATROS E CINEMAS

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30, o filme francês «Coração impaciente». No programa «A Taça Latina» em futebol.

— Segunda-feira, estreia da comédia «A menina mágica», com Bob Hope.

COLISEU DO PORTO — Hoje, por motivo das festas da cidade, não há espectáculo.

— Amanhã, ás 16 e 21 e 30, o filme «Noite de tempestade».

AGUIA D'OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30, o filme italiano «O principe rebelde».

— Segunda-feira, estreia do filme «Nasceste para mim» e «Bucha e Estica, musicos de jazzz».

ODEON-CINE — A's 16 e 21 e 30, os filmes de aventuras «Tarzan e as serelas» e «Contrabando».

CIRCO MARIANO — No Anjo — A's 16 e 22 horas, diversas atracções.

PARQUE DO TERÇO — A's 21 e 30, o filme «Fabíola», com Michele Morgan, Michele Simon, Louis Salou e Henri Vidal.

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Partiram do Porto: para a Póvoa de Varzim, o sr. eng. Albano Azevedo Vieira de Castro; e para Coimbra a sr.ª D. Ana Ludovina Duarte Silva de Almeida Ribeiro; de Avanca, para Aregos, o sr. António de Castro Corte-Real; e de Coimbra para Lisboa, o sr. Matias Garcia; e para o Gerez, a sr.ª D. Maria Clara Sacadura Maldonado.

*

Regressaram ao Porto: de Paços de Ferreira, o sr. José Pinto de Abreu; e de Paredes, o sr. Albino Moreira Barbosa.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

JUNHO, 25 — Domingo 4.º depois do Pentecostes. Missa própria, oração 2.ª de S. Guilherme, 3.ª da oitava. *Credo.* Prefácio da Trindade.

Paramentos de cor verde.

LAUSPERENES Nas igrejas: de São Francisco, das 10 ½ às 12 ½; Trindade, das 11 às 13 horas, São Joaquim, das 10 ½ às 12 horas; Santa Clara, das 10 ½ às 16 horas; Cedofeita, das 12 às 15 horas; Lapa, das 11 às 15 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia* das 6 ½ às 17 horas

Missa nova

MURTOSA, 23 — No próximo dia 2 de Julho, vai rezar a sua missa nova, na igreja matriz desta freguesia, o novel presbitero, rev. Domingos Rebelo dos Santos, natural da Murtosa e ordenado pelo Seminário de Aveiro. — C

Igreja de Cedofeita

Celebra-se nesta igreja, no dia 2 de Julho, a festa de «Corpus Christi», que será precedida dum tríduo a começar na próxima quinta-feira, às 21 horas e meia, com sermão, cânticos e bênção do Santíssimo Sacramento.

Será orador, no tríduo e na festa, o rev. Moura de Aguiar.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

FARMÁCIA Sá da Bandeira TELEF. 22164 236-RUA DE SÁ DA BANDEIRA-252

FARMACIA DAS ANTAS — Avenida de Fernão de Magalhães, 1076 — Telef., 9158.

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA, (Secção do Norte) — Rua dos Clérigos, 34 a 38.

FARMÁCIA GOMES CARNEIRO — Rua de Cedofeita, 346 a 348.

Instituto Pasteur de Lisboa, Rua dos Clérigos, 36 — Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira, 246 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 106 — Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348 — Vasques, Rua das Condominhas, 794 — Guimarães, Rua de Francos, 37 — Telo da Fonseca, Rua do Paraíso, 214 — Do Ameal, Rua do Ameal, 1227 — De Costa Cabral, Rua de Costa Cabral, 1832 — Das Antas, Avenida de Fernão de Magalhães, 1076 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 43 — Henriques, Rua de Alexandre Herculano, 426 — Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 — Cameira, Rua do Heroísmo, 90 — De S. Roque da Lameira, Rua de S. Roque da Lameira, 1111.

Em Gaia — Liga, Rua do Marquês de Sá da Bandeira — Magalhães, Sucr., Largo de Eça de Queirós, Candal.

Na Foz — Gondarem, Rua de Gondarem, 360.

Em Matosinhos-Leça — Gramacho, E. Pinto de Araujo, 4.

Ferd'nand metido numa cena de armas e... pugilato

DESPORTOS

FUTEBOL

REPORTAGEM do CAMPEONATO DO MUNDO

Com o encontro BRASIL-MÉXICO, que hoje se efectua na capital brasileira, começará o torneio da taça «Jules Rimet»

(Especial para O Comercio do Porto)

RIO DE JANEIRO, Junho (Por via aérea) — Vai começar o Campeonato do Mundo. No dia 24 o Brasil defrontará o México, no imponente Estádio Municipal do Rio de Janeiro. E estará iniciada a grande competição, onde os concorrentes obterão muitos e variados prémios desde os oferecidos pelo comércio e indústria à taça «Brasil», ofertada pela Confederação Brasileira de Desportos sem falar claro, nos prémios verdadeiramente oficiais e que são: taças às três primeiras equipas; uma placa de cobre com o nome do respectivo país e estandarte da F. I. F. A. a cada membro das delegações estrangeiras; além de aproximadamente 700 medalhas, a importante taça «Jules Rimet».

Mexicanos e brasileiros, pois darão o sensacional «pontapé de saída» da taça «Jules Rimet». Quem ganhará? Certamente os brasileiros. O factor ambiente pesará enormemente na possibilidade de vitória. E bom não esquecer que perto de 150 mil pessoas ambicionarão o triunfo dos pupilos de Flávio Costa. Estes por certo, encontram-se em plano muito mais adiantado do que os seus antagonistas, no capítulo de técnica e de táctica do jogo. Mas, em futebol, como se sabe são de admitir as surprezas e, portanto, só no sábado, ao fim do dia, se conhecerá o primeiro vencedor da prova então iniciada.

Entretanto, a Jugoslávia e a Suiça — as restantes equipas do Grupo 1 — aguardarão a vez de se defrontarem, para completamento da primeira jornada. A partida efectuar-se-á em Curitiba, no domingo, dia 25. Os jugoslavos são tidos como favoritos, até porque recentemente, na jornada da sua vinda para estas paragens, derrotaram o seleccionado helvético por margem confortável. A Jugoslávia tem encarado a sério a sua preparação, desde o dia em que, perante a França, esteve em dificuldade, e os seus primeiros treinos aqui efectuados deixaram muito bem impressionados os que puderam assistir à sua tarefa.

A Jugoslavia — desde já o afirmamos — partiu para o Brasil disposta a regressar à equipa local o triunfo. Acreditamos que o jogo que estas turmas efectuarão, no Estádio Municipal, em 1 de Julho, será decisivo para as aspirações de ambas. Os jugoslavos chegaram à grande competição depois de terem deixado pelo caminho o Israel (6-0 e 2-5, respectivamente em Belgrado e Tel-Aviv) e a França, depois de três jogos renhidamente disputados. A sua força ficou bem assinalada. Por isso, terão de se acautelar os brasileiros, que não fizeram qualquer encontro de qualificação, em virtude de o regulamento os isentar de tal, na qualidade de organizadores da grande competição.

A propósito, citaremos o caminho já percorrido pelas duas restantes equipas deste grupo: Suiça e México. Os helvéticos eliminaram a selecção do Luxemburgo, por 5-2 e 3-2, respectivamente em Zurich e Luxemburgo.

Os mexicanos disputaram, na fase de qualificação, uma prova, por pontos, em duas voltas, com os Estados Unidos da América e Cuba. Derrotaram os norte-americanos, por 6-0 e 6-2, e os cubanos, por 2-0 e 3-0. Coube-lhes, portanto, sem derrotas, o primeiro lugar, tendo marcado 17 golos e sofrido apenas 2, o que abona em seu favor.

Amanhã, jogam: INGLATERRA-CHILE, ITALIA-SUÉCIA, SUIÇA-JUGOSLÁVIA, e ESPANHA-ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A primeira jornada, iniciada no dia 24, terá o seu complemento no dia seguinte.

No Grupo 1, em Curitiba, como já mencionamos, a Jugoslávia defrontará a Suiça. Os jugoslavos devem apresentar a seguinte formação: Sostaritch (1), Stankovitch (2) e Horvath (3); Tchaikovsky I (4), Jovanovitch (5) e Djajitch (6). Benko (7), Mititch (8), Bobek (9), Pajevitch (10) e Tchaikovsky II (11) — ou seja a mesma formação que empatou em Colombes, com a França (1-1). Dentro dos parentesis citamos os numeros que usarão na sua camisola azul.

No Grupo 2, a Inglaterra defrontará o Chile, no Estádio Municipal do Rio de Janeiro, e a Espanha os Estados da América, em Belo Horizonte. Atribui-se favoritismo aos espanhois e ingleses, que têm seguido metódica preparação e que são apontados como fazendo parte dos dois melhores conjuntos da série. Os chilenos, que na fase de qualificação pertenciam ao grupo dos argentinos, vão ser adversários duros, por certo, mas impotentes, segundo pensamos, para derrotar os mestres do «association». Os Estados Unidos, de igual modo, não devem oferecer grandes dificuldades aos espanhois. Basta recordar-nos de que, na fase preparatória, foram derrotados pelos mexicanos, por 6-6 e 2-6, e que apenas ganharam um jogo (5-2 aos cubanos), tendo empatado outro, com os mesmos adversários.

No Grupo 3, efectuar-se-á o encontro de mais interesse do próximo domingo: Itália-Suécia, que terá por cenário o magnífico Estádio de S. Paulo. De um lado, os ultimos campeões do mundo; do outro, os campeões olimpicos, que derrotaram, para esta prova, em 1949, a selecção representativa do Eire, por 3-1, em Estocolmo, e 3-0, em Dublin. Os suecos devem apresentar a seguinte formação: Svensson, Hjertsson e Nilsson; Rosen, Knut Nordhall e Andersson; Jonsson, Tapper, Rydell, Palmer e Nilsson.

No Grupo 4, deverá efectuar-se, em Porto Alegre, o encontro França-Uruguai. A desistência dos franceses, porém, reduziu os encontros desta série a um apenas, a efectuar no dia 2 de Julho, por uruguaios e bolivianos, precisamente as primeiras equipas a desembarcar no Brasil. Se os nossos irmãos portugueses tivessem atravessado o oceano, a caminho de terras de Santa Cruz, teriam ficado integrados nesta série e, assim, competir-lhes-ia defrontar a Bolivia, no próximo domingo.

Quem são os árbitros dos encontros da primeira jornada

A Comissão de Arbitragem do Campeonato do Mundo escolheu, já, os árbitros dos encontros da primeira jornada, a saber

Brasil-México, o inglês Georges Reader; Espanha-Estados Unidos, o brasileiro Mário Viana; Suiça-Jugoslávia, o italiano Giovanni Galeati; Inglaterra-Chile, o austríaco Alois Berancky; Itália-Suécia, o suiço Jean Lute.

Posteriormente, esta Comissão de Arbitragem indicará os juizes de campo para as restantes jornadas.

Está estabelecido o calendário da primeira fase

Está, já, estabelecido o calendário de jogos desta primeira fase. Assim, teremos:

2.ª *jornada*: Quarta-feira, 28 de Junho — Brasil-Suiça, em S. Paulo, e Jugoslávia-México, em Juiz de Fora (ambos do Grupo 1). Quinta-feira, 29 de Junho — Espanha-Chile, em S. Paulo, e Inglaterra-Estados Unidos, em Belo Horizonte (ambos do Grupo 2). Suécia-Paraguai, no Rio de Janeiro (do Grupo 3).

3.ª e *ultima jornada*: Sábado, 1 de Julho — Brasil-Jugoslávia, no Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Julho — Suíça-México, em Curitiba (ambos do Grupo 1). Espanha-Inglaterra, no Rio de Janeiro Chile-Estados Unidos, em Belo Horizonte (ambos do Grupo 2). Itália-Paraguai, em S. Paulo (do Grupo 3). Bolívia-Uruguai, em Porto Alegre (do Grupo 4).

Terminada esta fase, dar-se-á início à segunda e ultima, com a presença das quatro campeãs dos Grupos iniciais.

Os jogadores brasileiros e os jornais cariocas

RIO DE JANEIRO, 23 — Tendo sido publicadas notícias de que os jogadores seleccionados brasileiros haviam protestado contra a presença de futebolistas espanhois e jugoslavos, na disputa da Taça «Jules Rimet», dada a situação política naqueles dois países, os jogadores brasileiros tornaram publica uma declaração dizendo que «foram traídos na sua fé» e que lhes havia sido assegurado que o documento para o qual pediam as suas assinatura era, simplesmente um apelo a favor da Paz Universal.—ANI).

JOGOS DE PASSAGEM

A Associação de Futebol de Lisboa marcou para amanhã, domingo, os seguintes jogos de passagem de divisão: Cascais-Cascalheira nas Salesias, às 17 horas.

2.ª Divisão: Parede-Alverca, em Cascavelos, às 17 horas.

JOGOS PARTICULARES

Um jogo na Vila da Feira

No domingo, desloca-se a Fiães, Vila da Feira, o Sporting Clube Santana, para realizar um jogo particular com o Clube local.

O Benfica em Abrantes

O Sport Lisboa e Benfica desloca, o grupo de honra, no próximo domingo a Abrantes, a convite da sua filial n.º 2, que está a comemorar o seu trigésimo quarto aniversário, integrado de todos os elementos que acabam de conquistar brilhantemente o título de campeão Latino.

Sanjoanense-Alba e Ovarense-Oliveirense, amanhã, em Ovar

Vai, concluir-se o torneio comemorativo das Bodas de Prata da A. F. de Aveiro, ao qual faltavam os jogos Sanjoanense-Alba e Ovarense-Oliveirense referentes á terceira jornada e que tinham sido adiados para data a designar.

O torneio, embora tenha já o vencedor apurado, a Oliveirense tem o seu termo amanhã, no Parque Marques da Silva, em Ovar, onde pelas 15,30 e 17,30, se realizam os referidos encontros.

No intervalo dos dois jogos, serão pela A. F. de Aveiro entregues as taças ganhas pelos clubes aveirenses na época de 1949-50, a saber:

Associação Desportiva Ovarense, Campeonato Regional da 1.ª Associação Desportiva Sanjoanense, Campeonato Regional de Reservas, União Desportiva Oliveirense, Campeonato Regional de Juniores e «Bodas de Prata da A. F. Aveiro»

NOTÍCIAS VARIAS

O F. C. do Porto partiu para a Funchal

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», da Empreza Insulana de Navegação partiram ontem para o Funchal os componentes da equipa de honra do Futebol Clube do Porto que são acompanhados pelos dirigentes srs. Carlos Mesquita e Soares dos Reis e pelo maçagista Francisco Gonçalves. Na representação futebolistica seguem os jogadores Barrigana, Virgilio, Carvalho, Alfredo, Joaquim, Gastão, Baptista, J. Maria, M. da Costa, Sanfins, Vieira, Fragata Romão, Pinto Vieira e Correia.

Os desportistas portuenses tiveram uma afectuosa despedida na Gare Maritima de Santos, por parte de socios do F. C. do Porto residentes na capital, simpatisantes e antigos jogadores, entre os quais José Leite de Magalhães e Carlos Pereira.

O paquete Carvalho Araujo chega no domingo á Madeira, onde nesse dia a «equipa» do F. C. do Porto defrontara o Maritimo.

Seguirá depois para Ponta Delgada, onde jogará em 29 e 30 de Junho contra duas selecções dos Açores, de regresso á Madeira realizar-se-á no dia 1 de Julho um desafio no Funchal contra a selecção local.

A equipa de honra do F. C. Porto deve estar na capital entre 9 a 10 de Julho.

A época encerra-se no dia 30

Conforme despacho de 14 do corrente do sr. Subsecretario de Estado da Educação Nacional, a epoca de futebol no nosso País terminou em 30 de Junho

A secretaria da Associação de Futebol do Porto, está hoje encerrada

A Secretaria da Associação de Futebol do Porto, está hoje encerrada, reabrindo na 2.ª-feira, às 14 horas.

Nova Comissão Central de Arbitros

O «Diário do Governo» publicou ontem o despacho que exonera a seu pedido, os srs. dr. Virgilio Lopes de Paula, Jorge Vieira e Manuel Augusto Nazaré Monteiro da Comissão Central de Arbitros; e nomeia em sua substituição, os srs. Francisco Madeira Mega, Filipe Gameiro Pereira e Reinaldo Moreira da Silva Torres.

Novo jogador para o Belenenses

Chegou ontem do Funchal, a bordo do «Lima», o estivador Manuel Alves Tremura, pai do jogador do «Maritimo», do Funchal, António Alves Tremura, o «Chino», que vem tratar com o Belenenses, da transferência daquele jogador, visto este ser menor e não lhe ser permitido firmar qualquer contracto.

O novo jogador que alinha a avançado-centro, será este ano encorporado numa unidade do Governo Militar de Lisboa.

Leões de Infesta Futebol Clube-S. C. Nogueira da Maia

Estes dois grupos populares, efectuam amanhã, um jogo amigavel.

AUTOMOBILISMO

As grandes provas de Vila Real começam, hoje, com o IV CIRCUITO MOTOCICLISTA, que tem a concorrência dos melhores praticantes nacionais

O IX CIRCUITO AUTOMOBILISTA constituirá espectáculo emotivo

diosas Festas de Vila Real, cartaz colorido e movimentado da região transmontana, começa hoje com as provas de motocicletas. Depois do êxito dos Campeonatos Nacionais, esta segunda competição vai igualar — se não superar — a luta de há oito dias. O percurso, bastante mais exigente, e a ideia de desforra, que paira alto no espírito de alguns corredores, são o «aval» suficiente de que a multidão terá ensejo de entusiasmar-se no decorrer da prova, pela luta que os favoritos desencadearão no desejo de chamarem a si os primeiros lugares.

Jaime Campos e António Pinto têm dúvidas a dirimir. Na semana anterior o segundo triunfou brilhantemente e conquistou de novo o campeonato nacional da categoria; mas o vencido, não conformado, pretende agora, aproveitar o ensejo para uma reacção convencedora. Daí aquela gloriosa incerteza que é uma das mais brilhantes facetas das competições desportivas. Mas há outros concorrentes, entre eles Pinto Correia, actual campeão nacional, com que deve contar-se e que, por valor próprio, vão contribuir para animarem extraordinàriamente a prova, dando-lhe fóros de acontecimento sensacional.

Os inscritos

Conquanto não tenhamos recebido a lista definitiva da inscrição, é certa a presença dos seguintes motociclistas:

350 c. c. — Jaime Campos, Pinto Correia, Alberto Gomes Pereira, Domingos Santos, António Pinto, Américo Lino, etc.

500 c. c. — António Pinto, Jaime Campos, Albano Jacques, Orlando Correia, Fernando Silva, Alfredo Oliveira, António Fernandes e Pinto Correia.

Outros nomes devem ser incluídos, conquanto não tenhamos notícias a seu respeito.

Há ainda a categoria de «Iniciados» que deve reunir inscrição numerosa e que, pelos seus intuitos — criar praticantes novos — é absolutamente simpática.

O percurso

Na categoria de 350 c. c. o percurso é de 15 voltas com 110,550 quilómetros, e em 500 c. c. a contagem é de 20 voltas, com 147,400.

Os prémios são os seguintes: 1.ª categoria, 350 c. c., 1.º, taça e 5.000$00; 2.º, 3.000$; 3.º, 1.500$; 4.º 1.000$; 5.º, 500$; 500 c. c. 1.º Taça e 7.000$00; 2.º, 5.000$; 3.º, 3.500$; 4.º, 2.000$; 5.º 1.000$.

Na segunda categoria, o primeiro e segundo dos 350 c., recebem Taça e esc. 1.500$ e 1.000$, e em 500 c. c. Taça e esc. 2.000$ e 1.500$.

As provas começam às 15 horas.

Os treinos, que começaram ontem, tiveram a presença de todos os corredores sendo obtidos excelentes resultados.

O IX Circuito de Automóveis tem a concorrência de quase todos os estrangeiros e dos portugueses que se exibiram há oito dias — A inscrição de Vasco Sameiro

A competição automobilista, o principal acontecimento do programa, vai honrar a tradição. O IX Circuito promete, mesmo, passar em intersse, os anteriores, porque o novo traçado tornou-o mais difícil e mais propício, portanto a luta emocionante.

A presença de Vasco Sameiro, com o «Ferrari» tu- veio de Itália, por via aérea contribue, enormemente, para valorizar a prova e rodea-la de um ambiente de intensa curiosidade.

Os treinos proporcionaram, dentro das possibilidades, óptimas médias, garantia de que a corrida de amanhã ficará memorável no historial do automobilismo desportivo no nosso País.

TÉNIS

Taça «Inicio»

Os resultados dos jogos de hoje foram os seguintes:

Oliveira Lima v. M. Peixoto, 6-8, 7-5 e 6-2; Alberto Peixoto v. Alexandre Magalhães 0-6, 6-3 e 6-1; Mário Almeida v. José Coelho, 6-4, 3-6 e 6-1; Alvaro Martinho v. Emílio Ferreira 4-6, 6-3 e 6-3.

Jogos para amanhã

A's 17 horas — A. Magalhães-Abreu Martinho com Guilherme Matos e Manuel Peixoto, Rocha Gonçalves-Emílio Ferreira com Mário Almeida e Oliveira Lima; M. Leão e Paulo Pinto com Artur Zenha e Cunha Reis.

A's 17.30 — Teixeira da Silva-Rogério Zenha com Fernando Prata Lima e Alberto Peixoto.

CICLISMO

Com a presença dos portuenses FERNANDO MOREIRA e DIAS DOS SANTOS

INICIA-SE, AMANHÃ, O «CRITÉRIO DAUPHINE LIBÉRE»

LISTA DOS CONCORRENTES — PRÉMIOS

O «Critério Dauphine Libére», uma das mais importantes competições do calendário internacional, tem, amanhã, o seu início.

Desta vez, a primeira na sua história, a prova terá a presença dos estradistas portugueses: Fernando Moreira e Dias dos Santos.

A composição de cinco equipas é já conhecida: Alcyon, Rochet, Garin, Helyett e Mervil, cujos componentes são os mais famosos corredores da Europa. Os portuenses serão integrados na «Libéria».

Poucos corredores portugueses e supomos até que o convite dirigido a Fernando Moreira e Dias dos Santos é inédito, lograram deslocar-se de Portugal a França com contrato firmado.

A pátria de Vítor Hugo é, pode dizer-se, a «rainha» do ciclismo, e para se ter a honra da preferência na escolha para disputar uma das suas mais difíceis comparticipações é necessário, mais do que tudo, possuir-se valor confirmado.

O convite dirigido aos corredores portuenses é pois, prova eloquente da sua real categoria, o que prova que o ciclismo nacional está a obter excelente categoria no estrangeiro.

A prova, que está marcada para 25 de Junho a 2 de Julho, tem, já, a inscrição dos seguintes corredores:

Alcyon — Marinelli, Impanis, De Mulder, Close, Furnière, Scardin e Kreher.

Rochet — Somers, Dubuisson, Géus, Van Herzele, J. Lauk, R. Lauk, Boulanger, Bourlon e Bellini.

Garin — Depredomme, Bayens, V. Peters, Wagtmans, Diederich, Kirchen, Kemp e Vos.

Helyett — Apo Lazarídes, Lucien Lazarídes, Lucien Teisseire, Lauredi, Cogan, J. Beyaert e Fautrier.

Mervil — Baffert, Brambilla, Deledda, Steckaert, Colinelli, Guelpa, Bordin e Bon.

France Sport — Fachleitner, Massal, Plot e Menon.

Mercier — Benard Gauthier, Rey, Callens e Mollin.

Automoto — Bonnaventure, Chateau, Fortini e Goasmat.

Riva Sport — Robic, Rondeaux, Delille e Blin.

Olimpia — Caput, Pontet, Chapatt e Haegel.

Metropole — Gemimiani, Buchonnet, Lajoie, Macorig e Ruiz.

O espanhol Serra está também inscrito por esta equipa, mas não toma parte na prova.

Fernando Moreira, Dias dos Santos e Valmitjana representam a «Libéria», não sendo ainda conhecida a formação difinitiva desta equipa. Do elote de corredores que tomam parte na prova, justo é destacar: Robic, Marrineli, Caput, Fachleitner, B. Gauthier, Giminiani, L. Teisseire, Impanis, Lazarides, Rey, Bonnaventure etc. Os prémios estão assim divididos:

Classificação geral

1.º 200.000 francos; 2.º, 150.000; 3.º 100.000; 4.º, 70.000; 5.º, 50.000; 6.º 40.000; 7.º, 30.000; 8.º, 25.000; 9.º 20.000; 10.º 15.000.

Premio da Montanha

1.º, 50.000 francos; 2.º 35.000; 3.º, 20.000.

Por equipas — 1.º, 50.000 francos; 2.º 35.000; 3.º, 20.000.

O itinerário está assim distribuido:

25 de Junho — Grenoble-Vals (266 klms), pelo Mésignac.

26 — Vals-Avignon (245 klms), por Mont-Ventoux.

27 — Avignon-Gap (235 klms.).

28 — Gap-Aix-Les-Bains, (180 klms.) pelos Baillards, Port, Cucheron e Guanier

29 — Descanso em Aix.

30 — Primeira meia etapa (contra-relógio). Aix-Annecy (37 klms.).

Segunda meia etapa (em linha) Annecy-Thonon (137 klms.).

2 de Julho — Thonon-Lyon (250 klms.)

2 — Lyon-Grenoble (254 klms.).

O festival na pista do Lima foi adiado para quarta-feira

Porque o Estádio do Lima estará ocupado na próxima segunda-feira, o festival velocipédico anunciado para esse dia, foi transferido para quarta-feira.

Novo reforço para o Académico

De avião, chega amanhã a Lisboa o conhecido corredor espanhol, Bernardo Ruiz, que esta época representará o Académico. O clube do Lima fica, assim, com uma poderosa equipa.

Tiro aos Pratos

Um torneio em Malta, Vila do Conde, no dia 2 de Julho

O F. C. de Malta, popular colectividade do concelho de Vila do Conde, que em prol do desporto da sua terra não se tem poupado a sacrifícios nem despesas, embora por vezes não encontre a merecida compensação, vai realizar no dia 2 de Julho, no seu campo de jogos, um interessante torneio de tiro aos pratos. Porque esta modalidade constitui para os desportistas locais e seus vizinhos uma autêntica novidade, o «certame» é aguardado com justificada curiosidade.

Os prémios, que serão tornados público oportunamente, são de maneira a causar as maiores atracções, o que muito contribuirá para que o número de inscrições seja elevado.

AEROMODELISMO

O campeonato do Norte de 1950

Realizam-se amanhã, organizadas pela LIPA, no campo de aviação de Espinho, Paramos, as provas da 1.ª jornada de motores de borracha e explosão classe livre, para o Campeonato do Norte.

Na prova de motores de borracha disputam-se valiosos prémios, e uma taça oferta da direcção Geral de Aeronautica Civil.

As provas, iniciam-se ás 10 horas e as inscrições fecham 1/2 hora antes do início do concurso.

Os concorrentes para a prova de Pairadores, da 2.ª jornada em montanha, a realizar na Serra da Faipêrra, devem fazer as suas inscrições, o mais breve possivel, para a organização do transporte á referida serra.

Oquei em Patins

Três internacionais com medalhas de ouro

A Camara Municipal de Sintra resolveu conceder a medalha de ouro do concelho, ao Oquei Clube de Sintra ao qual pertencem três dos internacionais que representaram o nosso País no torneio do Mundo. Por proposta do presidente serão oferecidos aos tres jogadores do Oquei de Sintra, Kalo, Edgar e Cipriano três objectos de arte de uso pessoal. A cerimonia da entrega da medalha será precedida de uma sessão solene a realizar em data e local ainda a fixar pelo sr. eng. Carlos Santos presidente do municipio de Sintra.

Pingue-Pongue

Torneio inter-sócios da Tuna Musical União Oliveirense

Com o mesmo interesse da jornada inicial, realizou-se a segunda «ronda» do torneio inter-socios da Tuna Musical «União Oliveirense» de Oliveira do Douro.

Merece os maiores elogios, a sua secção desportiva pelo incremento que vem dando a este desporto.

Nos dias de jogos, todos os associados acorrem á séde a colectividade, para presenciar os encontros que, como de costume, são renhidamente disputados.

Resultados da segunda jornada: Alfredo Marques, v. João Duarte, por 2-1 (21-10, 21-23 e 21-11); José Lima, v. Henrique Reis por 2-1 (13-21 21-19 e 21-13); Fernando Cunha, v. José Gomes, por 2-1 (13-21, 21-17 e 21-18); H. Reis, v. José Borges, por 2-0 (21-19 e 21-15); A. Mendes v. José Almeida, por 2-1 (21-23 22-20 e 21-13). Joaquim Rodrigues v. João Pereira, por 2-0 (21-13 e 22-20); e Antonio Martins, v. J. Almeida por 2-0 (21-15 e 21-13).

Arbitraram J. Duarte, José Lima e A. Martins.

COLISEU
TEL. 2-5-1-9-6

Amanhã, domingo ás 4 e 9,30
O filme que constitue um espectaculo maravilhoso
NOITE DE TEMPESTADE
em soberbo tecnicolor
Em virtude do Coliseu fazer 2 estreias por semana
NOITE DE TEMPESTADE
só é exibido amanhã tarde e noite e segunda-feira à tarde
Hoje, Festas da Cidade não há espectáculo
PREÇOS DE VERAO

Segunda-feira, 26 ás 9,30
ESTREIA de:
UM D. QUIXOTE MODERNO
com LUCILLE BALL e FRANCHOT TONE
Uma fábrica de gargalhadas provocadas pelas aventuras num autentico manicómio conjugal!
Que deve fazer a esposa de um génio que tem as suas mais geniaes ideias à hora de dormir?

ANDEBOL

O Tencro, de Pontevedra, joga, hoje no Luso, com o Vigorosa

O conjunto de Pontevedra, o Tencro, joga, hoje, no campo do Luso, pelas 17 horas, com a equipa do Vigorosa uma boa jornada de andebol para hoje.

REMO

As provas inter-sócios do Fluvial, foram adiadas para o dia 2 de Julho

As provas inter-sócios, que estavam marcadas para domingo passado, ficam adiadas para o dia 2 de Julho.

BASQUETEBOL

Asvel-Sangalhos, 59-30

SANGALHOS, 22 — O encontro disputado no excelente «rink» do Parque da Curia, entre os campeões da França e os campeões de Aveiro, se não registou a afluência de muito publico, constituiu, porém, um excelente espectáculo, de boa propaganda para a modalidade.

Os jogadores franceses exibiram-se a grande altura, demonstrando uma classe perfeita, quer a jogar como nos lançamentos.

Os sangalhanenses também, na primeira parte, jogaram muito acertadamente, oferecendo boa réplica, só falhando nos lançamentos. Perdiam, porém, ao intervalo apenas por 16-25.

No 2.º tempo, os visitantes, mostraram maior superioridade, jogando os locais com menos acerto do que anteriormente. Assistiu-se então, embora com boa réplica dos bairradinos por vezes, a perfeita exibição dos categorisados jogadores franceses, com relevo para o húngaro que faz parte do grupo.

A arbitragem de Fernando Oliveira, de Coimbra e do manager do grupo francês foi perfeita. — C.

HOTEL DO SOL
MIRAMAR
RESTAURANTE-BAR
SOSSEGO ABSOLUTO

VELA

Campeonato regional de «Vougas»

O Sport Clube do Porto inicia amanhã o campeonato regional de «Vougas» com duas regatas ás 10,30 e 16 horas. No domingo seguinte será dada a última largada.

São os campeonatos que estão a despertar mais interesse, visto que, além de constituirem direito á inscrição nos nacionais que, pela primeira vez, são disputados no Porto, também, graças á organização do S. C. P., terão um número de barcos inscritos pouco comum no nosso meio.

O S. C. P. inscreveu sete «Vougas», o Centro de Vela da M. P. um, e, é de crer que o Clube de Vela Atlântico inscreva também um barco.

Fazendo parte das tripulações do Sport, está inscrito o velejador Rafael Vieira, que inicia as suas lides, após grande afastamento de regatas.

O Centro da M. P. fará alinhar a conhecida tripulação: António Costa, Rui Rocha Leite, que a exemplo do ano anterior, por intermédio de Manuel Macedo, promete ser adversário capaz de bons resultados.

A regata oceânica

Começa a disputar-se hoje de manhã, em Belém, a regata oceânica ás Berlengas, na qual participarão fates de grandes cruzeiro. A largada será dada de bordo da fragata de «D. Fernando,» pelo sr. comandante Henrique Tenreiro.

Disputa-se naquela prova o troféu «Salazar».

Não deixe de passar um fim de semana no novo Hotel Miranda em ESTARREJA
Telefone, 68

HOMENAGENS

Os alunos do Instituto Industrial do Porto, homenagearam o jogador da selecção de oquei em patins, Fernando Figueiredo

Prestaram, ontem, de manhã, no Instituto Industrial do Porto, os seus colegas, uma homenagem ao jogador do Infante de Sagres e componente da equipa nacional de oquei em patins Fernando Figueiredo.

Foi entregue a Fernando Figueiredo, por iniciativa dos alunos daquele estabelecimento de ensino tecnico, como recordação, uma valiosa lembrança.

Columbofilismo

SOCIEDADE COLUMBÓFILO DO NORTE DE PORTUGAL — A entrega dos pombos para o concurso internacional de Valencia Del Cid (Espanha), é na terça-feira, das 21 ás 24 horas.

Agregadas em Campanhã, no dia e hora a indicar pela A. C. P.

Acerto de constatadores, na sexta-feira, 30, das 21 ás 24 horas.

POMBOS DESAPARECIDOS: Do pombal do sr. José da Silva Rua do Monte Alegre, 340—Porto, o pombo numero 816.973/50, do sr. Alexandre Pereira Santos, Praça da Batalha, 122-Porto, os pombos numeros 747.726 e 778.781.

POMBO APARECIDO: No pombal do sr. Artur Gonçalves Pereira, Quintã Gondomar, apareceu o pombo n.º 792.056/49.

GRUPO COLUMBOFILO VALBOENSE —GRUPO COLUMBOFILO DE SANTA CRUZ DE JUVIM — Para o concurso Internacional de Valencia Del Cid (Espanha) a entrega dos pombos, é na terça-feira, das 21 ás 24 horas.

DR. CARLOS LEITE
RINS E VIAS URINARIAS
Rua de José Falcão 177 Telf. 2589

BIFES
A qualquer hora, primoroso serviço, em mesas reservadas, no Café Rialto.

Restaurante do Palácio de Cristal
COMPLETAMENTE REMODELADO
FESTEJOS DO S. JOÃO HOJE
Inauguração de almoços e jantares. — A's 21 horas, ceia no terraço com mesa reservada ao preço de esc. 45$00
MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEFONE 26617
O MELHOR LOCAL PARA APRECIAR O FOGO NO LAGO

ACABA DE SER POSTO Á VENDA
SOMBRA DO TEMPO
TEMAS LITERÁRIOS
por LUÍS FORJAZ TRIGUEIROS
Um volume brochado de 317 pags., 30$00
EM TODAS AS LIVRARIAS
LIVRARIA BERTRAND

TWA para AMERICA
(8 viagens semanais—17 horas)
Pedindo informações Americanas. Consulte o seu agente de viagens ou telefone para a TWA
21 093 — 21 389
R... 6
ROMA
8 voos — 6 horas
CAIRO
8 voos — 13 horas
... o Atlântico e os Estados Unidos.
Pode confiar na TWA
TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. EUROPE · AFRICA · ASIA

POVOA DE VARZIM
Domingo, 2 de Julho
O MAIOR TOUREIRO DO MUNDO É
CARLOS ARRUZA
PROCUNA — DIAMANTINO VIZEU
Cavaleiro: JOSÉ ROSA RODRIGUES
BILHETES A' VENDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA
NO PORTO — Tabacaria Trindade — Pr. da Batalha, 134
NA POVOA — Bilheteiras do Casino

COMO EVITAR FRACASSOS?
Faça os seus bolos com Fermento Royal, pois ele garante-lhe o exito das suas receitas. Usar Royal é economisar ovos e evitar fracassos.
★
Exija Royal! Verifique se o lata é como esta. Vende-se em toda a parte.

CONHEÇA O MUNDO SEM SAÍR DE CASA
Gastando sómente 30$00, que é quanto custa um
GLOBO TERRESTRE
na Livraria Simões Lopes
de MANUEL BARREIRA
Rua do Almada, 119 — PORTO

Sai HOJE Sábado

CIRCO MARIANO
No ANJO — HOJE — Ás 4 da tarde
Matinée com entrada grátis ás crianças
— A's 10 da Noite —
Todas as atracções e Novidades da Companhia
Amanhã, domingo, à tarde e à noite
Brevemente — A BALA HUMANA

S. João
Telef. 23449
Tarde, 3,30
Noite, 9,30
O admirável filme francês
CORAÇÃO IMPACIENTE
(«DOUCE»)
A Taça Latina em Futebol
com o jogo Benfica-Girondins
A chegada dos campeões mundiais de oquei em patins
2.ª feira — BOB HOPE
A MENINA MÁGICA

Argivia
Telef. 22748
Tarde 3,30
Noite, 9,30
O vigoroso filme de capa e espada
O PRINCIPE REBELDE
A EPOPEIA DA BRAVURA!
2.ª feira: Nascoeste para mim e Bucha e Estica, Músicos de Jazz

TELEFONE 52554
ODÉON-CINE
Duas excelentes sessões com o empolgante filme de audaciosas aventuras na selva, com JOHNY WEISSMULLER, BRENDA JOYCE e a macaca Chita
TARZAN E AS SEREIAS
No mesmo programa o filme policial de movimentado e apaixonante argumento, com TOM CONWAY e RITA GORDON
CONTRABANDO
HOJE — Ás 4 e 9 1/2 Amanhã — Tarde e Noite — O mesmo programa

PELA CIDADE

Tentativa de homicidio voluntário — Preso enviado ao Tribunal

Foi remetido ao Tribunal, ontem, o preso António de Sousa Dias, de 26 anos solteiro, torneiro-mecânico, residente em Santa Eulália, Fânzeres, Gondomar, o qual, no dia 9 de Maio findo, no lugar de Tardinhade, daquela freguesia, atingiu com um projéctil de revólver nas costas e junto ao ombro direito a sua ex-namorada, Maria da Natividade Marques Moura, de 28 anos, solteira, ali residente, que recolheu ao Hospital Geral de Santo António, onde esteve internada vinte e tal dias. Procedeu ás investigações, o agente Marques, da 2.ª secção da Policia Judiciária, auxiliado pelo seu colega Garibaldi, sob a orientação do chefe de brigada Achando, os quais, no decorrer das investigações, conseguiram a confissão do arguido, alegando apenas que disparara a arma uma só vez e fora do quinteiro onde fora procurar a alvejada, quando ficou provado que o arguido disparou quatro vezes a arma e dentro do quinteiro da residência da ofendida, sendo atingida quando se dirigia para casa, motivo porque ficou ferida nas costas. Alegou, ainda, o preso, que disparou a arma por ser atacado pela ofendida com uma navalha e por um irmão desta com um gadanho, que lhe produziu uns ferimentos na mão direita. Averiguou-se que ninguém o atacara e que os ferimentos que apresentou foram feitos quando fugia de bicicleta e ter dado uma queda, junto a um ribeiro.

Acidentes no trabalho

Vítimas de acidentes quando trabalhavam, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Francisco da Cunha, de 35 anos, pedreiro, do Bairro de 1.º de Maio, com fragmento de aço encravado no ante-braço esquerdo, quando trabalhava nas obras do túnel da estrada marginal.

— João Pereira Marques, de 27 anos, casado electricista, da Rua de 31 de Janeiro, Póvoa de Varzim, com contusão na região sagrada, atingido por uma descarga eléctrica quando trabalhava na Praça da Liberdade.

Atropelamentos

Por terem sido vítimas de atropelamentos, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Deolinda da Cunha Monteiro, de 30 anos, doméstica, da Rua de Trás, com ferida perfurante no ombro esquerdo e escoriações no ante-braço, por ter sido atropelada, na Rua de Santa Catarina, pela furgoneta SM-12-72, conduzida por José Maria Vieira Machado, da Travessa da Fonte de Contumil. Recusou o internamento.

— António José Dias Teques, de 55 anos, alfaiate, da Rua Central do Seixo, 36, atropelado, na Praça do Exército Libertador, pelo automóvel TM-11-26, conduzido por Rodrigo Augusto Braga e Castro, da Rua dos Bragas, sofrendo contusão do pé esquerdo.

— Claudina Inácia, do lugar de Siqueiros, Aguda, Figueiró dos Vinhos, com ferimentos multiplos e choque traumático, atropelada por um carro eléctrico, na Ponte de Luís I.

A ferida recolheu á enfermaria 13.

Serviçal ladra

A sr.ª D. Maria da Conceição Reis Martins, residente na Rua de Alferes Malheiro, 93 queixou-se na Policia contra uma sua serviçal, cujo nome indica, acusando-a de lhe ter furtado roupas de cama, a quantia de 230$00 e um anel em ouro, tudo no valor de 730$00

Brinco perdido ou roubado?

O sr. António de Sousa Coutinho, tenente-coronel reformado, morador na Rua da Restauração, 418, participou

DIÁRIO DE BRAGA

OS PROGRESSOS TECNICOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Os novos auto-carros dos transportes colectivos dos Serviços Municipalizados, os primeiros completamente carroçados nas oficinas daqueles Serviços, foram, hoje, praticamente, inaugurados, numa viagem feita com a Câmara, dirigentes, técnicos e operários daquele dipartamento municipal e ainda com vários convidados.

Antes de iniciada a viagem, os veículos foram admirados pelos membros da Câmara, representantes da imprensa, etc., e após a visita, o Director dos Serviços, sr. Monteiro Pinto, exaltou o valor da construção e a competência daqueles que nos carros apresentados afirmavam a sua capacidade realizadora. Referiu-se ao progresso verificado nos Serviços, que em 1929 tinham a bem dizer partido do zero e que na construção de carros eléctricos, também já tinham demonstrado a categoria dos seus técnicos e do seu pessoal.

Agradeceu a presença do sr. Presidente do Município e dos muitos membros da edilidade e restantes convidados, principalmente dos representantes da Imprensa, a quem pediu que dessem o devido relevo ao facto dos Serviços Municipalizados, dando trabalho a artífices de Braga, economizarem muito dinheiro com a sua nova orientação.

O sr. António Santos da Cunha, Presidente do Município, elogiou calorosamente o trabalho dos artífices dos Serviços Municipalizados e a iniciativa do respectivo Director, de fazer carroçar os veículos em oficinas próprias. Felicitou os técnicos e depois de ter agradecido as saudações do sr. Monteiro Pinto, traduziu o seu contentamento pelo triunfo alcançado, abraçando todos os que tinham dado a sua competência e a sua dedicação para esse êxito na pessoa do mestre dos Oficinas, sr. Francisco Silva, excelente colaborador da Direcção.

Ambos os discursos foram sublinhados com palmas.

Os novos auto-carros estiveram expostos ao público, na Praça da República, e foram apreciados com unânime aplauso. Efectivamente, trata-se de uma magnífica demonstração de invulgares faculdades de trabalho executado com maestria. A perfeição e segurança dos auto-carros carroçados nos Serviços Municipalizados, são, sem lisonja, superiores ao dos anteriormente adquiridos. Além desta vantagem, a de ser dado trabalho a operários bracarenses e ainda a de terem sido economizados, dessa maneira, mais de 50 contos, são, no seu conjunto, circunstâncias que prestigiam largamente os Serviços Municipalizados de Braga, impondo-os à consideração e respeito da cidade.

O QUE A CIDADE CONSOME

Por motivo das Festas da Cidade e das exigências invulgares do seu abastecimento, houve, ante-ontem e ontem, no Matadouro Municipal, movimento aturado. Foram abatidas 844 rezes, das quais 701 carneiros e cabritos, 33 bois, 76 vitelas e 34 suínos, tudo com o peso aproximadamente de quatro toneladas.

IMPORTANTE FURTO DE OURO NA PÓVOA DE LANHOSO

O agente Almeida, da Secção de Justiça da Polícia desta cidade, tem estado na Póvoa de Lanhoso a proceder a investigações acerca de um importante furto de ouro em fio e em chapa, de que foram vítimas dois fabricantes daquela concelho. As averiguações foram coroadas de absoluto êxito, tendo presos os autores do furto e um receptador. Uma parte do ouro furtado foi apreendida. Os presos vão ser entregues ao poder judicial, com o respectivo processo.

AGRADECIMENTOS DE UM MISSIONÁRIO

Do prestigioso missionário rev. António de Figueiredo, professor do Instituto Missionário dos Padres de Espírito Santo, recebemos expressiva carta, agradecendo as nossas considerações de ante-ontem, relativas à inquebrantável amizade que une os «antigos» dos Colégios do Espírito e ao desejo por todos manifestado na última reunião, de que sejam abertos colégios novos.

Registamos com satisfação a amabilidade e as palavras de elogios dirigidas a este Jornal.

AGREDIDO PELO IRMÃO COM UMA PEDRA

Ao Hospital de S. Marcos, foi recebe. socorros, José Barbosa de Carvalho, de 22 anos, ajudante de motorista, da Rua de Cruz de Pedra, que apresentava dois ferimentos no couro cabeludo, em consequência duma agressão à pedrada, de que foi autor seu irmão Feliciano Ferreira, residente na Rua Visconde de Pindela, desta cidade.

DESORDEIROS CAPTURADOS

A P. S. P. capturou Augusto Lima de Almeida, de S. Martinho de Moura, concelho de Vila Verde e Domingos Soares de Almeida, carpinteiro, também da mesma freguesia, o 1.º por ter agredido a soco Maria das Dores Alves, de 33 anos, residente na Praça Municipal, desta cidade, e o 2.º por ter desobedecido e faltado ao respeito ao guarda captor.

CASOS DE POLICIA

NA P. S. P. queixou-se, Carlos Marques, industrial, do Largo do Rechicho, desta cidade, arguindo de abuso de confiança, o proprietário António da Costa, de S. Paio de Merelim.

Por motivo idêntico, queixou-se na mesma Polícia, José Veiga, comerciante, da Rua dos Capelistas, desta cidade, contra Albino Martins Manso, da freguesia de Cristelo, concelho de Paredes de Coura.

Manuel Gonçalves, carpinteiro, da freguesia da Morreira, foi apresentar queixa na P. S. P., contra Manuel Montana, trolha, daquela freguesia, por faltar ao cumprimento dum contrato.

BOLETIM DIARIO

24-6-1907 — Toma posse do cargo de Comissário Geral interino da Polícia, o capitão Francisco Lopes de Oliveira.

Aniversários — Hoje, fazem anos as senhoras: D. Elvira Cândida de Matos, D. Augusto Leopoldina da Cruz, D. Maria Adelaide Vieira de Azevedo, D. Maria Amélia da Silva Ferreira, D. Maria Isabel Leite Linhares Carrilho; e os srs. Arnaldo Leite de Araújo Borges e João Baptista Duarte.

Diversões — Domingo, de tarde e à noite, a comédia francesa «O Tónio e a Toninha».

Farmácias de Serviço — Hoje, estão de serviço permanente, as farmácias: «Sousa Gomes», na Rua D. Frei Caetano Brandão; «Martins», na Avenida Central e «Roma», na Rua dos Chãos. — *A. M.*

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE

Serviço de mesa requintado

Telefone: 89211

De 16 de Agosto a 17 de Setembro, realiza-se a SÉTIMA

MARAVILHOSA EXCURSÃO DO ANO SANTO

A

ITÁLIA, SUIÇA E FRANÇA

Assiste-se em Roma a todos os actos religiosos e colectivos próprios do ANO SANTO

INSCRIÇÕES ATÉ 20 DE JULHO

Visita-se: ROMA, PARIS, LOURDES, MARSELHA, GENOVA, PISA, LIVORNO, NÁPOLES, ASSIS, FLORENÇA, BOLONHA, VENEZA, PÁDUA, MILÃO, INTERLAKEN, LUCERNA, ZURIQUE, etc..

De 17 de Agosto e 2 de Setembro

Realiza-se mais uma EXCURSÃO ECONOMICA A ROMA, com visita de: LOURDES, MARSELHA, FLORENÇA, ASSIS, etc..

Pedir informações e programas aos organizadores: MATOS E SOARES — Praça Marquês de Pombal, 111 — PORTO — Telefone, 8148

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1945

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 2.138 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes títulos:

Títulos de uma obrigação

50 322 364 388 576 643
653 1012 1049 1153 1179 1254
1361 1379 1406 1446 1548 1637
1704 1773 1782 1868 1942

Títulos de cinco obrigações

2088 2496 3238 3269 3672
3729 4213 4272 4294 4326
4392 4411 4567 4659 4794
4807 4849 4871 5148 5232
5253 5331 5512 5626 5714
5715 6027 6224 6246 6612
6663 6789 6949 7001 7412
7825 8014 8240 8282 8332
8364 8797 9014 9217 9264
9307 9344 9370 9545 9634
9704 9725 9766 9844 10102
10366 10452 10453 10454 10486
10579 10686 10762 10844 10856
10860 10872 10924 10944 11059
11060 11115 11321 11342 11343
11501 11720 11739 11764 11779
11783

Títulos de dez obrigações

11935 12365 12399 12588 12741
12744 12919 12958 12995 13010
13182 13357 13358 13552 13559
13618 13643 13718 13826 13873
14503 14579 14580 14644 14697
14811 14980 15253 15337 15455
15583 15680 15759 15987 16163
16202 16297 16313 16318 16357
16477 16577 16801 16916 17017
17226 17304 17316 17501 17714
17746 17920 17989 18019 18020
18072 18108 18184 18203 18219
18247 18492 18622 18755 18888
19246 19307 19314 19343 19468
19630 19638 19693 19774 19865
19920 19936 19963 19969 20072
20131 20219 20408 20430 20431
20446 20462 20497 20513 20524
20556 20594 20660 20793 20813
20910 20998 21060 21080 21142
21174 21418 21643 21656 21713
21764 21768 21789 21849 22148
22198 22290 22483 22546 22610
22812 22845 22892 22992 22994
22995 22996 23113 23194 23219
23439 23513 23514 23570 23595
23732 23775 23834 23956 24068
24071 24141 24290 24313 24338
24433 24460 24562 24638 24642
24662 24685 24700 24867 25076
25095 25189 25582 25618 25692
25699 25857 26178 26185 26291
26462

Títulos de cem obrigações

26531

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1950 das obrigações de 4 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa e Porto, todos os dias úteis excepto aos sábados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 11) são do valor líquido de 1$60(7) por obrigação.

Porto, 15 de Junho de 1950.

A Gerência.

Uma interessante iniciativa da Junta Nacional das Frutas

Para atender ao interesse manifestado por numerosas senhoras, cuja inscrição não pôde ser aceite para o «Curso de Fabrico Caseiro de Doces e Compotas de Frutas», que esta Junta Nacional das Frutas levou a cabo, nesta cidade, em 1948, resolveu-se repetir este ano esse curso.

Não se deu a costumada publicidade em virtude das senhoras já inscritas, cerca de 70, serem em número suficiente para o preenchimento dos três turnos em que se dividirá o curso, que será regido pela engenheira agrónoma, Maria Emília da Silva Franco e Abreu. Este funcionará nas salas da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, à Rua da Restauração, n.º 318.

A primeira aula será no próximo dia 26, pelas 10 horas.

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1948

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 1.825 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes títulos:

Títulos de cinco obrigações

26787 26867 26998

Títulos de dez obrigações

27042 27096 27157 27188 27220
27226 27743 27774 27838 28046
28055 28473 28845 29063 29081
29732 30003 30107 30129 30164
30173 30221 30507 30623 30656
30848 31174 31237 31278 31282
31443 31507 31530 31551 31794
31858 31867 31946 32091 32093
32114 32200 32281 32282 32283
32406 32509 32562 32563 32723
32759 32828 32893 32910 32922
32977 33035 33276 33338 33368
33402 33430 33521 33598 33665
33666 34044 34094 34132 34153
34168 34530 34635 34761 35048
35107 35917 35974 36121 36232
36466 36551 36611 36696 36790
36823 36910 36945 36998 37083
37182 37222 37607 37875 37941
38074 38096 38126 38161 38208
38550 38596 38699 38829 39173
39262 39424 39448 39449 39516
39632 39698 39803 39916 39987
39990 40075 40128 40293 40380
40381 40505 40818 40910 40942
41048 41248 41289 41377 41408
41446 41536 41546 41870 41996
42217 42281 42603 42620 42622
42744 42828 42924 43042 43077
43126 43205 43283 43354 43456
43481 43572 43577 43623 43730
43936 43957 43988 44058 44077
44086 44114 44134 44178 44202
44418 44482 44542 44571 44766
44971 44998 45121 45454 45475
45511 45611 45612 45766 46012
46013

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1950 das obrigações de 4 % emitidas por esta Sociedade realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias úteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 3) são do valor líquido de 1$60(3) por obrigação.

Porto, 15 de Junho de 1950.

A Gerência.

DR. LUIZ CARVALHAIS

DR. EURICO SENA LOPES

JOSE' FRUTUOSO ROSINHA, vem por este meio manifestar, pùblicamente, o seu reconhecimento a estes Ex.mos Clínicos pela forma inteligente e delicada como trataram desinteressadamente seu irmão, MANUEL FRUTUOSO ROSINHA, efectuando-lhe com êxito, uma operação melindrosa.

Profundamente agradecido a tão distintos Clínicos, pede-lhes desculpa se esta declaração ferir a sua modéstia.

(a) **José Frutuoso Rosinha**

ENSINO

Faculdade de Medicina

A chamada unica para os exames de Bacteriologia, dos alunos que, por incompatibilidade de horário, não puderam comparecer, efectua-se no dia 27, terça-feira, às 9 horas. Prova prática no dia 26, às 14 horas, no Laboratório de Bacteriologia.

Os exames de Patologia Cirurgica começam no dia 29, às 9 horas.

Liceu de Alexandre Herculano

Serviço de exames para o dia 26 de Junho (Antiga Reforma):

Provas escritas

7.º ano de Ciências — Matemática, às 9 horas; 7.º ano de Letras — Latim, às 11 horas; 6.º ano de Ciências — Geometria, às 14 horas; 6.º ano — Ciências Naturais, às 16 horas.

As provas práticas do 6.º ano (Antiga Reforma) começam no dia 27, às 8 horas.

2.º chamada (Antiga Reforma)

Todos os alunos que faltaram às provas escritas do 6.º e 7.º anos (Ciências e Letras) e que justificaram a falta, prestarão provas no dia 27 à mesma hora e pela mesma ordem da 1.ª chamada.

Liceu Nacional de Carolina Michaelis

Serviço de exames para o dia 26:

Antiga Reforma

6.º ano — 2.º ciclo — Geometria, às 14 horas; Ciências Naturais, às 16 horas.

Curso Complementar de Letras — Latim, às 11 horas.

Curso Complementar de Ciências — Matemática, às 9 horas.

Liceu de D. Manuel II

Serviço de exames para o dia 26:

Curso Complementar de Ciências, antigo regime — Às 9 horas — Matemática.

6.º ano — Às 14 horas — Geometria; às 16 horas — Ciências Naturais.

Liceu da Rainha Santa Isabel

Serviço de exames para o dia 26:

Provas escritas

6.º ano — Geometria, às 14 horas; Ciências Naturais, às 16 horas.

Curso Complementar de Ciências — Matemática, às 9 horas.

Curso Complementar de Letras — Latim, às 11 horas.

COSTA

Rua de Sá da Bandeira, 464

Abre dia 1 de Julho com: Luvas, carteiras, guarda-sois e novidades

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

OBRIGAÇÕES DE 3 3/4 %

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortização, de 1.042 obrigações desta Sociedade.

Foram sorteados os seguintes títulos:

Títulos de uma obrigação

188, 309, 316, 387, 459, 932, 942, 1073, 1104, 1234, 1256, 1310, 1329, 1381, 1393, 1539, 1613, 1627, 1656, 1666, 1673, 1685.

Títulos de cinco obrigações

1803, 1839, 1855, 1976, 2043, 2096

Títulos de dez obrigações

2452, 2515, 2676, 2700, 3236, 3402, 3472, 3489, 3543, 3658, 3741, 3753, 3824, 4271, 4368, 4432, 4513, 4562, 4633, 4697, 4713, 4718, 4729, 4753, 5071, 5426, 5845, 5895, 5926, 6011, 6047, 6090, 6148, 6200, 6212, 6305, 6306, 6307, 6354, 6410, 6543, 6661, 6982, 7020, 7896, 7919, 7920, 8084, 8086, 8105, 8164, 8557, 8670, 8823, 8939, 8959, 8998, 9021, 9142, 9228, 9350, 9364, 9454, 9455, 9487, 9489, 9512, 9663, 9710, 9798, 9817, 9823, 10238, 10248, 10333, 10449, 10497, 10522, 10525, 10582, 10794, 10944, 11071, 11080, 11088, 11159, 11392, 11433, 11527.

Títulos de cem obrigações

11644.

O pagamento das obrigações sorteadas, pelo valor nominal, assim como o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1950 das obrigações de 3 3/4 % emitidas por esta Sociedade, realiza-se no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, todos os dias úteis, excepto aos sábados, a partir de 1 de Julho próximo futuro.

Os referidos juros (cupão n.º 8) são do valor líquido de 1$49(9) por obrigação.

Porto, 15 de Junho de 1950.

A Gerência.

Diário de Lisboa

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Reunião da assembleia geral

Reuniu ontem, sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a fim de apreciar o relatório e as contas da gerência de 1949 e eleger dois vogais para o conselho de administração e um vogal para o conselho fiscal.

Posto à discussão o relatório e as contas da gerência de 1949, na generalidade, falou em primeiro lugar o sr. José Lucas Coelho dos Reis, que se referiu à situação da Companhia perante a concorrência que lhe faz a camionagem e alongou-se detalhadamente à situação financeira da C. P. e ao seu tráfego de passageiros e de carga, nestes últimos cinco anos, especialmente no de 1949.

O sr. dr. Armando Sampaio, do Porto, disse que tem acompanhado o ramo de transportes de mercadorias no Caminho de Ferro elogiando a maneira como a Companhia trabalha com os representantes do comércio e da indústria, a bem da economia nacional.

Depois falaram os srs. Adriano Gomes, do Porto, que citou várias despesas e receitas; Miguel de Almeida Mendes, que abordou largamente o problema da camionagem e dos caminhos de ferro no nosso País; Alfredo Ferreira, afirmando que a capacidade de compra do povo português não pode comportar novo aumento de tarifas ferroviárias, alvitrou que fosse estudado técnica e economicamente a remodelação dos serviços da C. P.; José Lucas Coelho dos Reis que deu explicações sobre a sua atitude como accionista nas assembleias gerais; como articulista na Imprensa portuguesa; dr. Jaime Azancot, que lembrou fosse elaborado pelo conselho de administração da Companhia do ano de 1951 um rigoroso orçamento equilibrado de receitas e despesas da C. P. e que junto das entidades do Estado fosse solicitado auxílio para a Companhia liquidar o seu débito; dr. Carlos Teixeira Costa, do Porto, que fez larga consideração sobre a opinião dos oradores antecedentes referente ao problema da camionagem e transportes ferroviários no nosso País e citou uma passagem do relatório, dizendo que deseja uma maior unidade entre a camionagem e o caminho de ferro; e Jorge Nunes Tefxeira, que se espraiou largamente sobre o problema ferroviário português.

Sobre o relatório falaram também os srs. Raul Mendes de Carvalho e general Raul Esteves.

O sr. eng. Cunha Leal abordou o problema ferroviário e traçou o perfil do antigo presidente de administração Fausto de Figueiredo.

A seguir foram aprovados o relatório na generalidade e na especialidade ficando exarado na acta o voto de sentir e pesar pelo falecimento do sr. Fausto Cardoso de Figueiredo.

A seguir foi eleito para vogal do conselho de administração, major Carlos Augusto Arrochela Lobo, reeleitos para a assembleia geral, presidente dr. Bustorff Silva, vice-presidente dr. Braga da Cruz, secretários dr. Arnaldo Pinheiro Torres e Armando Vieira Mendes de Carvalho, e vice-secretários José Rogério Martins Alves e Jaime Amador e Pinho, para vogal do conselho de administração eng. Francisco Leite Pinto; para vogal do conselho fiscal, eng. Augusto Esmeraldo de Carvalhais, e para a comissão a que se refere o artigo 23.º dos estatutos, os srs. eng. António Judice, Bustorff Silva, Francisco de Pina Esteves Lopes e José Tomás de Antas Megre.

Os novos eleitos foram proclamados pelo sr. presidente da assembleia às 20 horas e meia.

Na reunião da Câmara Municipal

foi tratado o caso do metropolitano de Lisboa

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto e com a presença de nove vereadores, realizou-se a reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa.

Foram tratados assuntos de interesse citadino, entre os quais o do metropolitano, sendo aprovada a seguinte proposta: «A Sociedade Metropolitano de Lisboa comunicou a esta Câmara, através do seu ofício n.º 71, ter deliberado elevar o capital social de 4.500 para 150.000 contos, elevação a subscrever em três prestações, com intervalos de um ano: 35 por cento no acto da subscrição, 35 por cento no próximo ano e 30 por cento em 1952. Em seu seguimento, tenho a honra de propor seja tomada a deliberação seguinte: A Câmara Municipal de Lisboa, tomando conhecimento da ppóxima elevação para 150.000 contos do capital social da Sociedade Metropolitano de Lisboa, delibera usar do direito que lhe é conferido pelo artigo 6.º dos Estatutos daquela sociedade e manter 40 por cento das acções, tomando assim a posição de 60.000 contos».

A Escola Central de Pesca de Lisboa

foi visitada pelo embaixador do Brasil

O sr. embaixador do Brasil, visitou, acompanhado pelos srs. comandante Henrique Tenreiro e Alvaro Valente de Araujo, a Escola Central de Pesca de Lisboa, onde foi recebido por todos os professores e mestres e pela classe de alunos que ali se encontra, actualmente a receber instrução e entre os quais estão dois rapazes brasileiros que vieram do País irmão.

O sr. dr. Leão Gracie percorreu demoradamente todas as dependências da Escola, colhendo de tudo magnífica impressão, que exteriorizou, no final, aos oficiais da armada que o acompanharam.

Uma serviçal que se queixa de haver sido agredida pela patroa

e de falta de assistência após um desastre

Recebeu tratamento no Hospital de S. José a serviçal Maria da Conceição, de 21 anos, moradora na Rua da Bela Vista ao Grilo, a qual apresentava diversas contusões pelo torax e pelas pernas, resultantes de ter caído pela escada do prédio n.º 12, da Rua Passos Manuel, em cujo segundo andar estava a servir.

Segundo a Maria da Conceição contou, a queda deu-se há dias, quando descia a escada para ir pôr o caixote do lixo à porta, facto de que se queixou à patroa, ao regressar a casa, tendo sido nessa altura agredida pela mesma, com três bofetadas, por se ter negado a mostrar o corpo, como aquela pretendia que ela fizesse. A Maria da Conceição, que foi despedida depois daquele incidente, apresentou queixa à Polícia da agressão e da falta de assistência após o desastre, ocorrido no trabalho.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

11929	600.000$00
22080	100.000$00
1062	50.000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PREMIO

11928	7.420$00
11930	7.420$00

Premiados com 10.000$00

2596 7668 9590 21521 22694

Premiados com 4.000$00

2079 4020 8993 10281 10472 11052
13631 18894 24155 24348

Premiados com 300$00

131 176 251 360 376 580
590 638 701 919 1117 1176
1283 1403 1438 1471 1642 1653
1724 1767 1991 2082 2111 2218
2231 2360 2557 2603 2658 2677
2761 2766 2775 2933 3049 3058
3203 3282 3347 3570 3636 3779
3944 3964 3965 4061 4213 4227
4283 4368 4402 4410 4513 4553
4560 4631 4643 5019 5141 5238
5403 5581 5588 5641 5686 5773
5802 5823 5890 5898 5929 5966
5970 6016 6063 6090 6137 6144
6155 6273 6303 6378 6398 6463
6496 6533 6553 6591 6607 6661
6671 6823 6928 6983 7138 7173
7242 7300 7364 7398 7417 7539
7548 7563 7570 7784 7824 7959
8031 8057 8106 8230 8300 8368
8394 8422 8518 8557 8561 8586
8649 8650 8652 8857 8886 8953
9023 9214 9226 9872 9393 9424
9445 9489 9511 9541 9557 9568
9640 9879 9900 9939 10065 10189
10200 10215 10400 10439 10568 10579
10716 10718 10748 10812 10818 10900
10906 10942 11023 11042 11318 11356
11377 11391 11418 11496 11535 11591
11628 11688 11718 11721 11782 11796
11856 11886 12047 12142 12170 12247
12252 12319 12336 12347 12400 12417
12639 12656 12695 12789 12846 12943
12974 13016 13105 13140 13168 13171
13290 13340 13449 13490 23352 13559
13575 13762 13808 14101 14133 14269
14320 14367 14408 14512 14607 14614
14704 14739 14765 14854 14918 15040
15066 15337 15362 15379 15424 15512
15548 15656 15690 15692 15770 15775
15804 15899 15913 16062 16183 16263
16347 16445 16480 16496 16553 16569
16619 16628 16720 16738 16752 16778
16861 16903 16904 17106 17154 17209
17281 17293 17438 17539 17696 17700
17725 17816 17848 18056 18129 18144
18148 18271 18350 18461 18483 18522
18548 18597 18616 18621 18728 18749
18795 18842 18850 18956 18970 18990
19039 19046 19060 19065 19083 19126
19131 19200 19227 19236 19265 19309
19340 19530 19534 19608 19671 19672
19674 19766 19767 19790 19893 19931
19980 19985 20106 20182 20285 20360
20378 20390 20480 20593 20665 20761
20773 20812 20871 21003 21042 21115
21121 21218 21317 21366 21374 21384
21403 21451 21563 21614 21634 21744
21691 21926 22138 22169 22181 22219
22220 22352 22401 22583 22591 22689
22820 22973 23030 23044 23048 23051
23087 23113 23119 23131 23160 23230
23276 23386 23426 23464 23601 23609
23791 23825 23840 23882 23951 23964
23970 24042 24145 24182 24235 24286
24301 24446 24472 24553 24557 24676
24695 24764 24775 24834 24852 24986
24996 24999

Os numeros de 11901 a 12000, de 22201 a 22100 e de 1001 a 1100, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (29), são prémiados com esc. 500$00.

Os numeros terminados em 8, 9 e 0, são premiados com 170$00, com excepção dos que terminem em 29.

Extracção de ontem

1.º 2.º e 3.º

Prémios da Lotaria do S. João

todos vendidos pela

CASA DA SORTE

ao seu balcão e em bilhetes com o seu CARIMBO

Se mais prémios grandes existissem...

1.º—11929—600 contos

2.º—22080—100 contos

3.º—1062— 50 contos

As duas próximas extracções são da POPULAR

Pedidos à

CASA DA SORTE

PORTO—LISBOA—COIMBRA—BRAGA

Ministro dos Negócios Estrangeiros

O sr. prof. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu ontem, no Palácio das Necessidades, os srs. ministros da Holanda e do Perú.

O julgamento do falso engenheiro

prosseguiu ontem na Boa Hora

No terceiro Juizo Criminal da Boa Hora, prosseguiu o julgamento do espanhol Vicente Mastri y Amar, que se intitula engenheiro químico, acusado de ter praticado burlas que ascendem a cerca de 7 mil contos. Iniciaram-se os debates e usaram da palavra os srs. dr. Alves Pinto, ajudante do Procurador da República que fez uma acusação cerrada.

Seguiu-se a sr.ª dr.ª D. Helena Faria, patrona do réu, que disse ser difícil a defesa do seu constituinte, dada a opinião pública formada contra o réu.

Uma austriaca de 70 anos

que pretende reformar o mundo e os homens

Passou ontem no aeroporto, num avião em viagem, de Miami para Londres, uma estranha figura de mulher. Atravessou serenamente a plataforma, entrou na Alfandega e pôs-se a passear dum lado para o outro perante a curiosidade dos que a contemplavam. Era portadora de um grande cartaz que trazia dependurado e destacava-se em inglês os seguintes dizeres: «Procuro o caminho para a paz e para a felicidade». O mesmo cartaz continha ainda exortações contra todos os vícios, entre os quais: «A nicotina destroi a alma»; «Não confies no fumador» e «A sabedoria é o caminho da paz, da verdade e da felicidade».

Austriaca de nascimento e americana por naturalização, é antiga professora e filha de um médico austriaco e conta presentemente 70 anos. Surge em toda a parte como «A mulher da XII revelação» e certa de que encarna Abraão, Lincoln e Martinho Lutero. Segundo rezam os folhetos que distribue a esmo, pretende «reformar o Mundo e os homens» e destruir todos os vícios. Vem de Miami, na Florida, onde os jornais a apelidaram de «Mulher gazela», e vai para Londres, de onde seguirá para a India.

— Ando á procura de 12 homens de boa vontade — declarou aos jornalistas — de 12 homens bons e prontos a todos os sacrifícios para me ajudarem a reformar o Mundo e os outros homens.

Rodeada de curiosos, aconselhou ainda algumas raparigas a que se não pintassem e os homens a que não fumassem.

Está convencida de que, se encontrar 12 homens de boa vontade capazes de a acompanharem pelo Mundo, alcançará o fim da sua missão.

— Bem sei que não me acreditam — insiste — mas, no dia em que a verdade surgir, então me acreditarão. Querem a paz ou uma nova catástrofe? Eu quero a paz e o amor.

Excursionistas norte-americanos

Chegou ontem, de manhã de avião a Lisboa, uma excursão norte-americana, do «Colege Ef The Pacifico», dirigida pelo prof. Elliot Taylor e constituída por cerca de 20 pessoas, entre as quais muitas senhoras.

Aquele grupo visitará Lisboa e arredores e seguirá depois para a Cova da Iria, em visita ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima. No dia 25 partirá de Lisboa, para percorrer os principais países europeus.

As manobras navais

A Divisão de Instrução da Armada portuguesa, largou ontem de Ponta Delgada para a Madeira e chega no domingo ao Funchal, donde sairá na Terça-feira para Porto Santo, a fim de dar começo à terceira fase das manobras navais em curso.

Marinha Mercante

O «North King» chegou ontem dos portos do Brasil

Procedente dos portos do Brasil, chegou ontem ao Tejo, o paquete «North King», que trouxe elevado número de portugueses residentes no Rio de Janeiro e S. Paulo, que vêm passar as férias às terras da sua naturalidade, entre as quais Porto, Vila Real e Lamego, para onde alguns seguiram esta manhã. No mesmo navio veio o dr. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito no Pará.

O director-geral das Relações Culturais da França

seguiu para Madrid

Por via aérea, partiu ontem para Madrid o sr. Louis Joxe, director geral das Relações Culturais da França.

Na aero gare de Lisboa apresentaram cumprimentos de despedida o embaixador de França, o adido de Imprensa francesa, o secretário geral do Instituto Português para Alta Cultura, que representava o respectivo presidente, prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, e o ministro da Educação Nacional; prof. Moisés Amzalak, reitor da Universidade Técnica, etc.

Círculo de Cultura Musical

em Luanda e Lourenço Marques

Seguiram ontem de avião para Luanda o maestro Aroucam Vrof, do Conservatório de Madrid e o violoncelista Gaspar Cassado que vão inaugurar as delegações do Círculo de Cultura Musical na capital da África Ocidental portuguesa e em Lourenço Marques.

«Bodas de ouro» do prior de Benfica

Amanhã, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, de S. Domingos de Benfica, e as três Conferências de S. Vicente de Paulo, da mesma freguesia vão prestar homenagem ao antigo missionário pelas suas bodas de ouro, rev. Anastácio Luís Rosa, prior da freguesia de Benfica, havendo várias cerimónias religiosas.

No Hospital de Arroios

foi prestada homenagem a um médico analista

Na sala de conferências do hospital de Arroios, foi prestada homenagem ao médico analista do estabelecimento, dr. Pedro Roberto Chaves, que há tempos pediu a demissão por não dispor de tempo para exercer o cargo, sendo então louvado pelos serviços prestados.

Presidiu o enfermeiro-mór, dr. Emilio Faro, ladeado pelos drs. Travaços, director-geral de Saúde; prof. Celestino da Costa, Telmo Correia, director do hospital de Marinha, Matos Chaves Lelo Portela e Anibal de Castro. Na assistência, viam-se numerosos médicos, entre os quais o prof. Reinaldo dos Santos. Os drs. Anibal de Castro e Silva Costa exaltaram a figura do homenageado, o seu caracter e os seus trabalhos científicos e. o enfermeiro-mór disse que ao louvor dado ao dr. Pedro Roberto Chaves nada tinha a acrescentar. O homenageado agradeceu, comovido e, foi muito aplaudido ao descerrar-se um retrato seu no laboratório que durante anos dirigiu superiormente.

Marinha Mercante

Paquete «Lima»

Procedente dos portos do Funchal e Açores, entrou, ontem, no Tejo, o paquete «Lima», da Empresa Insulana de Navegação, com a lotação completa de passageiros, entre os quais alguns elementos do Clube Campista de Lisboa.

Podereis esquecer a vossa hernia

com a nova cinta sem molas e sem pelotas MYOPLASTIC KLEBER.

A sua acção, ao mesmo tempo suave e segura, exerce-se exactamente como se fossem as vossas próprias mãos colocadas sobre o baixo ventre.

Especialmente adaptada à forma do corpo e ao vosso caso, MYOPLASTIC é tão fácil de colocar, tão leve, tão eficaz que quase não se sente... fazendo-vos esquecer a vossa hernia.

Nos últimos meses vários milhares de pessoas portuguesas preferiram e usam com sucesso MYOPLASTIC KLEBER. Fazei como eles. Não pensareis mais na vossa hernia.

OFERTA EXCEPCIONAL — Um especialista enviado pelo Institut Herniaire de Lyon (França) inventor e fabricante da MYOPLASTIC, estará à vossa disposição nas Farmácias abaixo mencionadas, agentes exclusivos, que vos entregarão a garantia KLEBER, válida por dois anos.

PORTO — Farmácia Sousa Soares — Rua de Santa Catarina, 141. Dias 26, 27 e 28 de Junho.

BRAGA — Farmácia Roma — Rua dos Chãos, 111. Dia 29 de Junho.

COIMBRA — Farmácia Central — Rua da Sofia, 19. Dias 30 de Junho e 1 de Julho.

A LIÇÃO DUM GRANDE INDUSTRIAL

«ALMAR»

Um chapeu que vale quanto pesa

A notícia, dada por fiel e velho amigo, veio, como é costume dizer-se, no momento preciso, no momento mais próprio. E' uma notícia agradável, uma boa notícia, que, aprazendo aos comerciantes de chapelaria em geral, fará a felicidade daqueles que, por falta de recursos — os remediados e os modestos de bens — são obrigados a andar sem chapéu.

A boa nova vem-nos de S. João da Madeira, uma das mais progressivas e industriais vilas do Norte. O sr. A. Palmares, o condessionário dos famosos chapéus «Palmares», já conhecidos em toda a Península, em cooperação com a Empresa Industrial de Chapelaria, Lda., daquela vila, sua colaboradora de há muitos anos, vai lançar no mercado, numa verdadeira e frutuosa ofensiva, um novo e magnífico tipo de chapéu, original, bonito e bom, o «ALMAR», que é, com toda a verdade, um chapéu que vale quanto pesa.

Se o «Palmares» correspondeu a uma imperativa necessidade de elegância, de bom-tom e de bom gosto, o «ALMAR» pode, de certo modo, considerar-se um sucedâneo, com a vantagem dum preço mais módico e, portanto, mais acessível às bolsas menos providas. O sr. A. Palmares, que dera ao primeiro tipo de chapéu o seu honrado e prestigioso nome, não engeitou a nova creação, antes a perfilhou com a melhor parte do seu apelido — «ALMAR», que o mesmo é que a sua alma. Muito viajado, em contacto permanente com os centros

FINANÇAS

Cotações de 23 de Junho

PRAÇAS	Compra	Venda
Londres	80$08	80$92
Nova Iorque	28$60	28$95
Suécia	5$52,8	5$58,6
Holanda	7$53	7$60,4
Noruega	4$00,4	4$04,6
Suiça	6$60,7	6$67,6
Dinamarca	4$14	4$18,4
Bélgica	$57,2	$57,8
França	$08,2	$08,5
Libra (notas)	72$50	74$00
Dólares (notas)	28$80	29$20
Francos (notas)	$08,4	$08,6

AGIO

Libra, ouro	320$00	325$00
Ouro, barra	36$00	36$40
Ouro (mil reis)	60$00	65$00
Platina, grama	62$00	67$00
Prata fina, gr.	$68	$70

CANDIDO DIAS, LD.ª

NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
OURO, PRATA E PLATINA
PAPEIS DE CREDITO E CUPOES
282, R. Flores — 1 R. Trindade Coelho
(Instalações provisórias)
Telefones 21871 — 22641 — E. 836
Telegramas «DIDIAS» PORTO

BOLSA DO PORTO

Em 23 de Junho

Efectuado

Divida interna fundada:

Cons. dos cent., 4 % 1940	1.980$00
Ext. 3 % 3.ª série	1.300$00

ACÇÕES

Comp. diversas:

Portugal e Colónias	262$00
Tabacos de Portugal, cp.	402$00

OBRIGAÇÕES

Comp. diversas:

U. E. Portuguesa, 4 %	83$50

Ofertas

Divida interna fundada:

	Comp.	Venda
Cons. 3 3/4 % 1943 t. 10	665$00	666$00
Cons. 3 % 1942, t. 10	—	730$00
Cons. 3 1/2 % 1941, t. 10	843$00	844$00
Cons. cent. 4 % 1940	1.979$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1.ª S.-T. 10	—	1.011$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 2.ª S.-T. 10	—	1.011$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 2.ª S.-T. 10	—	1.011$00
Obr. do Tes. 2 1/2 % 1942, t. 10	942$00	945$00
Idem, idem, 1943	—	940$00
Idem, idem, 1944	—	940$00
Idem, idem, 1945	—	940$00
Ext. 3 % 1.ª série	1.045$00	1.050$00
Idem, idem, carimb.	—	1.000$00
Ext. 3 % 3.ª série	1.300$00	—
Idem, idem, carimb.	1.115$00	1.120$00
Ext. caut. s/juro 3.ª s.	145$00	150$00

ACÇÕES

Bancos:		
Alentejo	—	290$00
Aliança	—	570$00
Lisboa & Açores	709$00	—
Portugal ass.	—	1.150$00
Portugal port.	—	1.155$00
Comp. de seguros:		
Mundial	—	1.200$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	200$00	—
Crédito Predial (G.)	10$50	11$00
Gás e Electricidade, cp.	156$00	157$00
Portugal e Colónias	260$00	262$00
Portuguesa de Tabacos	312$00	315$00
Tab. de Portugal cp.	—	408$00
U. E. Portuguesa	165$00	168$00
Vid. M. & P. Salgadas	436$00	440$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	117$00	119$00
Ilha do Príncipe	—	950$00

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:		
Norte de Portugal 5 %	103$00	104$00
Comp. diversas:		
U. E. Portuguesa 4 %	83$00	—
Idem, 4 1/2 %	91$00	93$00

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 23 DE JUNHO

F. ESTADO:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 1/2 % 1943, t. de 10	665$	665$	666$
Consolidado, 3 %, 1942, t. de 1	728$	728$	728$
Idem, t. de 10	729$	728$	728$
Consolidado 3 1/2 % 1941, t. de 1	844$	—	—
Idem, t. de 10	848$	848$	844$
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	1.980$	1.980$	1.981$
Idem, t. de 5	1.981$	1.980$	1.982$
Obrig. do Tesouro, 2 1/2 %, 1946	905$	904$	906$
Externo 3 % 1.ª série, t. 1, carimb.	990$	986$	982$
Idem, t. de 5	990$	986$	985$
F. NACIONAIS:			
N. Portugal, t. 1	103$	102$	103$5
Idem, t. de 5	103$	102$	103$5
Idem, t. de 10	103$	102$	103$5
C. DIVERSAS:			
Gás e Electr., 3 1/2 1947, t. de 1	715$	710$	720$
Idem, t. de 10	715$	810$	720$
União Eléctr. Port. 4 %, 1948	83$5	83$2	83$8
BANCUS:			
Nacional Ultramarino, n., t. de 5	479$	478$	480$
C. DIVERSAS:			
Gás e Electr., cp.	156$	156$	156$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	103$	103$	103$5
H. E. do Zêzere	1.000$	—	—
Port. e Col., port.	261$5	261$	261$5
P. de Tabacos, cp.	313$	312$5	313$5
Tabaqueira (A), n.	402$	401$5	403$
COLONIAIS:			
Ag. Cassequel (S.)	730$	738$	740$
Açucar de Angola	2.198$	—	—
Col. do Buzi, t. p.	117$5	117$	—
Ilha do Príncipe	905$	900$	910$
Moçambique	179$	179$	179$5
Zambézia	94$2	94$2	94$3

Comércio

ALFANDEGA DO PORTO
JUNHO, 23
Rendim. aproximado ... 2.797.000$00

Navegação

DOURO

Em 23 de Junho

ENTRADAS:
Não houve.

SAIDAS:
Lisboa, vapor holandês «Meike», cap. Finskster, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:
Alto mar, vapor de pesca português, «Miragaia», cap. Avelino, 142 ton., 4 dias de viagem, com peixe fresco, à Companhia de Pesca Transatlântica; Leith, vapor inglês «Kuldiga», cap. Liberts, 1.980 ton., 6 dias de viagem, com carvão, a G. Leal & C.ª, Ltd.ª (D. Norte); Londres, vapor inglês «Dago», cap. Hewetson, 2.302 ton., 3 dias de viagem, com carga diversa, a Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª, 12 passageiros (D. Sul).

SAIDAS:
Alto mar, vapor de pesca, português, «Massarelos», cap. Fontinha, em lastro; saiu em 22, de noite. Setúbal vapor português «Montedor», cap. Rocha, em lastro; saiu em 22, de noite; La Laja, vapor norueguês «Ila», cap. Moasen, em lastro; Génova, vapor inglês «Dago», cap. Herwetson, com carga diversa.

As 22 e 45, fora da barra nada se avista.
Vento N (brando). Mar bom.

Dum preço imbatível e com a segurança dum rendimento igual ao dum rádio de maior preço, 5 válvulas, todas as ondas, todas as correntes.
PREÇO POPULAR Esc. 1.480$00
«RÁDIO ATLÂNTICA»
Rua de Sá da Bandeira, 390
Telefone, 25815 —— PORTO

QUINTA

em Santa Cruz do Douro vai à praça no próximo dia 2 de Julho, no Tribunal de Baião, pelas 12 horas, grande quinta com casas de habitação e de caseiros, capela, lagar de azeite e grande rendimento em cereal, esplêndido vinho e óptimo azeite, batata, muitas frutas, abundância de água, lenha e mato. Situada junto à estrada Porto-Régua, a pequena distância do caminho de ferro e das Termas de Caldas de Aregos e próximo à passagem da carreira de caminhetas Cinfães-Porto.
Informações no escritório do Ex.mo Sr. Dr. Miguel Monteiro, na Avenida dos Aliados, 20-2.º — Telefone, 24959. 13917

Norman Sutcliffe,

Director do Instituto Britânico no Porto, e sua esposa, ao partirem para Inglaterra a caminho do seu novo posto, vêm por este único meio agradecer a todos os amigos e membros do Instituto Britânico todas as gentilezas com que os comularam durante a sua curta estadia nesta cidade.

«O LAR DO COMERCIO»

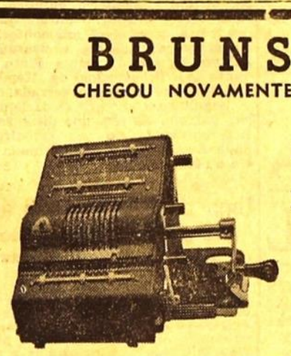
SORTEIO DE 1949

Em último aviso, se faz publico, que termina em 30 do corrente o prazo para a entrega dos prémios aos contemplados do sorteio de 1949.

Porto, 24 de Junho de 1950
A DIRECÇÃO

BRUNSVIGA

CHEGOU NOVAMENTE ESTA AFAMADA



MÁQUINA DE CALCULAR
EM
4 MODELOS NOVOS
Com aperfeiçoamentos importantes

PEÇAM OFERTA E DEMONSTRAÇAO
CARLOS DUNKEL
PORTO — Rua do Bonjardim, 81 — Telefone, 22013
COIMBRA — Rua Visconde da Luz, 50 — Telefone, 2841

O Lar do Comércio

CONVITE

Comemorando esta Instituição a passagem do seu XIV aniversário convidam-se todos os Excelentíssimos Sócios e Amigos de «O LAR» a assistirem aos seguintes actos festivos:

DIA 25 PELAS 10,30 HORAS

A' Rua de Fez, entrega oficial das Casas do Sorteio de 1949;

DIA 26 PELAS 22 HORAS

Na Séde da Instituição, Sessão solene com distribuição de Diplomas a Sócios Beneméritos, e uma palestra pelo Ex.mo Sr. DOMINGOS FERREIRA, antigo Presidente da Assembleia Geral.

Porto, 23 de Junho de 1950.
A Direcção

Fábrica de Encerados da Restauração, L.da
Rua da Restauração, 132
Porto — Telef. 15771

Barracas e Guarda-Sóis para praia, jardim e campo — Cadeiras em lona e madeira
Mesas desmontáveis
Grande e variado sortido em cadeiras portáteis em ferro e lona, muito resistentes
VISITEM A EXPOSIÇÃO NO HALL DA COMPANHIA UNIAO FABRIL
à Rua Sá da Bandeira
Os artigos expostos são executados com lonas fabricadas pela C. U. F. nas suas grandes Fábricas do Barreiro.

QUINTA EM VILAR DO PARAISO — GAIA

DE RENDIMENTO E RECREIO

Vende-se a que pertenceu à falecida Senhora Condessa de S. Tiago de Lobão, com casa de habitação mobilada, capela, garagem, adega, cortes para gado, grande área de terreno de lavradio, abundância de água potável e de rega, boucas de terras a mato e pinheiros.
Pode ser visitada em qualquer dia. Informações pelo telefone, 8161.

Fundos Públicos e Papeis de Crédito
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
COMPRA E VENDA
BANCO BORGES & IRMÃO
PORTO - LISBOA - SETUBAL

A ESPANHA

1 a 5 de Agosto: Vigo, Santiago de Compostela, Corunha. Esplêndido auto-carro. Preço 300$00, 450$00 e 700$00. Peçam programas no Porto Rua de Santa Catarina, 467-469. Telefone 28026 ou Quintino Monteiro — Silva Escura — Maia — Telef. por favor 22 Vermoim. 14256

Pensão Casanova

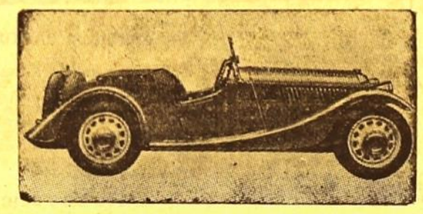
Para as suas férias de campo prefira a PENSÃO CASANOVA, em VILA VERDE que dista 11 km. de Braga, em pleno coração do Minho.—Optimo serviço de mesa, bons quartos e casa de banho. — Preços módicos. 13980

SAL

Grosso e branco, posto no Porto, em partidas de 100 toneladas, aos melhores preços. Resposta, apartado 97, Correio — Setubal. 14144

Carro Sport com 3 modelos:
Coupé, Descapotável de 2 e 4 lugares
Velocidade máxima:
135 quilómetros ao cronómetro, com o consumo de 8 litros aos 100 quilómetros

MORGAN

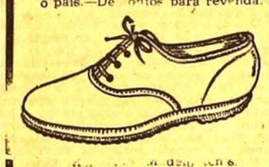


EM EXPOSIÇÃO
NO STAND
DA
R. Sá da Bandeira, 610
PORTO

Sociedade de Importações Britânicas, L.da

Calçado Vulcanizado

De lona c/ borracha de 1.ª — P.ª Campo, Praia e Desporto. — Fabrico impecável. — Qualidade garantida — Igual ao melhor estrangeiro.
Remessas à cobrança para todo o país. — De pontos para revenda.



N.os 20/24 25/29 30/33 34/39 40/44
18$00 21$00 24$00 27$00 30$00
Muitos outros modelos para homem, senhora e criança.
Peçam o catálogo grátis.

CASA FORTE

273 Rua de Sá da Bandeira, 281
PORTO

LEILÃO DE PENHORES

No dia 26 do corrente e seguintes, pelas 14 horas, realiza-se na Caixa de Crédito Mutuária, Rua do Bonjardim, 584, o leilão dos penhores em atraso que devam mais de 3 meses de juros. 14277

RELÓGIOS

O mais completo sortido das melhores marcas em ouro, plaqué e aço inoxidável
GALO & LIMA
Rua de Santo António, 119

ARREMATAÇÃO

Por este meio se faz público que no próximo dia 7 do mês de Julho, pelas 15 horas, na Câmara de Falências, sita no Tribunal de S. João Novo, desta cidade, se há-de proceder à venda, em hasta pública, dos bens apreendidos para a massa falida de FELISBERTO MOREIRA DOS SANTOS a saber:
Um prédio urbano, composto de casa de dois pavimentos e quintal sito no lugar de Aguiar, freguesia de S. Cosme, concelho de Gondomar, descrito na respectiva conservatória no L.º B 127 a fls. 115 sob o n.º 44.573 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 1.020, avaliado em 30.000$00.
Sobre este prédio pesa o encargo, devidamente registado na 3.ª Secção da 1.ª Conservatória do Registo Predial do Porto, de direito de habitação, em parte do mesmo, a favor de Maria Martins de Moura, viúva, doméstica, do lugar de Aguiar, de Gondomar, conforme consta da escritura de partilha de bens por óbito de seu marido Manuel Moreira dos Santos, celebrada em 27 de Outubro de 1947 no Notário Dr. Borges de Avelar, de Rio Tinto.
Consta ainda da descrição da mesma Conservatória do Registo Predial, que este prédio é foreiro à Câmara Municipal de Gondomar, a quem paga o foro anual de dois centavos com o laudémio de quarenta e um.
Um caminhão de carga com o n.º de registo B. F.-14-51, marca G. M. C., com 7 pneus marca B. S. Royal, em estado de novo, para 6 toneladas de carga, avaliado em Esc. 50.000$00, com licença de aluguer para um raio de acção além de 100 quilómetros e estacionamento em Matosinhos, podendo o mesmo ser visto na Rua Alfredo Cunha n.º 99, em Matosinhos e, no dia marcado para a arrematação, no Largo de S. João Novo.
Sisa e encargos de praça por conta dos arrematantes.
Porto, Câmara de Falências, 23 de Junho de 1950.

O Administrador da massa falida
a) F. C. Ferreira

Verifiquei:
O Sindico de Falências
a) Rodrigo Vieira de Castro

ESPANHA

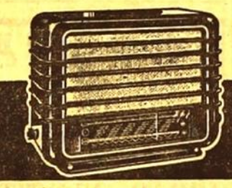
EXCURSÕES A' CORUNHA EM AUTO-CARS E AUTOMOVEIS
1.ª, nos dias 22, 23, 24 e 25 de Julho; 2.ª nos dias 5, 6, 7 e 8 de Agosto
Hoteis — Passaportes individuais (tudo incluído) por 750$00
PROGRAMAS, E INSCRIÇÕES ATE' 30 DE JUNHO, NA
Agência DEUS DA' A SORTE, Praça da Liberdade, 130 — Porto

VIAGEM a MADRID

EM LUXUOSOS AUTOMOVEIS DE 5 a 12 DE JULHO (8 dias)
VISITANDO: Vigo, Santiago de Compostela, Corunha, Lugo, Leon, Valladolid, Escorial, Madrid, Avila, Salamanca, Cuarda, Viseu e Porto
PASSAPORTES, HOTEIS, TOIROS, etc., por 2.950$00
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES ATE' 30 DE JUNHO
na Agência «DEUS DA' A SORTE» — Praça da Liberdade, 130 — Telefone: 22308 —— PORTO

A VOZ DOS TEMPOS MODERNOS

A voz do progresso, vinda desde longe, entrará no seu lar através dum rádio TESLA, a marca que está conquistando amigos à primeira vista!
Excelente recepção em todas as ondas, alta selectividade fiel reprodução da música e da palavra.
Peça catálogos e demonstração nos bons estabelecimentos de rádio
A MARCA DE FAMA UNIVERSAL



TESLA

Distribuidor no Norte: CAIXA POSTAL 223
—— PORTO ——

EDITOS DE 30 DIAS

Pela 2.ª secção do 1.º Juízo Civel desta comarca e nos autos de acção especial de consignação em depósito que José Ferreira de Oliveira, casado, proprietário, da freguesia de S. Tomé de Negrelos, comarca de Santo Tirso, propôs contra o Ministério Público e herdeiros incertos de João José Duarte Guimarães e de seus irmãos Manuel José Duarte Guimarães, António José Duarte Guimarães e Maria Vitória da Rocha Pinto, casada com João da Rocha Pinto, que foram desta cidade, ignorando-se, porém, onde foi a sua última residência, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, a citar os ditos herdeiros incertos para impugnarem, querendo, no prazo de 20 dias, depois de decorrido o dos éditos, a mencionada acção, por meio da qual o requerente, depois de ter depositado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de 800$00 destinada a remissão do foro anual actualizado de 40$00, registado a favor daqueles João José Duarte Guimarães e de seus irmãos Manuel José Duarte Guimarães, António José Duarte Guimarães e Maria Vitória da Rocha Pinto, casada com João da Rocha Pinto, e que incide sobre um prédio composto de casa, com dois pavimentos, sótão, quintal e mais pertenças, sito na Rua Antero de Quental, 382 e 386, freguesia de Cedofeita, desta cidade, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo 6823 e descrito na competente conservatória no livro B 19, a fls. 283 v.º sob o n.º 2630, pretende que se julgue a final extinto o ónus enfitêutico referido, mandando-se, consequentemente, cancelar o respectivo registo, como tudo melhor pode ver-se dos aludidos autos que ficam patentes ao exame dos interessados na dita secção deste Juízo Civel.

Porto, 31 de Maio de 1950.

O Chefe de Secção,
Artur Baptista Beirão

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Substituto,
Venceslau Fernandes de Figueiredo

ARREMATAÇÃO

Por este meio se faz público que no próximo dia 7 do mês de Julho, pelas 16 horas, nesta Câmara de Falências, instalada no Edifício do Tribunal de S. João Novo, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do direito e acção às dívidas activas não cobradas pertencentes à massa falida de ANTONIO MANUEL FREIRE & C.ª, num total de Esc. 85.432$72, que serão postas em praça sem preço base, fazendo-se a adjudicação ao maior licitante.
Encargos de praça por conta do arrematante.
Porto, Câmara de Falências, 23 de Junho de 1950.

O Administrador da massa falida
a) F. C. Ferreira

Verifiquei:
O Sindico de Falências
a) Rodrigo Vieira de Castro.

Declaração

Laurinda Ferreira Lima, casada, de 23 anos, natural e residente no lugar da Aldeia, freguesia da Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim, faz tornar público que não se responsabiliza por quaisquer dívidas que seu marido, Abílio Gomes Maçães, vier a contrair.

Póvoa de Varzim, 23 de Junho de 1950.
Laurinda Ferreira Lima

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA ▪ Telef. 22113

Dê ao seu filho
BANACÁO
e verá, com alegria, como ele aumenta de peso e a sua face se torna rosada—cor de saúde!
E' que o BANACÁO é um alimento altamente vitaminado e de grande valor alimentar.

EM TODAS AS CASAS
DEVE HAVER
APYROL
O PRONTO SOCORRO CONTRA QUEIMADURAS

Efeito rápido.
Supressão imediata da dôr.
A venda em todas as farmácias

O S. João do Lavrador

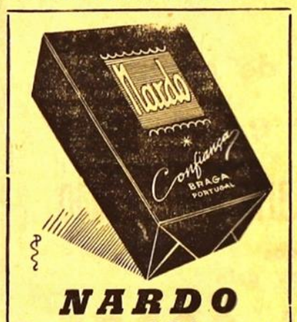
Orvalhadas, Orvalhadas, Orvalhadas,
Com a BOMBA CASSELS trago as terras bem regadas.

Orvalhadas, Orvalhadas, Orvalhadas,
Nunca o meu milho deu espigas tão graudas!

Que sarilho, que sarilho, que sarilho,
A falta de água dá cabo de muito milho.

Repenica, repenica, repenica,
A Bomba Cassels dum poço faz uma bica.

*
Casa Cassels
Rua Mousinho da Silveira, 191
PORTO



NARDO
Um sabonete deliciosamente perfumado!
*
CONFIANÇA
BRAGA

As Porcelanas Vista Alegre alegram a vista e alegram o lar!

Já se barbeou com a LÂMINA PUNKTAL?
— Que tal?
— Excelente, não é verdade?
*
AGENTES PARA PORTUGAL:
Soc. de Rep. Cupertino de Miranda & C.ª, Lda.
R. S. Francisco 41-Tel. 26153-Porto

ÁGUA DE TERRA NOVA
(REGISTADA)
Subúrbios do BOM JESUS--Braga
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
muito útil no tratamento da
DIABETES
encontra-se à venda em garrafões com selo metálico de garantia, nas seguintes casas:
Casa Damas — Praça de C. Alberto, 3
Casa Maia — Rua Sá da Bandeira, 23
Confeitaria Oliveira--Pr. C. Alberto 105
Confeitaria Universal—Cedofeita, 623
Cooperativa Inglesa— — Rua Infante D. Henrique, 55
Confeitaria Carlos Teixeira da Costa — Foz do Douro
Casa Natália — Avenida da Boavista, n.º 1032
Casa das Carmelitas—Rua das Carmelitas, 134
A Pérola Africana—R. do Paraíso, 159
Confeitaria Villar's—R. Formosa, 345
Confeitaria Paris Lda. — Rua Brito Capelo — Matosinhos.
Pedidos ao depositário
A ETIEL—Praça Carlos Alberto, 72
Telefone, 21753 — PORTO

Não há festa sem foguetes, Zés Preiras e...
SUPER RESERVA
afamado Espumante Natural das CAVES ALIANÇA SANGALHOS
Agente no Porto: E. Ferreira Duque
Campo 24 de Agosto, 211—Tel. 51562

O SUMO É A ALMA DO FRUTO!

VITASUMO
sumo natural dos frutos, contém as suas vitaminas, açúcar e sais minerais.
Cuidado com as imitações!
Produtores: SUPERSUMOS, LDA
Apartado 868 — Cabo Ruivo — Lisboa
Depositários no Porto
Manuel Oliveira Luzes & C.ª, Lda.
Rua Ferreira Borges 7-1.º
Agentes nas principais localidades

DITO POR QUEM SABE:
— Arquitectos, Engenheiros, Construtores — os
ESTORES VITÓRIA
merecem a coroa de louros!

ESTORES VITÓRIA, LTD.
FABRICA:
Rua D. Afonso Henriques, 2089
CORIM — ERMESINDE

a. CERQUEIRA

OS TRABALHOS ENTREGUES ATÉ ÀS 11 HORAS FICAM PRONTOS A PARTIR DAS 6 HORAS DA TARDE
A. CERQUEIRA
Rua de Santo António, 65
Telefone, 24598

Desde que usa «CAMISA JANOTA» e «GRAVATA JANOTA» não vai à rua que não se formem logo duas bichas: uma, de Mulheres, anciosas por saberem se ele já está comprometido; outra de Homens desejosos por vestirem com a mesma elegância.
JANOTA — CAMISARIA
PRAÇA DA BATALHA, 153 — Em frente à Rua de Santo António.

e
LICORES TUPI
são bebidas de qualidade comprovada

Suavemente, o
BÁLSAMO D. D. D.
faz desaparecer irritações de pele, por mais sensível que ela seja!
A primeira aplicação mitiga a dor. E em seguida as melhoras acentuam-se progressivamente.
Nas casas onde há crianças deve haver sempre
BÁLSAMO D. D. D.!
*
Representantes:
ANTONIO MADUREIRA
Rua D. João IV 602 — PORTO

PARA ENCHER PNEUS NÃO HÁ NADA COMO UMA BOMBA DESTAS!
Mas como não é possível levá-la no automóvel, adquira uma
BOMBA DE PÉ SAROTOS
e encherá os pneus «quase» com a mesma facilidade...
*
Sarotos Metalúrgicos, L.da
Fabricantes de acessórios para automóveis
Rua D. Pedro V, 82-94 BRAGA

I FEIRA POPULAR DO PORTO

É hoje inaugurada no PALÁCIO DE CRISTAL

No seu objectivo de distração, de movimento e alegria, as Festas da Cidade reunem algumas iniciativas cujos intuitos passam além das fronteiras do simples divertimento espiritual e tomam aspecto baseado, favorável ás actividades económicas. Está neste caso a I FEIRA POPULAR DO PORTO — que hoje é inaugurada.

Não perde esta organização a finalidade que lhe dá lugar no programa festivo citadino, porque serve, também, para oferecer á população portuense motivo para aligeirar algumas horas agradáveis, em recinto devidamente preparado e possuidor do maior numero de atractivos. Mas ao lado desta faceta simples, há outras razões a considerar.

As firmas que se iscreveram na Feira Popular e vão contribuir para o seu êxito, atendendo, simultâneamente, a interesses próprios, bem merecem louvor pelo espirito desempoeirado de que deram prova e pelo sentimento bairrista que as animou. Na verdade, as Festas da Cidade, como quem diz as Festas Sanjoaninas, de longas e brilhantes tradições, carecem de todos os auxílios para que lhes seja possível preencher o fim em vista. E só nos sectores comercial e industrial haveria essa possibilidade. Felizmente, a ideia feliz do Chefe do Distrito, secundada por outras entidades oficiais e pelas «forças vivas» da cidade, encontrou campo favorável e o mais franco acolhimento, que não cedeu perante as dificuldades conhecidas. Pode afirmar-se que, neste primeiro ano, a Feira iniciará uma época nova, capaz de prolongar-se pelos anos seguintes, cada vez mais ampla e melhor, para satisfazer, de modo positivo, os legítimos anseios dos portuenses.

O bom gosto que presidiu ao arranjo e ornamentação do recinto, a categoria das casas representadas, a variedade das suas exposições, a série de divertimentos — enfim todo o cenário inerente a estas manifestações de vida e actividade, são outros tantos motivos de agrado e de atracção. Não duvidamos que este certame, durante o tempo em que se mantiver aberto, chamará a si dezenas e dezenas de milhares de visitantes, da cidade e fora dela, ali levados por um sentimento de natural curiosidade. Dentro do seu ambito, de ordem popular, a Feira está habilitada a corresponder totalmente aos intuitos dos seus organizadores, servindo diferentes propósitos, sem olvidar um dos mais nobres — a caridade.

Uma passagem pelo recinto será suficiente para convencer da excelência desta realização, cujo elogio vai ser feito, não duvidamos, pelos próprios visitantes — testemunho insuspeito de puro agrado.

Há ensejo para felicitar os autores da I FEIRA POPULAR DO PORTO, que veio no momento mais oportuno e está destinada a obter ruidoso triunfo.

CHOCOLATES Regina
O prazer dos grandes e a delícia dos pequenos
Visitem o Stand «REGINA»

SOUSA RIBEIRO & FILHOS, L.DA
REPRESENTAÇÕES
Rua de Sá da Bandeira, 229 — Telefone, 24690 PORTO
TUKAN — A marca consagrada em artigos de escritório (fitas, papeis químicos, stencils, etc.).
SPEED-O-PRINT — O mais notável conjunto em duplicadores e acessórios.
FIX-DUPLEX — O mais perfeito canto para fotografias.
TUKAN-O-PRINT — Um duplicador plano económico e de grande eficiência.
CLIPPER — Fixadores de passadeiras que substituem com vantagem, economia e beleza os antiquados varões.
VDH — A grande marca holandesa. Berbequins eléctricos de qualidade.

Companhia Fabril de Louça Esmaltada
S. A. R. L.
SEDE: Rua Visconde Setúbal, 166
End. telg. Enamel PORTO
Louça esmaltada e Louça de aluminio
da reputada marca: M.R. PORTO

CARNES FUMADAS
DAS MELHORES PROCEDENCIAS,
PODEM SER ADQUIRIDAS APENAS POR 2$00
NO STAND INSTALADO NA AVENIDA DAS TILIAS

COM LUMIERE... .. FAZ QUANTO QUERE
LUMIÈRE
S. JOÃO É FOTOGÉNICO E COMO SABE O QUE QUERE RECOMENDA A TODA A GENTE AS PELICULAS LUMIERE
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
FERNANDO R. AROSO, LIMITADA
R. DO BONJARDIM, 150-2.º — PORTO
COM LUMIERE... .. FAZ QUANTO QUERE
LUMIÈRE

VINHO DO PORTO
CORRÊA RIBEIRO
CASA FUNDADA EM 1862
VILA NOVA DE GAIA
BRANDY

Visite o stand de exposições de
MARIANI, AGRELOS, MADUREIRA, L.DA
na AVENIDA DAS TÍLIAS
Candeeiros
Ferro forjado
Faianças regionais
Tecidos para decoração

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE RAIONE, LIMITADA
TECELAGEM, TINTURARIA, ESTAMPARIA E ACABAMENTOS
R. Honório de Lima, 410 PORTO
Telefones, 8533 e 8933 Telegramas: RATONE

VISITE V. EX.A O STAND DA PURISSIMA
AGUA DE LUSO
ONDE PODERÁ SABOREAR ESTA LEVISSIMA ÁGUA E OS SEUS REFRIGERANTES
LUSORANJA E YOGURA

RÁDIO PHILIPS LUZ
— O emblema preferido —

Coop. EDIFICADORA PORTUGUESA
S. C. R. L.

Fundada em 9/5/950

Sede — Rua de Miguel Bombarda, 1-1.º POVOA DE VARZIM

Levamos ao conhecimento dos nossos associados e não associados de que na primeira chamada foram convidados a construir as suas moradias os seguintes sócios: N.º 101 — Virgilio da Silva Fernandes de Sousa e Deolinda da Silva Fernandes de Sousa, ambos de 2.ª classe e no valor de 40 contos cada e residentes na Rua da Ponte N.º 14 — Póvoa de Varzim.

Efectuar-se-á o primeiro sorteio em 30 do corrente mês, em que entram todos os sócios de 1.ª e 2.ª classes que tenham pago seis meses de cotas e a respectiva acção de Esc. 100$00; habilitam-se a este sorteio 81 sócios cuja lista encerrou no dia 22 do corrente.

Na segunda chamada, foram convidados os sócios numeros 104 Ex.ma Sr.ª D. Maria Ferreira Barbosa residente no lugar da Garrida, Louzado, Vila Nova de Famalicão no valor de 20 contos — 1.ª classe e o numero 105 Ex.mo Sr. Gaspar da Costa Fontes residente no lugar do Souto, Louzado, Vila Nova de Famalicão no valor de 40 contos — 2.ª classe.

O sorteio referente a esta chamada efectua-se no dia 28 de Julho.

Na terceira chamada, foram convidados os sócios N.os 106 Ex.mo Sr. Luís de Oliveira Azevedo, residente no lugar da Garrida, Louzado, Vila Nova de Famalicão, no valor de 40 contos — 2.ª classe e o sócio N.º 107 Ex.mo Sr. Manuel Martins de Campos residente na Rua da Igreja — Póvoa de Varzim, no valor de 40 contos — 2.ª classe.

O sorteio referente a esta chamada efectuar-se-á em 25 de Agosto p. f.

Os sócios uma vez habilitados para um sorteio, ficam habilitados para todos os outros.

O facto de só os sócios de 1.ª e 2.ª classes poderem entrar nos sorteios acima referidos é por, até 31 de Dezembro do ano corrente, não se efectuarem construções de valor superior a 40 contos — 2.ª classe.

Durante o ano de 1951, as construções não ultrapassarão o valor de 60 contos — 3.ª classe e só a partir de 1 de Janeiro de 1952 se farão construções de toda e qualquer classe, ficando assim esclarecidos os senhores leitores porque não principiaram as chamadas pelo numero um.

Chamamos a atenção dos senhores leitores, que em virtude de ser determinado pelo nosso Regulamento Interno que os numeros um ao 100 são obrigados a inscrever-se em 5.ª classe e pagar duma só vez 24 cotas e respectiva acção, para assim se evitar certas negociações com numeros baixos, temos numeros inferiores a 50 ao dispor de quem neles se quizer inscrever — e

FUNDO DE RESGATE

Esta Cooperativa tem um Fundo de Resgate criado o que há de mais completo e capaz de resolver as maiores dificuldades que dentro deste fim surjam para os seus associados.

Art.º 22.º dos Estatutos: — Alguns encargos que pesam ao Fundo de Resgate:

1.º — Pagar as cotas e amortizações pelos sócios falecidos, por desastre ou acidente de trabalho, com qualquer tempo de associado.

2.º — Pagar as cotas e amortizações pelos sócios falecidos por qualquer doença desde que tenham mais de seis anos de associado.

6.º — Quando qualquer sócio se encontre gravemente doente com mais de seis anos de associado, e haja esperanças do seu restabelecimento, este Fundo custeará todas as despesas com ele efectuadas por maior que seja o seu tratamento e se prove que o sócio não paga mais de vinte escudos de contribuição predial.

7.º — Pagar as cotas e amortizações pelos sócios que após a sua inscrição fiquem por qualquer motivo impossibilitados de angariar meios de subsistência.

8.º — Pagar os juros do capital pedido pela Cooperativa para as construções ou aquisições de prédios para os sócios que completem o seu prazo máximo de espera como determina o artigo 8.º dos Estatutos.

Artigo 8.º dos Estatutos: — Os sócios desde o numero um ao numero mil, têm direito absoluto, após dez anos de inscrição exigir á Cooperativa a sua construção sem juros, ao que a mesma se compromete. Os sócios desde o numero mil e um ao dois mil têm o mesmo direito sómente ao fim de quinze anos. Para os numeros superiores não será de momento fixado prazo máximo de espera, assunto este que oportunamente será anunciado

DESCRIMINAÇÃO DE CLASSES E SUAS RESPECTIVAS COTIZAÇÕES

Classe	Primeiro mês e inscrição	PAGAMENTO MENSAL		Valor das construções
		Antes da construção	Depois da construção	
1.ª	42$00	27$00	77$00	20.000$00
2.ª	79$00	54$00	154$00	40.000$00
3.ª	116$00	81$00	231$00	60.000$00
4.ª	153$00	108$00	308$00	80.000$00
5.ª	190$00	135$00	385$00	100.000$00

ACABE COM O SEU ARQUIVO DE RECIBOS DE ALUGUER!..
Torne-se proprietário pagando a sua casa com o dinheiro que forsosamente terá que dar ao seu senhorio se não for sócio da EDIFICADORA PORTUGUESA

Coop. «O LAR FAMILIAR»

SEDE: Rua Santa Catarina, 840 Telef. 28003 — PORTO | **AGENCIA: R. Eugénio Santos, 9-2.º** Telef. 30302 — LISBOA

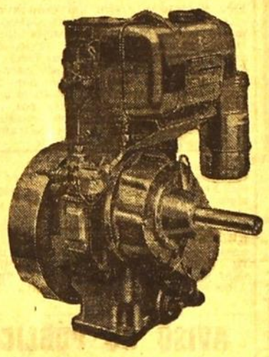
INAUGURAÇÃO: — Levamos ao conhecimento dos nossos Prezados Consócios que amanhã, pelas 15 horas, na Rua Particular do Carvalhido, desta cidade, será inaugurado o prédio que esta Cooperativa ali mandou construir para o seu Associado Ex.mo Sr. Arnaldo Ribeiro de Brito, pelo que convidamos todos os Associados e publico em geral a assistir ao referido acto.

SORTEIO: — Informamos também que no 58.º Sorteio, realizado ontem, foi contemplado o Associado N.º 2.751 — Ex.mo Sr. MANUEL PINTO DE SOUSA, SENHORA DA HORA.

Por motivos imprevistos é esta Direcção compelida a adiar para 14 de Julho próximo o 59.º Sorteio que deveria ter lugar no dia 7 do mesmo mês. Esta alteração não modifica as datas dos Sorteios seguintes, já anunciados.

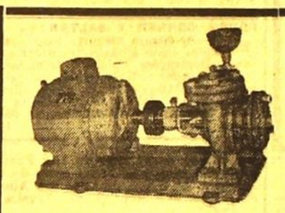
Porto, 24 de Junho de 1950.

A DIRECÇÃO.


MOTORES PETTER
DE 3 A 10 HP.
a gasoil e a petróleo
ENTREGA IMEDIATA
DE 12 a 18 HP.
a gasoil
A CHEGAR BREVEMENTE
DISTRIBUIDORES PARA O NORTE DO PAÍS
CASA VON HAFE
22, Largo Alex. Sá Pinto, 32 — PORTO

Com NIVEA ao ar e ao sol — CREME NIVEA PARA O CUIDADO DA PELE
Proteje a sua pele defendendo-a das queimaduras do sol
Conseguirá um bonito tom moreno e um aspecto como o dos desportistas
A sua pele fica flexivel e não seca
Todos podem gosar as delicias da praia e do sol! Porém, esse prazer deve ser antecipado da defeza da pele com Creme ou Oleo Nivea, que diminui o perigo das dolorosas queimaduras de sol, dando-lhe um aspecto saudavel

À venda em toda a parte
Preço desde 7$50


GRUPOS-BOMBAS
GRANDES STOKS
em armazem
Aos melhores preços
Consulte:
ELMA, L.da
Rua Sá da Bandeira, 562-4.º — Telef. 27647 — PORTO

Vibra a musica maviosa,
SÃO JOÃO acha-a divina
Ali na Rua Formosa
Nos PIANOS DO RUVINA

Experimentem a nova composição dos cigarros:

MELHORES TABACOS — suaves e aromáticos
Melhor embalagem — TIPO AMERICANO
Melhor conservação
Os novos cigarros TAGUS e AVIZ são NOVOS E MELHORES

A FÁTIMA
Nos dias 12 e 13 de Julho. Preços relativamente baratos. Informações: Rua do Sol, 224 — Telef. 26383 (antiga Garagem Cividade). 13617

Tondela — Campo de Besteiros Caramulo — (Paredes)
Serviço combinado com o Caminho de Ferro
Nas vilas de Tondela, Campo de Besteiros e na estância do Caramulo (Paredes), estão instalados Despachos Centrais a cargo da Sociedade de Transportes Caramulo, Ltd.ª, que vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para todas as estações de Caminho de Ferro.
Reciprocamente, todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para Tondela-Central, Campo de Besteiros-Central e Caramulo-Central.
Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Tondela. 13907

FOGOS DE ARTIFÍCIO
COMPLETO SORTIDO, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AEROSTATOS E BALÕES PARA ILUMINAÇÃO
TABACARIA TORRES — Rua Antero de Quental, 510 (esquina da Constituição) Telef. 42099

TIPOGRAFIA — Vende-se
Pequena, com muitos tipos e filetes, grande casa com 12 portas e 2 frentes, própria para grande estabelecimento comercial ou industrial, bem situada em Torres Vedras. Vende-se a tipografia sem casa ou trespassa-se a casa sem tipografia, ou ainda se ADMITE SOCIO CAPITALISTA para o seu desenvolvimento. Carta a Artur Esteves Loureiro — TORRES VEDRAS

Lia, Lina, Lena e Laura,
Flores a desabrochar,
Foram a casa de Jaura
Só para namurirar.
E o Chá NAMÚLI servindo,
— Que belo quadro a pintar! —
Namuiras? — dizem rindo.
E' tão bom namurirar...
Representante: A TEIXEIRA GOMES
Rua do Almada, 247-1.º — Telef. 27597

TO THE BRITISH COMMUNITY
Next sunday, the 25th., is hospital sunday and it is hoped that everyone who can will attend the service.

GRANDE CONCURSO
«AMOREX»
RAINHA POR UMA SEMANA
1.º PRÉMIO 30.000$00
Cada pasta AMOREX contém uma senha numerada que o habilita ao 1.º prémio

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA

S. A. R. L.
SEDE E FÁBRICAS NA TRAFARIA — TELEFONE, 206
ESCRITORIO EM LISBOA. RUA DA PRATA, 81-3.º — TELEF 22663

PARA A PRÓXIMA CAMPANHA DE CAÇA LEMBRAMOS AOS SRS. CAÇADORES QUE ESTE ANO PODERÃO CONSEGUIR QUALQUER QUANTIDADE DA JÁ AFAMADA PÓLVORA

P. S. B. — PROGRESSIVA

(Fabricada na Trafaria)

A MELHOR PÓLVORA E PREFERIDA POR TODOS OS Ex.mos ATIRADORES QUE A EXPERIMENTARAM

RESULTADOS ÓPTIMOS
VELOCIDADE ELEVADA PRESSÃO REDUZIDA

Todos os caçadores e atiradores, têm á sua disposição o Campo de Tiro instalado nas fábricas da Trafaria onde poderão determinar as velocidades e pressões das pólvoras que empregam comparativamente com a

P. S. B. — PROGRESSIVA

Cartuchos calibre 12, Câmara de 65 e de 70
GASTIGHT e GRAND PRIX
Carregados na origem com pólvora DIAMOND e E. C.
Cartuchos ALPHAMAX carregados com pólvora NEOFLAK
PÓLVORAS: DIAMOND e E C. — da

Imperial Chemical Industries, Ltd.

À VENDA EM TODAS AS BOAS ESPINGARDARIAS

DÃO-SE RETALHOS DE GRAÇA

DURANTE AS FESTAS DA CIDADE, ISTO É, DE 18 A 30 DE JUNHO

NA FILIAL DO PORTO DOS **GRANDES ARMAZENS DO CHIADO**
PRAÇA DA UNIVERSIDADE

TODOS OS CLIENTES QUE, NOS DIAS DAS FESTAS FIZEREM QUALQUER COMPRA AO BALCÃO, PAGANDO-A LOGO DEVERÃO REQUISITAR UM VALE QUE SERÁ ACEITE EM PAGAMENTO DOS RETALHOS QUE ESCOLHEREM

Podendo aplicar esses vales, isoladamente ou juntá-los para aumentar a verba

OS VALES TÊM VALIDADE SÓ ATÉ 30 DE JUNHO DE 1950

Actualmente NOVOS PREÇOS AINDA MAIS REDUZIDOS em todas as secções, havendo de tudo à venda, tanto para vestuário como para o conforto e embelezamento do lar

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ALUCA-SE UM CHALET
para casal, com água e luz, na Rua de Armando Cardoso, 61. Preço 350$00. Trata na Rua do Ameal, 1096. 14072

ARMAZEM — ALUGA-SE
Em Matosinhos perto da doca. Informa telef. 496 M. 14123

ALUGA-SE UM ANDAR
com todos os requisitos modernos, com fogão e cilindro eléctrico, na Rua de Santos Pousada, 661-2.º. Para tratar na Rua do Ameal, 1096. 14073

ANDARES
Na Rua de S. Dinis, 559 em frente à Rua da Aliança. Rendas vantajosas. Falar na Rua de Santa Catarina, 362-3.º. 14145

ALUCA 6 DIVISÕES
para habitação, com água luz e quintal, na Rua de Cravelos, a 1 minuto do carro de Santo Ovidio, Gaia. 14216

ALUCA-SE
Lindo rés-do-chão, à Foz, R. da Cerca, 223, com fogão e cilindro eléctrico, garagem e quintal. Chave por favor Travessa de Cadouços, 3. 13624

ANDARES MODERNOS — ALUGAM-SE
com garagens independentes e cozinhas electrificadas. Vêr todos os dias úteis das 8 ás 17 horas. Rua do Lindo Vale, 412 a 420. 14045

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
confortáveis de 4 e 5 lugares. A. Tavares —Rua de D. Pedro V — V. N. de Gaia — Telefone, 3154. 1130

BOM ESTABELECIMENTO
Aluga-se, sem trespasse, óptimo local, para qualquer negócio. R. Antero de Quental, 384-386. 13973

CASA MODERNA

ALUGA-SE com 8 div e quarto de banho o que há de mais moderno, própria para noivos. Electrificada com fogão e cilindro, sala de estar com fogão de sala. Género americano. Rua Guilherme Braga n.º 199. Renda em conta. Falar Rua José Figueiredo, 102, (A Guerra Junqueiro)

CASAS EM CETE JUNTO A' ESTAÇÃO
Aluga-se, ao mês, mobiladas e com luz eléctrica. Falar na Rua de Santo António, 116-1.º. 14158

CASA EM FRANCELOS
Aluga-se espiéndido chalet, com terraço, quintal, quarto de banho, tem água e luz, pela época ou em separado. Ver «Vila Fernandos, em frente á estrada de Miramar. Tratar, Rua Aníbal Cunha, 21-2.º— Porto — Telef. 24373. 14278

LOJAS PARA COMÉRCIO

Alugam-se na Rua de Santa Catarina, 609 e 621. Falar na Secretaria da Ordem da Trindade 8913

RÉS-DO-CHÃO
Aluga-se electrificado com cave, quintal e garagem, tudo independente. Rua de S. João de Brito n.º 132 (ao Pinheiro Manso) — Porto. 14251

SALA PARA ESCRITORIO
Aluga-se na Rua de Santa Catarina, 160. 13696

COMPRAS

BRILHANTES, OURO E PRATAS
Garanto que pago aos mais altos preços. Ourivesaria Santos Carvalho. Rua Santa Catarina. 33 Telef 27293 1129

COMPRA-SE CASA
no centro ou 1.ª zona. Tratar com Joaquim da Silva. Rua Igreja de Paranhos, n.º 239. 14143

FILTRO PARA VINHOS
compra-se em 2.ª mão. Indicar o fabricante para Albano Henriques Sousa. Cabeceiras de Basto. 14148

OFERTAS

AUXILIAR PARA ESCRITORIO
de boa conduta e conhecendo bem dactilografia, oferece-se. Informa na rua do Bonjardim 473, Drogaria. 14055

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Empresto no Porto e província, nas melhores condições, sigilo e honestidade, sobre Prédios, Quintas e Terrenos. ANTONIO VIEIRA. Rua do Almada. 113-1.º 13736

DINHEIRO S/ PROPRIEDADES
Empresto no Porto e Província, ao mais baixo juro, transacção rápida, máximo sigilo e honestidade. ANTONIO VIEIRA, Rua do Almada n. 113-1.º (junto à Livraria Simões Lopes) 14210

ESCOLA DE MOTORISTAS
Carta garantida ou à lição. Manuel Pereira dos Santos, Praça da Batalha, 106. Telefone, 25459. 14214

PEDIDOS

FOTOGRAFO
Retocador de clichés, precisa-se. Prefere-se sabendo também retocar ampliações. Rua Santa Catarina, 291 14114

PROFESSOR PRIMARIO
Para a escola de uma importante empresa industrial da provincia. Ordenado 1.200$00 e habitação. Falar na Livraria Simões Lopes — Rua do Almada, 119 — Porto 14286

SERRADOR MECANICO
Com bastante prática de serração de aduela de carvalho, precisa-se com boas referências. Informa: Delegação da Companhia de Seguros «Tagus» — Braga. 14272

SOCIO-GERENTE
ou empregado de categoria, precisa armazenista de mercearia. Carta á Redacção a S. G. — 20. 14265

PERDEU-SE

PERDEU-SE
Anel de homem de chuveiro com brilhantes em ouro branco. Previnem-se os ourives e casas de penhor. Gratifica-se a quem entregar na Rua das Flores, 261. 14182

TRESPASSES

ESCRITORIO — TRESPASSA-SE
com três amplas salas pelo valor dos móveis, etc. — Telef. 26276. 13920

TRESPASSA-SE
Grande mercearia, em Braga, com 500 inscrições. Ver e tratar á Rua D. Pedro V, 288 — Braga — Telef. 2459. 14180

TRESPASSA-SE
Estabelecimento de Mercearia, Miudezas, Vinhos, etc no melhor local de Britiande c. 325 inscrições, bem afreguezada, motivo á vista. Ver e tratar com Pedro Guedes de Almeida. Britiande — Lamego — Telef. 6. 13675

VENDAS

ALCATRUSES
Prefira-os em Zinco porque duram mais tempo. O ZINCO não enferruja, não precisa de pintura e mesmo depois de velho tem valor. Peça informes á: Real Companhia Asturiana de Minas, Rua do Almada, 122-126. 14252

ALUMINIO
Em Perfis — Rolo e Chapa; Chapa de Cobre — Latão e Zinco; Tubos — Barra e Cavilha de Latão; Arame de Aluminio — Aço e Latão; Brocas — Cavaletes e Garibaldis; Ferramentas — PARAFUSOS Marques & Ribeiros, L.da — Rua do Almada, 325 a 327-A. 14271

AUTOMOVEIS
STAND NORBERTO VIEIRA, 211, Rua de Alex Herculano, 213 Telef 26587 12496

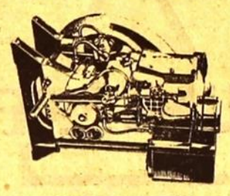
CARROS USADOS

AUSTIN

Automóveis
Camiões
Furgonetas

Vários tipos e modelos, devidamente reparados na Estação de Serviço «AUSTIN»
TELEFONE 51670
Rua do Heroismo, 313
— PORTO —

REGAS



MOTORES DIESEL
«ENFIELD»
(arrefecimento a ar)
Leves e compactos
Agricultura — Indústria
Construção — Força Motriz
Um cilindro (5/7 HP)
Dois cilindros (9/14 HP)
Em stock

SOCIEDADE DE ROLAMENTOS, LIMITADA

PORTO—Rua da Picaria, 80-84
LISBOA—Rua da Boa Vista, 180-1.º
COIMBRA—Largo da Sé Velha, 9-11

Fourgonette FORDSON

680 kgrs., bom estado. STAND AUTO-LIS — Rua de Cedofeita, 468 — Telefone. 24365.

FOURGONETTE «FORD» MODELO A
Vende-se. Casa Von Hafe. L.da. Largo Alexandre Sá Pinto, 32 — Telef. 15400 — Porto. 14283

COMA LACA — VENDE-SE
Inglesa, TN e limão, sacos 100 kg. Junto e a retalho — Arlindo Reis — Valadares 14154

GRUPOS MOTO-BOMBAS
1 1/2", 2" e 3" UNIVERSAL — Dua de Sá da Bandeira, 534. 13096

JAZIGO-CAPELA

Vende-se nova, a colocar em qualquer cemitério no Porto ou provincia. Falar: (Oficina de cantaria). Rua da Meditação, 50 — Porto — Telef. 16263. 14074

«M. G.» ESPECIAL CORRIDA
2 carburadores, colaça rebaixada, descapotável, pintado de novo em branco, vende-se por motivo de retirada. Tratar urgentemente — Rua das Flores, 104 — Porto. 14255

MAQUINAS DE ESCREVER
Vendem-se escrivaninhas, mesas de maquina, arquivos, estado impecável. Escrever ou falar Rua Mousinho da Silveira, 257-2.º—Porto. 13919

MOBILIA DE QUARTO
e sala de jantar autêntica pechincha R. Miguel Bombarda. 129 12381

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO
Vendo uma posição 6.ª classe. Brevemente a construir. Para tratar Adega Popular em Freamunde, telefone, 17. 14046

PASSADEIRAS DE OLEADO
e oleado para chão. Revestimento mais higiénico para o soalho, bom sortido. Armazens da Avenida dos Aliados, 32. 9496

PODEM CORRER E SALTAR
Não encontram menores preços, tanto em Maples como Sofás a transformar em cama. Decorações, Colchões de molas, reformar estofos antigos, restaurar os mesmos, etc. CASA MAPLE, vende directamente o que fabrica (tem oficina própria). Rua de Santa Catarina, n.º 563 — Porto. 14105

POSIÇÕES
Vendem-se duas: uma do Lar Familiar, 3.ª classe, com o n.º 1.108; outra da Casa Lusitana, 1.ª classe, de série 700. Almeida & Coelho. Rua Mousinho da Silveira, 352 — Porto 14268

PREDIO EM BARCELOS
Vendo, defronte da Estação, com boa casa de dois pavimentos, com cerca de 9.000 m2 de terreno, com 90 m. de frente para a estrada, abundancia de água a motor eléctrico, alodial e devoluta, por preço de ocasião. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489. 14267

PREDIOS NA MADALENA, GAIA
Vendo 25 prédios rusticos e urbanos, próximo da igreja, juntos ou isoladamente, por preços de ocasião, com facilidade de pagamento. BARROS, Rua Mousinho da Silveira, 163 — Telef. 21489. 14266

QUINTA — VENDE-SE
a 15 minutos da estação de Vila do Conde, com estrada até à porta, por Azurara, constando de moradia com todas as comodidades, luz electrica e água canalizada. Campos com ramadas em ferro e pomar. Bouça e um campo em separado. Pode ser vista todos os dias das 15 ás 18 horas. Casa do Padrão—Retorta — Vila do Conde. 9116

RESTAURANTE PORTUENSE

Praça Filipa de Lencastre n.º 162
Casa especializada em serviços de banquetes de confraternização, casamentos e baptizados
ALMOÇOS E JANTARES
SERVIÇO À LISTA
ÓPTIMAS INSTALAÇÕES
Vinhos das melhores procedências
BONS PREÇOS

SIMCA - 8

1949
Como novo
E muitos outros
STAND CLEMENTE
247 — Rua Sá da Bandeira — 251
PORTO

QUINTA DA RAMADA — Santo Tirso
Vende-se em Burgães. Optima vivenda com capela. Extenso terreno, vinho e frutas. Água de mina canalizada. Falar, em Burgães, ao Regedor. 14155

STUDEBAKER «COMMANDER»

Estado de novo com 18.000 km.
Ver Garagem Cunha Melo
Telefone, 24152

TERRENO E EDIFICIO
Vende-se o antigo edificio e terrenos da Infancia Desvalida na Rua Santos Pousada (1.ª zona) com cerca de 40 metros de frente próprio para reconstruir ou edificação de fábrica. Bloco de habitações, Garagem, etc., ao preço de 500 escudos o metro incluindo a própria área edificada. Falar na Rua Duque Saldanha, 339 1366

TERRENO EM GAIA
Muito bem situado, com ares do Campo e Mar, com licença e projecto para construir na passagem da camionete, a 5 minutos do carro e caminho de ferro, Rua da Bélgica (4 caminhos). Almeida & Coelho. Rua Mousinho da Silveira, 352 — Porto 14269

VENDEM-SE 4 TEARES
mecanicos. 1 caneleira com encartadeira, 1 urdideira quadro e motor eléctricos, vários acessórios. Mostra tudo a funcionar Julio Paiva, Cerzedelo, Guimarães, e trata-se com o mesmo e com Agostinho da Silva Areias, Covas—Guimarães. 14065

VINHO VERDE
Vendem-se pipas e quartolas fortes para transito e grandes adegas. Tel. 26276. 13918

VENDE-SE EM BRAGA
casa boa e bem situada, com grande jardim e quintal, garagem, etc., na Rua Nova de Santa Cruz n.º 125. Recebe propostas na Rua de Costa Cabral, n.º 90 — Porto. 14156

VINHOS VERDES MONTANHEZ

Distribuidores:
JOSÉ DE VASCONCELOS MONTEIRO, F.º & C.ª
Rua de S. João, 124 — Porto
Telefone, 22028

VERNIZ «21» (HOLANDES)
Chegou a primeira remessa a Portugal. Fabrica-se há 70 anos para bem servir a construção civil. Nada até hoje igualou a sua superior qualidade. A venda nas boas Drogarias. Distribuidores: Ferreira Malta & C.ª Rua das Flores 113-1.º — Porto 1281

VENDEM-SE DUAS CASAS BARATAS
por motivo de obras, com grandes quintais e ramadas; uma ocupada e outra devoluta com 9 divisões, na Circunvalação do Ameal. Tratar na Rua Silva Brinco n.º 19 — S. Mamede de Infesta 14279

DIVERSOS

A PENSÃO IMPERIAL
aguarda a sua visita. Preços módicos bons quartos. Amplo salão para grupos excursionistas. Avenida Mousinho de Albuquerque, 8 — Póvoa de Varzim 13102

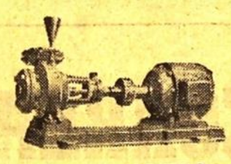
FORD-HERCULES

EM ESTADO DE NOVA
1948
35.000 kms. — Com redutor

FORD-HERCULES

COMO NOVA
Chassis longo
GARAGEM SA' DA BANDEIRA
Telef. 25264-65
Porto

REGAS



GRUPOS ELECTRO-BOMBAS
Equipados com motores eléctricos «NEWMAN», totalmente blindados.
ALTO RENDIMENTO
BAIXO CONSUMO
De 1" a 3"
Em stock

SOCIEDADE DE ROLAMENTOS, LIMITADA

PORTO—Rua da Picaria, 80-84
LISBOA—Rua da Boa Vista, 180-1.º
COIMBRA—Largo da Sé Velha, 9-11

FARMACIA
Em Trás-os-Montes, arrenda-se, ou admite gerente técnico, para permanência. Falar na Drogaria Pombeiro. Rua de Cedofeita, 11 14165

JOSÉ AZEVEDO SANTOS
fabricante de máquinas para moagem. Vairão—Vila do Conde. 14061

PATO BRAVO

Restaurante, bar, café e marisqueira, são actividades do Pato Bravo. Restaurante distinto, sem favor o melhor da Póvoa de Varzim. Rua Caetano Oliveira, 84 (junto á Praia) — Póvoa de Varzim. 13103

RESTAURANTE BARROS

Este Restaurante tem um esmerado serviço à lista. Doses e meias doses, tudo muito barato e para economia dos seus estimados clientes tem um serviço de almoços e jantares. Dois pratos fortes à escolha, um de peixe, outro de carne, vinho, fruta ou queijo, tudo por 14$00. Aceitam-se comensais. Recebem-se pequenas e grandes excursões por preços muito acessíveis, banquetes, casamentos e baptizados. Todos a este Restaurante, Rua Conde Vizela, 68 — Porto. 14246

SENHORES PROVINCIANOS
Quartos arejados e comida caseira, Pensão Flor de Bragança Travessa dos Clérigos, n.º 14 As quintas tripas à portuguesa 14215

URGENTE
passo ou admito sócios, por impos. de gerir. Rest. c/ vinhos, talho e habitação. Central. Opt. condições. Freitas. Rua do Almada. 378-2.º — Telef. 27660. 1344

AVISO AO PÚBLICO

Horário das carreiras de camionetes PORTO-FELGUEIRAS de
Oliveira. Fernandes & Ribeiro, L.da
passando por Lameiras, Santo Tirso, Negreiros e Vizela com partidas do Porto, da Rua do Almada 492 Telefone 25532
PORTO, partidas 17,30 (dias úteis), 13,40 (sábados) e 8,40 (domingos) com chegada a Felgueiras respectivamente às 20 16.15 e 11.15
FELGUEIRAS partidas 7,20 (dias úteis) e 16,55 (sábados e domingos, com chegada ao Porto respectivamente às 10 e 19,30. A carreira das 16.55 de 1 de Maio a 30 de Setembro efectua-se às 18.10

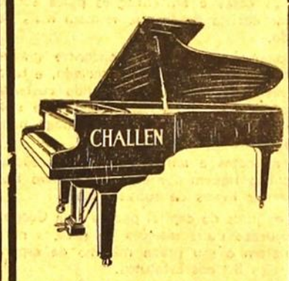
A FÁBRICA DE PIANOS «CHALLEN»

A fim de satisfazer vários pedidos, a «CHALLEN» acaba de enviar a Portugal no vapor «Crosbian» umas dezenas dos seus magníficos pianos, em distribuição na Península, pela firma DANIEL RUVINA, do PORTO. Ficam assim satisfeitos os desejos dos Senhores Inscritos, esperando, oportunamente, enviar alguns mais.

«CHALLEN INFANTE»

«CHALLEN ARISTOCRATA»

«CHALLEN DUQUE»



«CHALLEN SOBERANO»

Todo o bom pianista pode, assim, realizar a sua ambição: ter um CHALLEN
Ouça os pianos «CHALLEN» nas CASAS

DANIEL RUVINA
Rua Formosa, 173 — PORTO

SASSETTI & C.ª
Rua do Carmo, 54 a 58
LISBOA

À INDÚSTRIA CERÂMICA
O Caminho de Ferro concede importantes reduções no preço de transporte de produtos cerâmicos e suas matérias primas, variáveis conforme as tonelagens anuais movimentadas. 13908

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

BRAGA

Horário das carreiras diárias entre PORTO e BRAGA

PARTIDAS DE BRAGA: 5-5 (a) 8-35 9-35 (a), 9-50, 11-20 (a), 13-30 (a) 15-45 (a) 18-05 (b) e 19-10; DE FAMALICÃO, 6-45 9-15, 10-15, 10-30, 12, 14-10, 16-25, 18-45 e 19-55 CHEGADAS AO PORTO: 9-45, 10-15 11-15, 11-30, 13, 15-10, 17-25, 19-45 e 20-55
PARTIDAS DO PORTO: 7-30 (d) 8-45 (a), 13-30 (c), 14-30 (d), 16-30 (ad) 17-15 (a) 18-15 (c) e 19 (a). DE FAMALICÃO 18-17, 19-17 e 20-02. CHEGADAS A BRAGA: 8-32, 9-47, 12-02, 14-32, 15-32, 17-32, 9-10, 10-25, 12-40, 15-10, 16-10, 18-10 18-55, 19-55 e 20-40.
(a) — Estas carreiras não se efectuam aos Domingos
(b) — Esta carreira aos Domingos de 1 de Maio a 30 de Setembro, partida às 20,05, chegada ao Porto às 21,45
(c) — Esta carreira aos domingos de 1 de Maio a 30 de Setembro, parte do Porto às 19,15 e chega a Braga às 20,55.
(d) — Estas carretras seguem para Arcos de Valdevez.

«CONGAR»

Companhia Genovesa de Armadores
GÉNOVA
SAÍDAS DE LISBOA

PAQUETE	DESTINO	DATA
GÉNOVA	Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres	22 de Julho

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos Agentes

LISBOA: Soc. Comercial Cotandre, Ld.ª — Campo das Cebolas, 47
PORTO: Mc. Crorie & Rapozo, Ld.ª — Rua Mousinho da Silveira, 126-1.º

MÉDICOS

DR. AYRES PEREIRA
Ausente em Barcelona na Clínica Universitária Infantil do Prof. Dr. Rafael Ramos. 15476

DR. A. SARMENTO E CASTRO
RAIOS X
Radiografias — Temografia — Etc.
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Instalação especial para tratamento de Tumores
Radiografias ao domicilio — Tratamentos eléctricos — Consultório, com novas instalações, na Rua de Augusto Rosa, 192 (C Batalha) — Telefone 25291 663

DR. AMÉRICO RÔLA
Médico-especialista
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
A regressar brevemente do estrangeiro 664

DR. JOSÉ AROSO
CIRURGIA GERAL
Consultas das 13 às 16 horas
Rua José Falcão 16 — Telef. 22009 666

Dr. José Rafael Viseu
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIO E RESIDENCIA Av. da Republica, 825 — Telefone, 3834
Consult das 15 às 16 e das 20 às 21 h
VILA NOVA DE GAIA 668

DR. JOSE' MARTINS BARBOSA
SIFILIS—PULMÕES—CLINICA GERAL
Consultas das 17 às 20 horas
Consultório: R. Santa Catarina 267-1.º Telefone 21844
Residência: Rua da Firmeza 24 Telefone 52537 667

Dr. Ignácio de Salcedo
Ex-Assistente do prof. G. MARAÑON (U. P. M., Madrid)
CLÍNICA MÉDICA
ENDOCRINOLOGIA — NUTRIÇÃO
Rua de Sá da Bandeira, 522-1.º
Telefone, 23229
Consultas das 16 às 19 horas

VIAJAR NAS LINHAS DA C.P. É CONHECER PORTUGAL

Excursão ao Gaiato

Nos dias 18 de Junho, 2, 16, 23 e 30 de Julho. Partida do Porto, ás 10 horas: Penafiel, ás 14 horas; da Nova Ponte de Abragão, ás 15; Ponte Duarte Pacheco, Entre os Rios, ás 16 horas. Partida da Casa do Gaiato para o Porto, ás 20 horas.
Preço de cada lugar 40$00. Com almoço em Penafiel, no Restaurante Aires 60$50. Informações: Garagem Fontainos, Praça Sidónio Pais. Telef. 27555 — Porto.

ARREMATAÇÃO

Por este meio se faz público que no dia 8 de Julho, pelas 10 horas, na Rua de Santo Ildefonso n.º 42-1.º, desta cidade, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens apreendidos para a massa falida de DAVID ROCHA, a saber:

Vários cortes de fazenda de lã de diversas qualidades para homem e senhora; riscados; panos alinhados; toalhas de mesa; várias gilets de lã; pacotes de lã; camisas para homem; vários pares de sapatos para homem; estante; secretária; armário; maples; cadeiras, etc.

Todas as despesas de praça por conta dos arrematantes.

Porto, Câmara de Falências, 23 de Junho de 1950.

O Administrador da massa falida
a) F. C. Ferreira

Verifiquei:
O Sindico de Falências
a) Rodrigo Vieira de Castro.

Auto-Viação da Murtosa, L.da

Horário da carreira de passageiros entre MURTOSA e ESTARREJA (estação)
Murtosa, partidas: 6-15 7-55 10-20, 12-10 14-15 15-15, 17-15 e 19-30. Pardelhas, part.: 6-25, 8-05, 10-30, 12-20, 14-25, 15-25, 17-20 e 19-40 Estarreja (estação) cheg.: 6-50 8-30, 10-55 12-45 14-50, 15-50, 17-50 e 20-05.
Estarreja, partidas: 7-30, 9-20, 11-45, 13-10, 15-20, 16-20, 18-55 e 20-30. Pardelhas, part.: 8-00, 10-20, 12-15 13-40, 15-50, 16-45, 19-20 e 21-00. Murtosa, cheg.: 8-05, 10-25, 12-20 13-45 15-55 16-50 19-25 e 21-05.
Efectuam-se diariamente

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Divisão Comercial — Serviços das Reclamações
AVISO — LEILÃO

Em 26 do corrente e dias seguintes, às 11 horas, na estação de Braço de Prata, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á à venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez, e agora por este meio, os srs. consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que correspondem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço das Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis até ao dia 25, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.

Entre outras, encontram-se as remessas seguintes:

Transportadas ao abrigo da Tarifa 8/108, numeros: 566 do Pocinho a Lisboa P. numa caixa; 4026, de Campanhã a Muge, um saco com sacos; 462, de Valadares a Aveiro, um pacote; 25307, de S. João da Madeira a Aveiro, um fardo; 9, de Benavente-Central a Alfarelos, um encapado com ferragens; 256 de Lisboa-Domicilio a Santarém, um pacote; 8386, de Vila da Feira a Estarreja, um pacote de peles secas; 8387, de Vila da Feira a Estarreja, um pacote de peles secas; 3641, de Esmoriz a Campanhã, um fardo; 2889, de Vila da Feira a Faro, uma caixa; 15211, de Alvito a Beja, um atado de pneus; 378, de Lisboa-Ribeira Velha a Régua, um barril; 48334, de Lisboa P. a Nelas, um pacotte; 17959, de Lisboa-Avenidas Novas a Oliveira de Azemeis, uma caixa com calçado.

Transportadas em grande velocidade, numeros: 1080, de Vila Moreira-Central a Lisboa P. um saco com sacos; 12764, de Mirandela a Amadora, um saco com residuos de bagaço; 58126, de Campolide a Lisboa P. um barril com vinho; 12953, de S. Mamede de Infesta a Póvoa, 14 sacos com carolino; 14089, de Alcantara Terra a Castelo de Vide, uma lata com drogas; 14090, de Alcantara Terra a Castelo de Vide, uma caixa com drogas; 16648, de Lisboa-Santo Amaro a Loulé, um bidon vazio; 3502, de Esmoriz a Tamega, um fardo de sacos; 4592, de Cardigos-Central a Nelas uma caixa com roupa; 1764, de Cachão a Mirandela, três grades vazias.

Transportadas em pequena velocidade, numeros: 70302 de Alcantara Terra a Marinha Grande, 25 sacos com areia; 1003, de Peniche-Central a Dois Portos, 2 sacos com fungicida; 32811, de Braga a Lisboa P. um volume de sacos vazios; 1925, de Campanhã a Campolide, 4 grades com garrafas vazias; 50610, de Lisboa-Central a Campanhã, uma grade com cinco cadeiras; 57430, de Viana do Castelo a Lisboa P. 32 grades com garrafas de água mineral; 19649, de Valongo a Senhora da Hora, 6 lousas em chapa; 7896, de Campanhã a Santarém, uma caixa com papel de escrever; 4742, de Cardigos-Central a Esmoriz, 6 fardos de papel; 27386, de Mogofores a Montenegro, um volume com sacos vazios; 972, de Lisboa-Domicilio a S. Mamede de Infesta, 3 barris com cloreto; 57834, de Mogofores a Mortagua, 2 tambores de ferro e uma porção de encerados inutilizados.

O leilão realiza-se no armazém do antigo cais do Poço do Bispo, da estação de Braço de Prata, com serventia pela Rua Direita de Marvila.

Lisboa, 3 de Junho de 1950 — Pelo Director-Geral da Companhia, Pereira Barata, 13058

Dr. Ernesto Rodolfo Alves de Castro

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua esposa, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações o seu falecimento, e rogam o favor da assistência aos responsos que por sua alma se celebram, hoje, às 15 horas na Igreja dos Terceiros do Carmo.
Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 24 de Junho de 1950.

Laura Freitas Lima de Castro
Inocência Freitas Lima de Almeida
Beatriz Freitas Lima Correia
Joana Luiza Freitas
António Joaquim Correia Junior.